



PDI

PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL

2025/2029

Foz do iguaçu
Novembro/2024

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
Camilo Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Alexandre Brasil

REITORA
Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR
Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA
Senilde Alcantara Guanaes

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE GRADUAÇÃO
Ana Rita Uhle

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Laura Fortes

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Katia Regina Garcia Punhagui

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
Andreia da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA
Diogo Andre Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS
Felipe Cordeiro

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE GESTÃO DE PESSOAS
Eliane Regina Sackser

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS
Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS
Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS EQUIDADE DE GÊNERO
Patrícia Regina Cenci Queiroz

PREFEITO UNIVERSITÁRIO
Iván Dario Gómez Araújo

PROCURADOR-CHEFE
Egon de Jesus Suek

CHEFE DA AUDITORIA INTERNA
Guillermo Javier Díaz Villavicencio

CORREGEDOR SECCIONAL
Fernando Cesar Mendes Barbosa

OUVIDOR GERAL
Geraldino Bartozek

CHEFE DA BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA
Francielle Amaral da Silva

CHEFE DA EDITORA UNIVERSITÁRIA
Julio da Silveira Moreira

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA
Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS, ARTE, CULTURA E HISTÓRIA
Angela Maria de Souza

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA
Luciano Calheiros Lapas

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA
Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO
Leonardo da Silva Arrieche

- I - Deise Baumgratz, Assistente em Administração, representante do Gabinete da Reitoria;
II - Fabricio Dalcin Castilha, Assistente em Administração, representante do ILAACH;
III - Fabrizio Cedraz Gaspar, Discente, representante do ILATIT (afastado);
IV - Giuliano Silveira Derrosso, Professor do Magistério Superior, , lotado na Pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças;
V - Guilherme Eduardo de Souza, Contador, lotado no Departamento de Planejamento Estratégico;
VI - Henrique Leal Buriti Antunes, Estudante, representante do ILAESP;
VII - Juliana Pirola da Conceição, Professora do Magistério Superior, representante do ILAACH;
VIII - Leonardo da Silva Arrieche, Professor do Magistério Superior, representante do ILATIT;
IX - Ligia da Fre Winkert, Secretária Executiva, representante do ILACVN;
X - Luis Fernando Boff Zarpelon, Professor do Magistério Superior, representante do ILACVN;
XI - Marcelo da Silva, Economista, lotado no Departamento de Planejamento Estratégico;
XII - Monica Fernandez Canziani, Administradora, representante do ILAESP;
XIII - Simone Aparecida Garcia Stasiv, Administradora, representante do ILATIT (afastada);
XIV - Thiago Nascimento Evangelista, Discente, representante do ILACVN;
XV - Victor Gabriel Viana de Carvalho, Discente, representante do ILAACH;
XVI - Viviana Beatriz Huespe Aquino Vieira, Administradora, lotada no Departamento de Planejamento Es-
tratégico;

LISTA	DE	ABREVIATURAS	E	SIGLAS
BIUNILA		Biblioteca Latino-Americana da UNILA		
CF/88		Constituição Federal de 1988		
CONSUN		Conselho Universitário		
COSUEN		Comissão Superior de Ensino		
COSUEX		Comissão Superior de Extensão		
COSUP		Comissão Superior de Pesquisa		
CPA		Comissão Própria de Avaliação		
DAIPCD		Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência		
DEAS		Departamento de Atendimento à Saúde		
DEGED		Departamento de Gênero e Diversidade		
DRERC		Departamento de Relações Étnico-Raciais e Diversidade Cultural		
EDUNILA		Editora Universitária da UNILA		
ILAACH		Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História		
ILACVN		Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza		

ILAESP	Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política	
ILATIT	Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território	
IMEA	Instituto Mercosul de Estudos Avançados	
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	
LCAD	Laboratório de Computação de Alto Desempenho	
LOA	Lei	Orçamentária
DAIPCD	Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência	Anual
MEC	Ministério da Educação	
OCC	Matriz Orçamentária de Custeio e Capital	
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional	
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual	
PNAES	Plano Nacional de Assistência Estudantil	
PNE	Plano Nacional de Educação	
PPAs	Planos Plurianuais	
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão	
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação	
PROINT	Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais	
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento	
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	
PRU	Prefeitura Universitária da UNILA	
RI-UNILA	Repositório Institucional da UNILA	
SEBANC	Seção de Organização de Bancas	
SECAFE	Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade	
SECOM	Secretaria de Comunicação Social	
SEPSICO	Seção de Psicologia	
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	
UAB	Universidade Aberta do Brasil	

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 01. PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PDI 2019-2023 (DADOS DE OUTUBRO/2024) 15

FIGURA 02. ORGANOGRAMA DA UNILA 64

FIGURA 03. LEGENDA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO (CNPQ) 110

FIGURA 04. QUANTIDADE DE TÍTULOS POR ÁREA CNPQ 110

FIGURA 05. QUANTIDADE DE TÍTULOS DIGITAIS POR ÁREA CNPQ 111

FIGURA 06. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS 111

FIGURA 07. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 111

FIGURA 08. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA 112

FIGURA 09. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS 112

FIGURA 10. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS DA SAÚDE 112

FIGURA 11. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 113

FIGURA 12. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA ENGENHARIAS 113

FIGURA 13. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES 113

FIGURA 14. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA MULTIDISCIPLINAR 114

FIGURA 15. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES SEM ÁREA E TOTAL GERAL 114

FIGURA 16. COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DA UNILA 141

FIGURA 17. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO DA UNILA 143

ÍNDICE DE TABELAS

TABELA 1: DADOS ATUAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO 71

TABELA 2: DADOS ATUAIS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO 74

TABELA 3: QUANTITATIVO SERVIDORES DOCENTES - OUTUBRO/2024 79

TABELA 4: EVOLUÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR CLASSE/ANO 79

TABELA 5: EVOLUÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO 80

TABELA 6: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR GÊNERO - OUTUBRO/2024 80

TABELA 7: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR RAÇA/COR - OUTUBRO/2024 81

TABELA 8: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR NACIONALIDADE - OUTUBRO/2024 81

TABELA 9: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DE DOCENTES
TEMPORÁRIOS (PROFESSOR VISITANTE) POR SEXO - OUTUBRO/2024 81

TABELA 10: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DOCENTES TEMPORÁRIOS
(PROFESSOR VISITANTE) POR RAÇA/COR - OUTUBRO/2024 82

TABELA 11: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DOCENTES TEMPORÁRIOS
(PROFESSOR VISITANTE) POR NACIONALIDADE - OUTUBRO/2024 82

TABELA 12. EVOLUÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - OUTUBRO/2024 85

TABELA 13. EVOLUÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR TITULAÇÃO - OUTUBRO/2024 85

TABELA 14. EVOLUÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - OUTUBRO/2024 86

TABELA 15. DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR GÊNERO - 86

TABELA 16. DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR RAÇA/COR - 86

TABELA 18. AS SEDES DA UNILA 104

TABELA 19. RELAÇÃO DE ESPAÇOS POR TIPO DE OCUPAÇÃO E A RESPECTIVA ÁREA TOTAL 105

TABELA 20. AMBIENTES LABORATORIAIS DA UNILA 117

TABELA 21. COMPARATIVO ENTRE OS LIMITES INDICADOS NO PLOA 2024
E OS LIMITES PREVISTOS NO PLOA 2025 142

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA REITORA 10

2. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2025/2029 12

2.1 METODOLOGIA 13

3. RESULTADOS DO PDI ANTERIOR..... 14

4. PERFIL INSTITUCIONAL..... 18

4.1 HISTÓRICO DA UNILA 19

4.2 MISSÃO 23

4.3 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA 25

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)..... 30

5.1 INSERÇÃO DA UNILA NA REGIÃO E NA AMÉRICA LATINA 31

5.2 PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS 32

5.4 POLÍTICAS DE ENSINO 37

5.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO 39

5.6 POLÍTICAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 42

5.7 POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA..... 46

5.8 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 49

5.9 PERFIL DO(A) EGRESSO(A) 51

6. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO 54

7. POLÍTICAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 58

7.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS 61

7.2 DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR 61

7.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES..... 66

8. DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO..... 68

8.1. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL 69

9. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO 78

9.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE 79

9.2 COMPOSIÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 84

9.3 AVALIAÇÃO DAS MODALIDADES DE TRABALHO 88

10. POLÍTICA DE ATENDIMENTO A DISCENTES E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 90

10.1 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 95

10.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA 98

10.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL 99

11. INFRAESTRUTURA.....102

11.1 CENÁRIO ATUAL..... 104

11.2 BIBLIOTECA 108

11.3 LABORATÓRIOS 115

11.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE AUDIOVISUAL..... 131

11.5 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO
A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS..... 132

12. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....134

13. GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA138

13.1 ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA: DESPESAS OBRIGATÓRIAS E RECURSOS DE INVESTIMENTO..... 139

14. PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI.....146

15. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI 2025-2029148

15.1 EIXO ENSINO DO PDI DA UNILA 149

15.2 EIXO PESQUISA E INOVAÇÃO DO PDI DA UNILA 150

15.3 EIXO EXTENSÃO DO PDI DA UNILA..... 151

15.4 EIXO GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DO PDI DA UNILA..... 151

15.5 EIXO INTERNACIONALIZAÇÃO DO PDI DA UNILA 153

16. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....154

REFERÊNCIAS156

APÊNDICES.....158

1 MENSAGEM DA REITORA

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma Instituição Federal de Ensino Superior pública, vinculada ao Ministério da Educação do Brasil. Criada pela Lei nº 12.189, de 12 de janeiro de 2010, a UNILA nasce com um forte compromisso com uma sociedade democrática e pluricultural, visando à formação de sujeitos críticos, envolvidos com o desenvolvimento e a integração latino-americana e caribenha. Sua atuação fundamenta-se no pluralismo de ideias, na internacionalização solidária, no respeito à diferença e na cooperação, por meio da geração compartilhada do conhecimento, respaldada no princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Nos primeiros quatorze anos de sua existência, muitos avanços foram feitos para a consolidação desta IES tão singular, e muitos desafios foram enfrentados e superados para chegarmos a este momento de amadurecimento institucional. O período de 2025 a 2029, sobre o qual se planeja um novo ciclo de desenvolvimento, encontra um cenário mais favorável ao seu pleno fortalecimento.

Neste novo período do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a UNILA está se preparando para consolidar-se como espaço de integração acadêmica e cultural na América Latina. A universidade pretende ampliar sua oferta de cursos, fortalecer os cursos de Licenciatura e programas de pós-graduação e intensificar suas atividades de extensão, buscando atender às demandas contemporâneas da sociedade latino-americana e caribenha. Além disso, a UNILA planeja expandir sua atuação na pesquisa científica, com foco em temas estratégicos para a integração e o desenvolvimento regional, como energia, sustentabilidade, direitos humanos, saúde pública e estudos culturais, entre outros.

Outro aspecto central do PDI 2025-2029 é a consolidação da infraestrutura física da UNILA. A universidade está empenhada em encontrar soluções para suas necessidades de espaço, visando a construção de um campus integrado e funcional que possa abrigar todas as suas atividades acadêmicas, de pesquisa e administrativas. A UNILA também busca estabelecer parcerias com instituições locais, nacionais e internacionais, promovendo a troca de conhecimento e a cooperação em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A internacionalização continua sendo um dos pilares centrais da missão da UNILA. A universidade pretende fortalecer os intercâmbios acadêmicos, oferecendo oportunidades para estudantes e professores(as) da América Latina desenvolverem pesquisas colaborativas e compartilhar projetos educacionais.

Além disso, como fruto da experiência acumulada, tem como meta ampliar o próprio entendimento vigente sobre o que significa internacionalização da educação superior, sendo capaz de, no próximo ciclo de desenvolvimento, propor alternativas para a criação de novas formas de internacionalização. Portanto, para o período de 2025-2029 a UNILA será capaz de promover maior sinergia entre os processos de interiorização e de internacionalização da educação superior, ao consolidar o território de fronteira como seu campo de práticas acadêmicas e seu laboratório de pesquisa, propondo novos arranjos de internacionalização transfronteiriça. O objetivo é estabelecer a UNILA como um polo de referência para estudos latino-americanos e caribenhos e para práticas solidárias de internacionalização da educação superior, contribuindo para uma visão crítica e inclusiva das questões que afetam a região.

Em sua trajetória, a UNILA vem reafirmando o papel estratégico da educação superior na construção de uma América Latina integrada e solidária. Para a universidade, o conhecimento é uma ferramenta fundamental para superar as idiosincrasias históricas que geraram as desigualdades sociais contemporâneas. E promover o desenvolvimento sustentável da região é o foco de sua missão. Por meio de sua atuação no ensino, na pesquisa e na extensão, a UNILA busca contribuir para a formação de uma sociedade mais justa, equitativa e comprometida com os valores da integração, da democracia e da cultura de paz.

Assim, ao ingressar no ciclo 2025-2029, a UNILA se prepara para contribuir ainda mais com os projetos de integração regional, por meio do seu fortalecimento acadêmico, renovando seu compromisso com a inclusão social, a diversidade cultural e a produção de conhecimento voltada para a resolução das problemáticas da América Latina e do Caribe. A universidade segue firme em seu propósito de ser um espaço de diálogo e interação entre jovens e adultos dos mais diversos países que compõem a complexidade de nossas sociedades contemporâneas, contribuindo para a construção de um presente e um futuro mais integrado e solidário para a região.

2 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2025/2029

A construção do PDI 2025-2029 da UNILA foi um processo colaborativo que visou garantir a participação de toda a comunidade acadêmica na definição do futuro da instituição. As atividades tiveram início em dezembro de 2023, com a formação de uma comissão representativa e diversa, conforme a Portaria 655/2023 do Gabinete da Reitoria, que nomeou uma comissão composta por docentes, estudantes, técnicos administrativos de cada um dos quatro Institutos, além de representantes da Reitoria e da PROPLAN.

2.1 METODOLOGIA

A metodologia participativa adotada baseou-se nas diretrizes do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior (Forplad) para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (FORPLAD, 2017), no planejamento situacional (MATUS, 1997), e nos parâmetros do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, visando um alinhamento estratégico e coletivo. Para assegurar a coesão do processo, a construção do PDI foi dividida em três fases articuladas: diagnóstico, planejamento e finalização.

2.2.1. Diagnóstico

Como etapa inicial, o diagnóstico envolveu uma consulta pública abrangente para identificar temas relevantes e específicos à comunidade acadêmica. A comissão realizou reuniões com gestores de macrounidades e promoveu uma consulta pública online por meio da plataforma Google Forms. Essa consulta resultou na coleta de múltiplos tópicos e problemas, recebendo comentários e manifestações da comunidade.

Em adição, foram verificados os objetivos do PDI anterior e seus progressos, e realizada uma comparação entre eles e os temas levantados na consulta pública no intuito de avaliar quais ainda mantinham a pertinência e deveriam ser novamente considerados no novo ciclo de planejamento institucional.

Em seguida, a comissão debateu os resultados e buscou organizar os temas e demandas para construir áreas afins, com isso foi decidido que as demandas se agregavam nos eixos: Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão, Gestão e Sustentabilidade e Internacionalização.

2.1.2. Planejamento

Na fase de planejamento, foram realizadas oficinas com a temática de cada eixo, para apreciação dos relatórios dos eixos temáticos gerados na etapa de diagnóstico. Essas oficinas eram abertas ao público e foram amplamente divulgadas pela área de comunicação institucional, e contou com a participação de representantes de diferentes áreas, docentes, discentes e membros da comissão, com o objetivo de construir árvores de problemas (MATUS, 1997) para identificar entraves e definir objetivos institucionais. A partir desses diagnósticos, foram formuladas diretrizes estratégicas para cada eixo temático.

Em seguida, a Comissão de elaboração do PDI, com o apoio do DPE/PROPLAN organizou os resultados obtidos, checou possíveis duplicidades e sobreposições que poderiam estar presentes, agregou temas correlatos e montou a versão final dos objetivos e diretrizes institucionais, bem como designou os responsáveis de acordo com as atribuições de cada macrounidade.

2.1.3. Finalização

A etapa final envolveu a compilação e redação do documento PDI 2025-2029, que incluiu dados atualizados solicitados às macrounidades responsáveis, inserção de novos documentos que surgiram no decorrer do último ciclo de planejamento e uma nova consulta pública em que toda a comunidade pôde mais uma vez verificar os trabalhos e apontar correções e sugestões. A versão preliminar foi submetida ao CONSUN para apreciação, assegurando mais uma oportunidade de manifestação da comunidade. Após aprovação, o documento deverá passar por revisão e tradução para o espanhol, sendo oficialmente concluído.

3 RESULTADOS DO PDI ANTERIOR

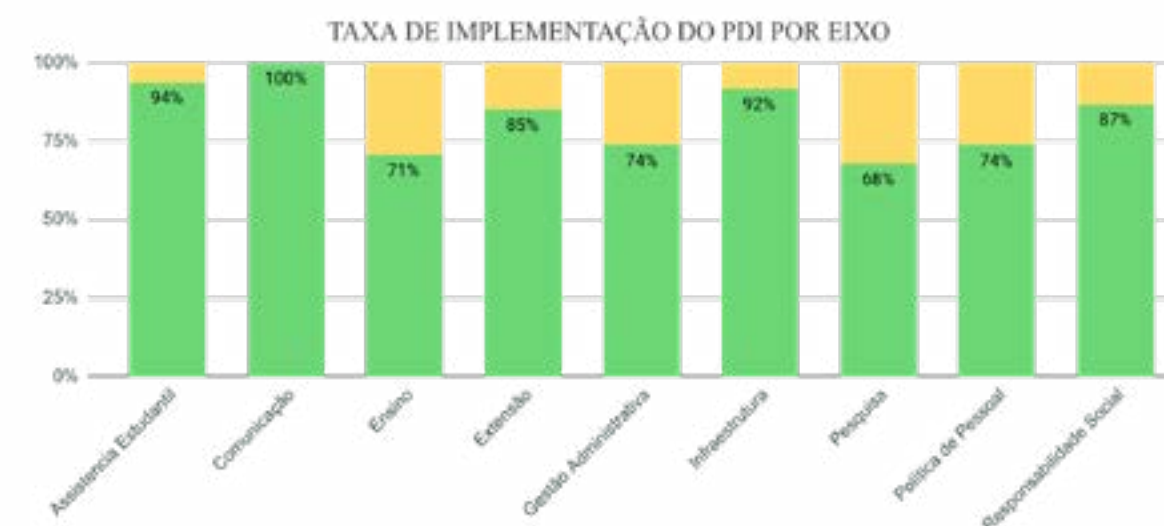
O PDI 2019-2023 contemplou 33 (trinta e três) objetivos estratégicos e 126 (cento e vinte e seis) diretrizes estratégicas, que orientaram o planejamento dos responsáveis e corresponsáveis. Para facilitar o acompanhamento do PDI 2019-2023, foram elaboradas duas Matrizes: a de Responsabilidade e a de Monitoramento. Durante esse processo, o Departamento de Planejamento Estratégico optou por adotar planos auxiliares, como os Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs). Nesses PDUs, os objetivos estratégicos do PDI 2019-2023 foram distribuídos conforme as matrizes, incorporando também os objetivos operacionais definidos no Plano de Gestão 2020-2023. Isso possibilitou a construção dos Planos de Ação Anual pelas unidades. Os PDUs de cada macrounidade/unidade estão disponíveis para consulta na página do DPE/PROPLAN.

Os objetivos estratégicos foram agrupados nos seguintes eixos:

- Ensino: objetivos 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 e 32
- Pesquisa: objetivos 16, 17, 18 e 19
- Extensão: objetivos 20, 21, 22, 23 e 24
- Assistência Estudantil: objetivo 15
- Gestão Administrativa: objetivos 1, 2, 3, 4 e 5
- Política de Pessoal: objetivos 6, 7, 8, 9, 10 e 11
- Comunicação: objetivo 12
- Responsabilidade Social: objetivo 2
- Infraestrutura: objetivo 1

As ações relacionadas a cada uma das diretrizes e objetivos podem ser consultadas na página do DPE/PROPLAN. A figura abaixo apresenta os percentuais de execução de cada objetivo:

FIGURA 01. PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DO PDI 2019-2023 (DADOS DE OUTUBRO/2024)



Fonte: DPE (2024)

Dentre os importantes avanços alcançados com o PDI 2019-2023, destacam-se: a criação do Programa de Vivência do Alojamento Estudantil – ComViva UNILA; a emissão de uma resolução para qualificação docente e a elaboração do Mapa de Ações de Extensão atualizado, abrangendo os anos de 2015 a 2023 (<https://divulga.unila.edu.br/umapas/>). Também registramos avanços na pós-graduação, com a oferta atual de 9 Especializações, o programa de Residência em Saúde da Família, 12 mestrados e 2 doutorados. Além disso, o incentivo à pesquisa e a promoção da interdisciplinaridade estão sendo realizados por meio da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), que ocorre anualmente desde 2021.

Outras ações implementadas em conformidade com os objetivos do PDI 2019-2023 incluem a Política de Culturas e a Política Linguística da UNILA, aprovadas pelo CONSUN em outubro e novembro de 2023, respectivamente, além da criação da Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade de Gênero - SECAFE, criada em dezembro de 2023. No que diz respeito à gestão, destacamos o fortalecimento do mapeamento de processos e a implementação de ações para reforçar a governança, como a criação do Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles (CGIRC), responsável pela aprovação do Plano de Integridade e do Plano de Gestão de Riscos. A adoção de mecanismos de controle, por meio da utilização das planilhas do PDU, está incentivando uma cultura de planejamento, acompanhamento e monitoramento dos resultados institucionais.

No eixo da infraestrutura, durante a vigência do PDI 2019-2023, foi construído o Campus Integração, que abriga os Alojamentos Estudantis e os Blocos Multiusos I e II, resultando em economia de recursos operacionais para a UNILA.

Durante o segundo PDI da Universidade (2019-2023, prorrogado até 2024), enfrentamos a pandemia de COVID-19, que impactou a execução de algumas ações e o alcance de certos objetivos. Apesar desses desafios, observamos uma evolução significativa no planejamento institucional, que tem se consolidado e se estruturado em todos os níveis hierárquicos. Importante salientar o papel da UNILA no contexto da pandemia, assumindo tarefas e atividades da linha de frente no enfrentamento da pandemia, com a atuação de docentes, discentes e técnicos em atividades como a Central de Teletendimento COVID-19, Barreiras Sanitárias, produção de álcool em gel, além da análise dos testes diagnósticos da COVID-19 no município de Foz do Iguaçu.



4 PERFIL INSTITUCIONAL

Nesta seção será feita uma breve apresentação sobre o histórico, a finalidade, missão, e a área de atuação acadêmica da UNILA.

4.1 HISTÓRICO DA UNILA

A UNILA possui uma história que se entrelaça com os esforços de integração regional na América Latina, especialmente no âmbito do Mercado Comum do Sul (Mercosul). Suas origens remontam ao Fórum de Educação Superior no Mercosul, realizado em Belo Horizonte-MG, em 2006, quando ministros da Educação de diversos países latino-americanos se reuniram para discutir um projeto ambicioso: a criação de um Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul. Este espaço seria marcado pela cooperação solidária entre os países da região, promovendo o desenvolvimento do ensino e da pesquisa em diversas áreas do conhecimento. Entre as propostas apresentadas, destacou-se a criação de uma universidade multicampi, que veio a ser conhecida como a “Universidade do Mercosul”.

Contudo, a ideia de uma instituição desse porte enfrentou desafios significativos. Obstáculos legais e operacionais, somados à falta de consenso entre os países do Mercosul, impediram a aprovação do projeto por parte de dois dos países-membros, inviabilizando sua implementação. Este revés, no entanto, não diminuiu a pertinência do projeto, que seguia alinhado aos esforços de integração regional e cooperação acadêmica na América Latina. Foi então que o Ministério da Educação do Brasil (MEC) passou a buscar alternativas viáveis para dar continuidade à iniciativa de promover a integração regional por meio da educação.

Uma das primeiras alternativas apresentadas pelo MEC foi a criação do Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA), uma proposta que recebeu acolhida unânime dos ministros da Educação em uma reunião em Assunção, realizada em Junho/2007. O IMEA se concentraria na cooperação interuniversitária para pesquisa e pós-graduação, fortalecendo a colaboração acadêmica entre os países do Mercosul. Ainda que bem recebida, a proposta do IMEA não foi suficiente para atender à ampla demanda por um espaço de integração educacional e científica na região. Diante disso, surgiu a necessidade de uma iniciativa mais abrangente, culminando na concepção da UNILA.

A ideia de uma universidade dedicada à integração latino-americana amadureceu, e em dezembro de 2007, o MEC submeteu um novo Projeto de Lei ao então Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, propondo a fundação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. A proposta previa que a nova instituição teria sua sede em Foz do Iguaçu, no estado do Paraná. A escolha da cidade não foi aleatória: Foz do Iguaçu situa-se em um ponto estratégico da América do Sul, na confluência das fronteiras do Brasil com a Argentina e o Paraguai. Esta localização proporciona um ambiente propício para o diálogo e a interação regional, elementos fundamentais para a missão da nova universidade.

A escolha de Foz do Iguaçu também se justificava pelo cenário da educação superior na região da Fronteira Trinacional. Em 2007, havia uma carência significativa de vagas no ensino superior na região, e a maioria das vagas disponíveis era oferecida por instituições privadas, pouco acessíveis para a população socioeconomicamente vulnerável. Naquela época, somando-se os estudantes matriculados em instituições públicas e privadas em Foz do Iguaçu, havia cerca de oito mil estudantes matriculados no ensino superior, um número modesto frente à demanda potencial da cidade. A situação era ainda mais crítica no ensino médio: aproximadamente quarenta mil estudantes estavam matriculados na região sudoeste do Paraná, dos quais três mil em Foz do Iguaçu. No entanto, as oportunidades de acesso ao ensino superior público e gratuito, eram escassas.

Além disso, o cenário regional e dos países vizinhos também refletia desafios significativos. No Oeste do Paraná, a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Instituto Federal do Paraná (IFPR) não supriam as demandas de ensino

superior da população local. Na região de fronteira do Paraguai com Foz do Iguaçu, predominavam as instituições privadas de ensino superior, o que limitava o acesso de estudantes de baixa renda ao ensino superior. Na província de Misiones, na Argentina, as universidades nacionais, mantidas pelo Estado, enfrentavam um processo de precarização, que apenas começou a ser revertido nos anos seguintes. Em Ciudad del Este, no Paraguai, por sua vez, desde o início dos anos 2000 observa-se uma expansão significativa de faculdades privadas de Medicina, impulsionada pela demanda regional e pelo interesse de estudantes brasileiros em buscar formação médica. Diante desse panorama, a criação da UNILA se mostrou uma oportunidade ímpar para impulsionar a educação superior pública e gratuita na região trinacional, promovendo a integração e a cooperação acadêmica.

O projeto da UNILA ganhou impulso quando, em janeiro de 2008, foi instituída a Comissão de Implantação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (CI-UNILA), sob a presidência do professor Héglio Henrique Casses Trindade, renomado cientista político e ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). A CI-UNILA foi composta por treze membros de destacada experiência e ficou responsável por conceber o desenho acadêmico e institucional da universidade, definindo suas áreas de estudo, estrutura acadêmica e políticas de ensino, pesquisa e extensão.

A CI-UNILA enfrentou o desafio de estruturar uma universidade pública vinculada ao Sistema Federal de Educação Superior, que tivesse como principal vocação contribuir para a integração da América Latina e do Caribe. Para isso, promoveu estudos, debates e reflexões nacionais e internacionais, envolvendo especialistas de diferentes áreas do conhecimento. Na definição das áreas de estudo e dos futuros cursos de graduação, a comissão trabalhou com projetos preliminares e realizou consultas a mais de uma centena de especialistas latino-americanos. Desta forma, a proposta pedagógica da UNILA foi sendo delineada, com ênfase em áreas estratégicas para a integração regional, como recursos naturais, relações internacionais, processos culturais e artes.

Em julho de 2009, a CI-UNILA apresentou o resultado de seu trabalho no livro “A UNILA em Construção: um projeto universitário para a América Latina”. A

proposta pedagógica da comissão estabeleceu que as temáticas da integração regional e dos estudos latino-americanos deveriam permear toda a formação dos estudantes, constituindo eixos institucionais centrais. A partir das atividades e diretrizes da comissão, o Projeto de Lei que previa a criação da UNILA foi finalizado e encaminhado ao Congresso Nacional, em fevereiro de 2008. Após dois anos de tramitação, o projeto foi aprovado por unanimidade em sessão conjunta do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Em 12 de janeiro de 2010, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 12.189, que formalizou a criação da UNILA.

A lei de criação da UNILA definiu as principais áreas de conhecimento a serem desenvolvidas pela nova universidade, enfatizando cursos que abordassem temas de interesse mútuo dos países latino-americanos, especialmente dos membros do Mercosul. Entre as áreas prioritárias estavam a exploração de recursos naturais, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e demais campos considerados estratégicos para o desenvolvimento e a integração regional. Essa orientação reflete a missão integradora da UNILA e sua visão de se tornar um espaço de conhecimento compartilhado, contribuindo para a coesão da América Latina.

A UNILA iniciou suas atividades acadêmicas em agosto de 2010, em instalações provisórias situadas no Parque Tecnológico Itaipu (PTI). De forma a cumprir a sua missão, a Universidade organizou-se em unidades acadêmicas, denominadas de Institutos, que são responsáveis por conduzir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estruturando a formação em níveis de graduação e pós-graduação.

De acordo com o Estatuto da UNILA, os Institutos têm autonomia acadêmica e administrativa, sendo responsáveis pela gestão integrada das áreas de conhecimento que representam. Eles atuam como espaços de articulação e diálogo interdisciplinar, com o objetivo de atender às demandas sociais, culturais, científicas e tecnológicas da América Latina. Os Institutos da UNILA são organizados em quatro áreas de conhecimento:

a) Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH: Focado na valorização e na promoção da diversidade cultural e artística da América Latina, este Instituto busca aprofundar o conhecimento

sobre as expressões culturais, artísticas e históricas da região, promovendo o diálogo entre os povos e suas identidades.

b) Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP: Dedicado ao estudo das dinâmicas sociais, políticas e econômicas da América Latina, promovendo reflexões críticas e inovadoras que contribuem para a compreensão e a superação de desafios regionais.

c) Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN: Este Instituto abrange as áreas relacionadas às ciências naturais, biológicas e ambientais, com o compromisso de desenvolver soluções sustentáveis e promover o bem-estar das populações latino-americanas.

d) Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT: Voltado para o desenvolvimento de cursos de graduação: Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; e Relações Internacionais e Integração. A oferta inicial de cursos refletia a vocação da universidade para formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a integração regional e a promoção da equidade social.

Inicialmente, a universidade ofertava seis cursos de graduação: Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento; Ciência Política e Sociologia – Sociedade, Estado e Política na América Latina; Engenharia de Energias Renováveis; Engenharia Civil de Infraestrutura; e Relações Internacionais e Integração. A oferta inicial de cursos refletia a vocação da universidade para formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável, a integração regional e a promoção da equidade social.

Com o passar dos anos, a UNILA expandiu significativamente sua oferta acadêmica. Em 2011, mais sete cursos de graduação foram criados, abrangendo áreas como Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana; Ciências da Natureza: Biologia, Física e Química; Desenvolvimento Rural e Segurança

Alimentar; História – América Latina; Letras, Artes e Mediação Cultural; Letras – Expressões Literárias e Linguística; e Geografia – Território e Sociedade na América Latina. Essa expansão prosseguiu, e, em 2012, a universidade já oferecia dezesseis cursos de graduação, com a inclusão dos cursos de Saúde Coletiva, Arquitetura e Urbanismo, Música, e Cinema e Audiovisual.

Em 2014, a UNILA deu mais um passo significativo ao implementar o curso de Medicina, como parte do Programa Mais Médicos, do Governo Federal. A decisão de ofertar o curso de Medicina alinhava-se com a missão da UNILA de contribuir para a formação de profissionais que atuem em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e a promoção da saúde pública. Ainda em 2014, o Conselho Universitário aprovou a criação de 24 novos cursos de graduação, entre eles seis novos cursos de Licenciatura, reforçando o caráter interdisciplinar da universidade e sua capacidade de atender às demandas da região, especialmente em relação à formação de professores.

Desses novos cursos criados, 12 iniciaram suas atividades em 2015: Administração Pública e Políticas Públicas; Biotecnologia; Engenharia de Materiais; Engenharia Física; Engenharia Química; Filosofia (licenciatura); Geografia (licenciatura); História (licenciatura); Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (licenciatura); Matemática (licenciatura); Química (licenciatura); e Serviço Social. Com isso, a universidade passou a ofertar 29 cursos de graduação. Em 2024, foi incluído mais um curso de Licenciatura: a Licenciatura Intercultural Indígena - no território Yvy Mbyte, como resultado da participação da universidade no Programa Nacional de Fomento à Equidade na Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR EQUIDADE.

A estrutura acadêmica da UNILA foi projetada para oferecer uma formação voltada ao pensamento crítico, ao bilinguismo e à compreensão abrangente da região latino-americana e caribenha. Para atingir esses objetivos, desde o seu início foi implementado um Ciclo Comum de Estudos como parte do currículo obrigatório de todos os cursos de graduação. Esse ciclo tem como propósito promover uma base de conhecimento comum aos estudantes, proporcionando-lhes uma visão integral das problemáticas da América Latina e Caribe e conhecimentos de Línguas

(Português e Espanhol) e Filosofia, capacitando-os a atuar em suas respectivas áreas de formação de forma inovadora e inclusiva.

No campo da pós-graduação, a UNILA iniciou suas atividades em 2011 com a oferta do curso de Especialização *lato sensu* em Literatura Latino-Americana. Desde então, a universidade expandiu sua atuação em pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, ofertando programas em áreas como Educação Médica, Ensino de Ciências e Matemática para o Ensino Fundamental, Educação Ambiental, Inclusão Social, Energias Renováveis e Línguas Adicionais.

A expansão da pós-graduação *stricto sensu* teve início em 2014, com o lançamento de seus dois primeiros mestrados: o Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos e o Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina.

Ambos os programas refletem o compromisso da UNILA com a integração regional, buscando formar profissionais capazes de compreender e atuar nas complexas dinâmicas sociais, políticas e culturais da América Latina. Em 2016, a universidade iniciou mais dois mestrados: o Mestrado em Física Aplicada e o Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento. No ano seguinte, a UNILA lançou os mestrados em Biodiversidade Neotropical, em Engenharia Civil e em Biociências, ampliando sua atuação nas áreas científicas e tecnológicas.

A instituição manteve sua expansão acadêmica, e em 2019 a UNILA deu um passo fundamental ao oferecer seu primeiro programa de doutorado, o Doutorado em Energia e Sustentabilidade. Essa conquista marcou a consolidação da universidade como um centro de excelência em pesquisa e formação de alto nível na região trinacional. A criação de novos programas de pós-graduação, incluindo mestrados em Economia, História, Educação e Relações Internacionais, demonstra o compromisso da UNILA com a formação de profissionais qualificados para enfrentar os desafios socioeconômicos, políticos e ambientais da América Latina.

Além de sua atuação no ensino e na pesquisa, a UNILA também se destacou na área de extensão universitária. As atividades incluíram projetos, cursos e eventos voltados a diversos temas, como Educação,

Direitos Humanos, Meio Ambiente, Saúde, Cultura, Economia e Inclusão Social. Essas ações refletem o compromisso da UNILA em dialogar e interagir com a comunidade local e regional, contribuindo para o desenvolvimento social e a promoção da cidadania na região da Tríplice Fronteira. Destaca-se na Extensão o trabalho voltado para o diálogo entre saberes a partir da atuação conjunta com a comunidade regional, fortalecendo a relação com a Universidade, especialmente com as culturas indígenas e populações afrolatinoamericanas, no contexto de fronteira além dos diversos pertencimentos étnico-raciais e culturais que fazem parte do contexto regional em que a UNILA, se localiza, conforme Política de Extensão elaborada nos anos de 2013 e 2014.

Um dos destaques das atividades de extensão da UNILA foi a atuação na Rede Pública de Educação, especialmente por meio de seus oito cursos de licenciatura e do recém-aprovado Mestrado Profissional em Educação. Este mestrado foi criado com o objetivo de fortalecer a formação de professores que atuam na educação básica, especialmente na rede pública, e se destaca pela abordagem interdisciplinar voltada para os desafios educacionais específicos da fronteira trinacional. A universidade também estabeleceu parcerias com instituições locais e internacionais, promovendo o intercâmbio de conhecimento e a cooperação acadêmica em temas estratégicos para a integração regional.

A expansão das atividades acadêmicas e de extensão da UNILA exigiu a busca por novos espaços físicos. Inicialmente, a universidade concentrou suas atividades no Itaipu Parquetec, mas com o crescimento do número de cursos e programas, a necessidade de instalações próprias tornou-se evidente. Em 2011, iniciaram-se as obras do campus definitivo, projetado pelo escritório Oscar Niemeyer. Entretanto, a construção enfrentou problemas, sendo paralisada em 2014 devido a questões orçamentárias e mudanças no cenário econômico e político do país.

Em julho de 2024 foi anunciado o convênio entre UNILA, MEC e Itaipu Binacional, para a retomada das obras da fase 1 do projeto do arquiteto Oscar Niemeyer. Em eleição pela comunidade acadêmica, o novo campus passa a se chamar Campus Arandu e tem previsão de entrega das obras entre os anos de 2026 e 2027, consolidando a estrutura própria da UNILA

para suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de materializar um novo ativo cultural na cidade de Foz do Iguaçu, com a obra do renomado arquiteto brasileiro.

4.2 MISSÃO

Conforme a Lei nº 12.189 de 12 de janeiro de 2010, a UNILA tem o objetivo de atender a missão institucional de formar recursos humanos aptos a contribuir para a integração latino-americana, o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional em toda a América Latina, especialmente entre os países-membros do Mercado Comum do Sul (Mercosul). A missão institucional da UNILA é orientada por um conjunto de objetivos que refletem seu compromisso com a promoção do conhecimento, a integração regional e a justiça social na América Latina e no Caribe:

4.2.1 Objetivos Institucionais da UNILA

Os objetivos da UNILA estão indicados em seus documentos fundacionais, como a lei de criação, estatuto e regimento da universidade, demonstrando seu papel institucional como universidade pública e gratuita. São eles:

1. Promover a formação acadêmica e científica voltada para a integração. A UNILA visa formar cidadãos com competência acadêmica, científica e profissional capazes de contribuir para o avanço da integração latino-americana e caribenha. Para isso, promove o conhecimento aprofundado dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos que afetam os diferentes países da região. A universidade busca capacitar seus estudantes para atuarem como agentes de mudança, comprometidos com o desenvolvimento e a resolução dos desafios enfrentados pelos países latino-americanos.

2. Fomentar a cooperação para o desenvolvimento regional e internacional. A UNILA tem como um de seus pilares a promoção da cooperação sul-sul para o desenvolvimento regional, nacional e internacional. Isso inclui a produção de conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos que respondam às demandas e aos interesses da sociedade latino-americana e caribenha. Nesse contexto, a universidade busca construir parcerias e colaborar

em projetos que promovam a integração solidária e o desenvolvimento sustentável.

3. Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão com base em princípios éticos. A universidade se empenha em formular e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como políticas acadêmicas e programas de cooperação que concretizem suas atividades-fim. Para tanto, todas essas atividades são orientadas por princípios éticos, refletindo o compromisso da UNILA com a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e solidária.

4. Assegurar qualidade acadêmica e profissional em diversos campos do saber. A atuação da UNILA no ensino superior é marcada pela busca da excelência acadêmica e profissional. Nos diferentes campos do saber, a universidade promove uma formação de qualidade, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico, humanístico e do pensamento crítico e reflexivo. Ao fazer isso, a UNILA visa preparar seus egressos para enfrentar os desafios contemporâneos da sociedade latino-americana e contribuir para o desenvolvimento da região.

5. Incentivar a pesquisa e atividades criadoras. A UNILA desenvolve pesquisa e atividades criadoras em diversas áreas do conhecimento, incluindo ciências, letras e artes. Seus objetivos incluem a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos que contribuam para a melhoria da qualidade de vida humana. A universidade valoriza a articulação de saberes, integrando diferentes campos do conhecimento para promover soluções inovadoras para os problemas enfrentados pela sociedade latino-americana.

6. Estabelecer o diálogo entre saberes com foco em justiça social na América Latina e Caribe. Um dos princípios fundamentais da UNILA é a construção de diálogos entre os saberes, com base em princípios éticos que garantam condições dignas de vida e justiça social na América Latina e Caribe. A universidade reconhece a importância de promover um espaço inclusivo, no qual diferentes perspectivas e experiências culturais sejam valorizadas e integradas à formação acadêmica.

7. Apoiar o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade ambiental. A UNILA se compromete com o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico da região, sempre respeitando e preservando o patrimônio natural. Sua atuação é aberta à participação da comunidade externa e articulada com instituições nacionais e internacionais, enfatizando a responsabilidade no uso dos recursos naturais e a promoção da sustentabilidade.

8. Fortalecer a integração solidária entre nações, povos e culturas. A universidade busca contribuir para a integração solidária entre as nações, povos e culturas, por meio da cooperação internacional e do intercâmbio científico, artístico e tecnológico. O conhecimento compartilhado é uma das ferramentas-chave para fortalecer os laços entre os países latino-americanos e promover uma integração baseada no respeito mútuo e na equidade.

9. Fomentar o diálogo com a sociedade e promover o intercâmbio com outras instituições. A UNILA promove o diálogo com a sociedade, estabelecendo um amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e a sociedade civil organizada. A extensão universitária desempenha um papel central nessa missão, pois permite que a universidade atue diretamente nas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento local e regional.

10. Incorporar a prática da interdisciplinaridade em todas as áreas de atuação. A interdisciplinaridade é um dos pilares da atuação acadêmica da UNILA. No ensino, na pesquisa e na extensão, a universidade adota uma abordagem interdisciplinar para promover uma compreensão abrangente e integrada das questões que afetam a América Latina. Essa prática contribui para a formação de profissionais aptos a lidar com a complexidade dos problemas contemporâneos e a propor soluções inovadoras.

11. Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A UNILA reconhece a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, alinhando-se aos objetivos institucionais que orientam sua missão. A universidade valoriza a diversidade de saberes e experiências,

integrando diferentes perspectivas em sua atuação acadêmica.

12. Implementar políticas de inclusão social abrangentes. A UNILA garante a igualdade de acesso e condições de permanência em seus cursos, adotando políticas de inclusão social. A universidade compreende que a educação superior deve ser acessível a todos, independentemente de sua origem socioeconômica, étnica ou cultural. Por meio de suas políticas, a UNILA busca criar um ambiente acadêmico inclusivo e plural, no qual todos os estudantes possam desenvolver seu potencial.

13. Combater a intolerância e a discriminação em todas as suas formas. A universidade se posiciona contra todas as formas de intolerância e discriminação, sejam elas decorrentes de diferenças linguísticas, sociais, culturais, nacionais, étnico-raciais, religiosas, de gênero ou de orientação sexual. A UNILA promove um ambiente de respeito, diálogo e inclusão, comprometido com os valores da diversidade e da igualdade.

14. Difundir programas e projetos sobre integração latino-americana e caribenha. Por meio de suas atividades educativas e culturais, a UNILA promove a difusão de programas que abordam temas relacionados à integração latino-americana. A universidade utiliza diversos meios, como rádio e televisão educativa, para alcançar a comunidade e divulgar conteúdos que reforcem sua missão integradora.

15. Promover a formação inicial e continuada de professores comprometidos com a diversidade cultural e social da América Latina e do Caribe. A UNILA oferece cursos de graduação de licenciatura em diversas áreas, com o objetivo de formar profissionais preparados para atuar em contextos multiculturais. Esses cursos incluem uma abordagem interdisciplinar que combina teoria e prática, articulando conteúdos específicos, políticas públicas, e fundamentos da educação voltados para o desenvolvimento de uma visão crítica e inclusiva sobre a realidade educacional latino-americana.

Complementando a formação inicial, a UNILA também oferece cursos de especialização lato sensu e Mestrado Profissional em Educação, com ênfase no

multiculturalismo regional.

No contexto latino-americano, a UNILA exerce um papel fundamental como promotora do intercâmbio acadêmico, científico e cultural entre os países da região. Sua missão institucional específica é um diferencial que posiciona a universidade como um espaço privilegiado para o diálogo e a cooperação entre diferentes nações e culturas.

A UNILA atua como um espaço de formação e reflexão sobre os problemas e desafios que afetam a América Latina, buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a promoção da paz na região. Por meio de seus programas de ensino, pesquisa e extensão, a universidade promove o conhecimento e a colaboração solidária entre os países latino-americanos, reforçando sua vocação integradora e seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Além disso, a UNILA desempenha um papel importante na promoção do respeito à diversidade cultural e linguística da América Latina. Ao valorizar as diferentes perspectivas e experiências culturais, a universidade contribui para a construção de uma identidade regional baseada na solidariedade, na inclusão e no reconhecimento mútuo. Dessa forma, a UNILA se afirma como um espaço intercultural de afirmação de uma cidadania regional.

4.3 ÁREA(S) DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A organização acadêmica da UNILA reflete a interdisciplinaridade e o enfoque nas demandas da América Latina, orientando suas atividades para as necessidades sociais, culturais, científicas e tecnológicas da região. Para isso, a instituição divide-se em quatro grandes Institutos, cada um deles com centros interdisciplinares que abrigam diversos cursos de graduação e pós-graduação, em sintonia com as demandas do continente.

A seguir, apresentamos a estrutura e os cursos oferecidos em cada Instituto, destacando a interdisciplinaridade e a abrangência do ensino na universidade.

1. Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)

O ILAACH tem o compromisso de aprofundar o co-

nhecimento das diversas manifestações culturais, sociais e históricas da América Latina, promovendo o diálogo entre saberes e valorizando a diversidade cultural da região. É composto pelos seguintes centros:

• Centro Interdisciplinar de Antropologia, Educação e História

◦ Curso de Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana: Explora a diversidade das culturas latino-americanas, investigando tradições, práticas sociais e a relação entre povos indígenas e afrodescendentes com a modernidade.

◦ Curso de História – América Latina: Promove o estudo dos processos históricos que moldaram a América Latina e o Caribe, com ênfase nas dinâmicas sociais, políticas e econômicas que impactam a região.

◦ Curso de História (Licenciatura): Forma professores para ensinar história com uma perspectiva crítica e integradora, valorizando os processos históricos da América Latina e Caribe.

• Centro Interdisciplinar de Letras e Artes

◦ Curso de Mediação Cultural – Artes e Letras: Forma profissionais capacitados à pesquisa acadêmica e/ou à prática da mediação cultural, voltados à gestão da cultura e à atuação para o desenho, geração e implementação de políticas públicas de comunicação, letras e artes.

◦ Curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras: Forma profissionais aptos a ensinar espanhol e português, contribuindo para a integração linguística e cultural dos países latino-americanos.

◦ Curso de Cinema e Audiovisual: Incentiva a produção e a análise crítica do cinema na América Latina, destacando seu papel como veículo de expressão cultural e reflexão social.

◦ Curso de Música: Valoriza as tradições musicais da América Latina, promovendo o estudo, a prática e a inovação na música regional.

2. Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN)

Este Instituto se dedica ao estudo das ciências da vida e da natureza, com uma perspectiva interdisciplinar que abrange temas como ecologia, saúde, biotecnologia e as relações entre sociedade e meio ambiente. Seus centros são:

- **Centro Interdisciplinar de Ciências da Natureza**
 - Curso de Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química: Aborda os fundamentos das ciências naturais, preparando profissionais para atuar em pesquisa, ensino e aplicação dos conhecimentos científicos em questões ambientais e tecnológicas.

- Curso de Engenharia Física: Foca na aplicação da física em tecnologias inovadoras, com destaque para o desenvolvimento de dispositivos e materiais avançados.

- Curso de Matemática – Licenciatura: Forma professores para o ensino da matemática, com uma abordagem voltada para a realidade latino-americana e os desafios da educação básica.

- Curso de Química – Licenciatura: Promove a formação de profissionais capazes de atuar no ensino e na pesquisa em química, com foco na compreensão dos fenômenos naturais e na resolução de problemas ambientais.

- **Centro Interdisciplinar de Ciências da Vida**

- Curso de Medicina: Tem como objetivo formar médicos com uma visão integrada da saúde, capazes de atuar em contextos diversos e em sintonia com as necessidades da população latino-americana.

- Curso de Saúde Coletiva: Aborda questões relacionadas à saúde pública, formando profissionais aptos a planejar, executar e avaliar políticas e ações em saúde coletiva.

- Curso de Biotecnologia: Explora a aplicação das ciências biológicas na inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a preservação dos recursos naturais na América Latina.

- Curso de Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade: Estuda a biodiversidade e os ecossistemas da América Latina, promovendo a pesquisa e a conservação ambiental.

3. Instituto Latino-Americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT)

Voltado para as áreas de engenharia, tecnologia e planejamento urbano, o ILATIT busca soluções inovadoras para questões relacionadas à infraestrutura e ao uso do território, integrando aspectos ambientais, sociais e econômicos. Seus centros são:

- **Centro Interdisciplinar de Tecnologia e Infraestrutura**

- Curso de Engenharia Civil de Infraestrutura: Forma engenheiros capacitados para projetar e ge-

renciar obras de infraestrutura, com uma visão integrada das necessidades urbanas e rurais da América Latina.

- Curso de Engenharia de Energia: Estuda as fontes e sistemas de energia, enfatizando a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias sustentáveis para a produção e o consumo energético na região.

- Curso de Engenharia Química: Aborda os processos químicos industriais e suas aplicações, com foco na inovação e na sustentabilidade em contextos produtivos.

- Curso de Engenharia de Materiais: Explora o desenvolvimento e a aplicação de novos materiais, atendendo às demandas das indústrias e contribuindo para o avanço tecnológico na América Latina.

- **Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design**

- Curso de Arquitetura e Urbanismo: Prepara profissionais para atuar no planejamento urbano e na construção de espaços, considerando a diversidade cultural e a realidade socioeconômica da América Latina.

- Curso de Geografia: Investiga as relações entre sociedade e território, analisando os processos naturais e sociais que moldam a América Latina.

- Curso de Geografia – Licenciatura: Forma educadores para ensinar geografia com uma abordagem crítica e contextualizada, valorizando os estudos sobre o território latino-americano.

4. Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)

O ILAESP é dedicado ao estudo das ciências sociais, econômicas e políticas, com enfoque nas dinâmicas de integração, desenvolvimento e justiça social na América Latina. Seus centros são:

- **Centro Interdisciplinar de Economia e Sociedade**

- Curso de Administração Pública e Políticas Públicas: Forma profissionais para a gestão e formulação de políticas públicas, promovendo o desenvolvimento sustentável e a governança democrática na América Latina.

- Curso de Ciências Econômicas – Economia, Integração e Desenvolvimento: Estuda os processos econômicos na perspectiva da integração regional, enfatizando estratégias de desenvolvimento inclusivo.

- Curso de Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar: Aborda as questões rurais e alimentares na América Latina, destacando a importância do de-

envolvimento sustentável e da soberania alimentar.

- Curso de Filosofia – Licenciatura: Promove o estudo do pensamento filosófico, incentivando a reflexão crítica sobre os problemas éticos e sociais da região.

- Curso de Serviço Social: Forma profissionais para atuar na promoção dos direitos sociais e na elaboração de políticas de inclusão, em resposta aos desafios da realidade latino-americana.

- **Centro Interdisciplinar de Integração e Relações Internacionais**

- Curso de Ciência Política e Sociologia: Analisa as estruturas políticas e sociais da América Latina, promovendo uma compreensão crítica dos processos de integração e transformação social.

- Curso de Relações Internacionais e Integração: Foca nas relações internacionais e nos processos de integração regional, formando profissionais aptos a atuar em organismos internacionais e em políticas de cooperação.

Além dos cursos de graduação, a UNILA se destaca por sua atuação na pós-graduação, ofertando cursos de especialização, mestrados e doutorados vinculados aos Institutos Latino-Americanos.

A UNILA oferta nove cursos de especialização lato sensu, que refletem o compromisso da universidade com a formação contínua e a promoção do conhecimento em áreas estratégicas para a região:

- Especialização em Direitos Humanos na América Latina: busca a consolidação dos Direitos Humanos, não apenas como tema de estudo, mas como um campo essencial para a manutenção da democracia e a garantia de direitos, principalmente à educação pública e de qualidade.

- Especialização em Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais: oferta uma formação continuada a docentes de línguas adicionais que atuam tanto na região fronteiriça trinacional quanto em outras regiões da América Latina, contribuindo com reflexões acerca da didática e metodologia de ensino, bem como com discussões pautadas em aspectos sociais, culturais, políticos e econômicos das línguas.

- Especialização em Ensino de História e América Latina: objetiva ofertar formação continuada contemplando as especificidades do ensino de História e

relacionando teoria e prática, a fim de fomentar perspectivas e identidades renovadas no âmbito regional com enfoque na América Latina, contribuir para a superação de concepções eurocêntricas e nacionalistas no ensino e refletir sobre a escola como espaço de diálogos e conflitos, que se manifestam no âmbito das relações culturais, sociais e de ensino-aprendizagem.

- Especialização em Gênero e Diversidade na Educação: busca responder ao anseio da formação continuada de profissionais em educação, preferencialmente da rede pública estadual do Paraná, no que concerne à educação como instrumento de emancipação e promoção de uma cultura de respeito à diversidade humana em todas as suas especificidades.

- Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas: busca responder ao anseio da formação continuada de profissionais em educação, preferencialmente da rede pública estadual do Paraná, no que concerne à educação como instrumento de emancipação e promoção de uma cultura de respeito à diversidade humana em todas as suas especificidades.

- Integração Paraguai-Brasil: Relações Bilaterais, Desenvolvimento e Fronteiras: objetiva estudar as relações bilaterais entre o Paraguai e o Brasil, a partir de uma perspectiva ampla, que considere problemáticas de ordem social, cultural, geopolítica, econômica e histórica, entre outras, a fim de aprofundar o entendimento entre ambos os países, fortalecer os processos de integração regional em curso e oferecer os elementos analíticos e práticos com os quais esses processos possam contribuir ao bem-estar e ao bem viver desses países.

- Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família: forma profissionais de saúde para atuarem na Estratégia de Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família, com base na perspectiva do cuidado integral à saúde nos diferentes ciclos de vida familiar.

- Especialização em Gestão em Saúde - EaD/UAB: integra o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) e objetiva capacitar profissionais para atuarem na qualificação da atenção à saúde e do cuidado prestado ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

- Especialização em Relações Internacionais para professores da educação básica - EaD/UAB/CAPES: busca atrair docentes da Educação Básica das mais diversas áreas do conhecimento, sobretudo da área das Ciências Sociais e Humanas, que tenham como objetivo a formação continuada e especializada em tópicos contemporâneos das Relações Internacionais.

Na pós-graduação *stricto sensu*, a UNILA mantém treze programas de mestrado e dois programas de doutorado em diferentes áreas do conhecimento, cada um estruturado para responder aos desafios específicos da América Latina:

- Mestrado em Literatura Comparada: Tem o objetivo de promover estudos comparatistas transdisciplinares que contribuam para a compreensão dos processos de construção simbólica e material das identidades híbridas na América Latina. Isso se dá por meio da análise das produções poéticas e narrativas de autores latino-americanos, no contexto das diásporas e das diversidades linguístico-culturais da região.

- Mestrado em Relações Internacionais: Visa formar profissionais com uma análise crítica da realidade e política internacional, por meio do aprimoramento de competências e ferramentas teórico-conceituais para entender as dinâmicas internacionais e atuar em diversas esferas políticas. Estuda diferentes atores, fluxos e processos que moldam a realidade internacional.

- Mestrado/Doutorado Interdisciplinar em Integração Contemporânea da América Latina: Mestrado e Doutorado na área de Ciência Política e Relações Internacionais, com uma abordagem interdisciplinar. O programa abrange áreas como Antropologia, Comunicação, Direito, Economia, Geopolítica, História e Sociologia, focando no estudo da integração latino-americana por meio de novas epistemologias que promovem o pensamento social e a cooperação solidária no continente.

- Mestrado em Biociências: Oferece ensino e pesquisa nas áreas de Ciências Biológicas aplicadas à Saúde e Biotecnologia. O programa busca formar mestres com sólida formação em Biociências, capacitando-os para atuar na docência, na indústria, em pesquisa e desenvolvimento de produtos e serviços,

além de agências reguladoras nas áreas de saúde e biologia.

- Mestrado em Engenharia Civil: Oferece a primeira oportunidade de pós-graduação e pesquisa na área na Tríplice Fronteira (Foz do Iguaçu-BR, Ciudad del Este-PY e Puerto Iguazú-AR). Focado em pesquisa aplicada em Materiais e Desempenho das Construções, Estruturas de Concreto e Gestão de Resíduos, o programa visa formar profissionais com competência interdisciplinar para integrar fatores tecnológicos, ambientais e socioeconômicos no planejamento, construção e gestão de infraestruturas.

- Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento: Busca explorar o papel do Estado e das Políticas Públicas diante dos desafios sociais e regionais da região. O programa visa resolver problemas relacionados à ineficácia das políticas, focando na elaboração, implantação e resultados das mesmas, além de abordar questões de distribuição de recursos e conflitos sociais. Encaradas como um processo dinâmico, as Políticas Públicas devem envolver negociações e alianças para promover melhorias na qualidade de vida da sociedade latino-americana.

- Mestrado em História: O Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS) tem como objetivo formar docentes e pesquisadores em História com ênfase em perspectivas transnacionais e globais, realizando pesquisas em história de América Latina, Caribe, África e Ásia a partir dessas abordagens. O objetivo é capacitar os estudantes para a pesquisa e a atuação em áreas diversas, inclusive de interesse regional, como o turismo e o patrimônio.

- Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos: O PPGIELA adota uma abordagem interdisciplinar para investigar problemas sociais e culturais na América Latina, promovendo um pensamento crítico em relação a temas inovadores. Questiona os limites da noção de “nacional” e analisa as “comarcas culturais” transnacionais, bem como as semelhanças e diferenças entre as regiões latino-americanas.

- Mestrado/Doutorado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade: Foca nas dimensões sociais, políticas e culturais, visando entender as práticas sociais e as redes de memória, incluindo seus processos de transformação e fragmentação. O Programa de Pós-

-Graduação Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade da UNILA, nível de Mestrado e Doutorado, reúne docentes de diversas formações para promover o diálogo teórico-metodológico entre diferentes áreas do saber. O objetivo é formar profissionais com uma base sólida que possam abordar temas relacionados à Energia e Sustentabilidade, considerando as amplas questões de Ciência, Tecnologia e Inovação.

- Mestrado em Economia: Concentra-se em Economia Aplicada, abordando temas como economia do bem-estar social, macroeconomia e desenvolvimento. Alinhado à natureza da UNILA, o programa enfatiza a integração latino-americana e o desenvolvimento regional, além de promover o intercâmbio cultural, científico e educacional na América Latina e no Caribe.

- Mestrado em Biodiversidade Neotropical: Tem como principal objetivo formar profissionais com uma visão abrangente e crítica sobre a biodiversidade, capacitando-os para investigar suas relações ecológicas e história evolutiva, além de avaliar as bases para sua conservação. Oferece uma formação sólida em ecologia, sistemática e evolução biológica, com foco na pesquisa e docência no ensino superior no Brasil e na América Latina, principalmente da região oeste do Sul do Brasil e de países vizinhos.

- Mestrado em Física Aplicada: O Programa de Pós-Graduação em Física Aplicada (PPGFISA) da UNILA destaca-se pela ênfase na aplicação prática da Física, com duas áreas de concentração: Física Teórica e Computacional, e Física da Matéria Condensada. A primeira área abrange as linhas de pesquisa em Sistemas Complexos e Física, Matemática e Mecânica Celeste. Já a segunda área inclui Termodinâmica e Físico-Química, além de Materiais e Dispositivos.

- Mestrado Profissional em Educação: O Programa de Mestrado Profissional em Educação (PPGE-DU) tem como objetivo fundamental a formação do professor-pesquisador que, no âmbito da sua prática profissional, desenvolva os conhecimentos e capacidades para a melhoria ou aprimoramento dos procedimentos educativos no que refere ao currículo, metodologias e processos de ensino e aprendizagem, em especial da Educação Básica.

A proposta de ensino de Pós-Graduação tem como meta o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, por meio de cursos que se propõem a

formar cidadãos(ãs) com amplo domínio dos campos do saber e aptos a contribuir com a construção de políticas públicas que visem atender à demanda do ensino superior e do desenvolvimento científico, tecnológico, social, cultural e econômico, com abrangência local, regional, nacional e internacional.

Tomando como base a vocação internacional da UNILA, a proposição de cursos de pós-graduação visa contribuir para o avanço da integração regional, enquanto processo social, cultural, político, econômico e tecnológico, o que viabiliza formas de cooperação entre diversos coletivos sociais, por meio do conhecimento compartilhado, promovendo pesquisas avançadas em rede e a formação nas diversas áreas do conhecimento. Assim, os cursos de pós-graduação da UNILA alcançam destaque quanto ao impacto econômico, social e cultural, consolidando parcerias, projetos de extensão, bem como ações para a popularização da ciência.

Quanto à internacionalização, a pós-graduação da UNILA alinha-se à Política de Internacionalização institucional, que tem como foco o desenvolvimento regional por meio da cooperação solidária, com ênfase nas relações Sul-Sul e priorizando a região fronteiriça onde a UNILA está inserida. Desse modo, os cursos de pós-graduação articulam-se à diversidade internacionalizada já intrínseca à graduação e à localização da universidade na fronteira trinacional, estimulando o plurilinguismo na convivência com diversas línguas de origem do corpo discente e docente.

Em conclusão, os programas de pós-graduação da UNILA têm contribuído para a consolidação dos objetivos institucionais, com produções intelectuais de impacto e com estrutura curricular inovadora, visando uma formação integrada com vistas à futura atuação profissional, acadêmica e científica.

5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

A UNILA foi criada com uma missão e propósitos específicos e se organiza conforme seu Estatuto e Regimento Geral. A continuidade da implementação e a consolidação da oferta da educação superior na instituição requerem planejamento, para que a universidade cumpra sua função social. Nesse sentido, o projeto pedagógico da instituição contém, entre outros aspectos, as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 2017), que orientam a UNILA.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) “é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico” que orientará as práticas acadêmicas da instituição, “tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos [...] É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente.” (MEC, 2006, p. 36).

Nesse sentido, o PPI expressa uma concepção de mundo, uma orientação à prática educativa, uma visão do papel da educação superior no contexto atual e da contribuição social da UNILA em nível local, regional, nacional e internacional, por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas, ou que visa desenvolver. Também projeta os princípios da instituição, as diretrizes que orientam a atividade educativa e que se concretizam no seu pensar e fazer específicos; na produção, sistematização e socialização do conhecimento e nos projetos pedagógicos de cada curso ofertado. Trata-se de uma direção à educação superior, a qual abrange os processos formativos da instituição, como prática social e propriamente educativa.

5.1 INSERÇÃO DA UNILA NA REGIÃO E NA AMÉRICA LATINA

No contexto de globalização e internacionalização, as universidades, tradicionalmente estruturadas por uma matriz fragmentada de conhecimento, precisam ser repensadas para responder adequadamente aos problemas do mundo contemporâneo. Tal transformação requer a construção de uma ciência com caráter inter e transdisciplinar, que considere as dimensões locais e regionais em um contexto global.

O processo de reorganização das Instituições de Ensino Superior (IES) teve um marco significativo na Europa com a Declaração de Bolonha, em 1999. Assinada por 29 países europeus, esse documento estabeleceu um Espaço Europeu de Ensino Superior, comprometendo os signatários a promover reformas que facilitassem a internacionalização das universidades, a mobilidade acadêmica e a empregabilidade dos cidadãos e cidadãs. Inspirados por essa iniciativa, os países latino-americanos buscaram a criação de um espaço educacional integrado, com ênfase na cooperação solidária. Essa inspiração levou ao Fórum de Educação Superior no Mercosul, em 2006, onde foi estabelecida a incumbência de elaborar um projeto para a criação de um Espaço Regional de Educação Superior do Mercosul.

Nesse cenário, a UNILA foi concebida como parte integrante dos esforços para a internacionalização e cooperação acadêmica na América Latina e Caribe. Desde sua criação, a universidade tem reconhecido a importância das redes de cooperação internacional para desenvolver suas atividades acadêmicas e alcançar níveis elevados de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão. A UNILA integra diversas associações e grupos, como a União de Universidades da América Latina e do Caribe (UDUALC), o Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) e a Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI). Essas redes não apenas fomentam discussões em nível internacional sobre educação e cooperação, como também oferecem espaços estratégicos para a inserção da UNILA em debates regionais, ampliando seu impacto na América Latina. Desde 2024, a UNILA passou a integrar a Associação de Universidades do Grupo Montevidéu (AUGM), reforçando seu compromisso com a integração acadêmica e científica, no contexto latino-americano e seu compromisso com a defesa do ensino superior público e de qualidade.

A universidade desempenha um papel transformador, ao preencher lacunas nas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão, pois muitas das instituições presentes na região trinacional concentram-se apenas no ensino, enquanto a UNILA se propõe a desenvolver um diálogo mais amplo, para o cumprimento de sua missão institucional. Com isso, a universidade contribui para o desenvolvimento científico, cultural e tecnológico da região, buscando posicioná-la de forma mais significativa no mapa da produção de conhecimento da América Latina e do Caribe.

A inserção da UNILA não se limita à cidade de Foz do Iguaçu. Sua atuação se estende aos municípios da região trinacional, incluindo Ciudad del Este, no Paraguai, e Puerto Iguazú, na Argentina, reconhecidas como localidades fronteiriças vinculadas. A influência da UNILA alcança ainda a região Oeste do Paraná (Brasil), o Departamento do Alto Paraná (Paraguai) e a Província de Misiones (Argentina). Por meio de parcerias, programas e atividades de extensão, a universidade se envolve diretamente com a comunidade local e regional, promovendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento cultural, científico e social.

No âmbito acadêmico, a UNILA tem consolidado parcerias com universidades e organismos internacionais, participando de redes de cooperação que fortalecem seu papel como um espaço de diálogo transnacional. A universidade busca potencializar suas experiências em conjunto com outras instituições da América Latina, reunindo e articulando pesquisas inter e transdisciplinares para construir conhecimentos inovadores. A UNILA entende que, para promover uma integração solidária e equitativa, é fundamental compartilhar recursos e conhecimentos científicos e tecnológicos, estabelecendo relações de cooperação baseadas em interesses compatíveis e na pluralidade de enfoques.

Inserção na América Latina: Desafios e Perspectivas
A UNILA atua em um cenário latino-americano e caribenho marcado por desafios relacionados à promoção da equidade, respeito à diversidade cultural e preservação do meio ambiente. Para atender a essas demandas, a universidade baseia suas atividades em três pilares fundamentais:

1. Interação Nacional e Transnacional Solidária: A UNILA promove a interação com outras instituições

de forma solidária e com respeito mútuo, atuando como um elo entre os países da América Latina. Seu compromisso com a cooperação regional é uma resposta às necessidades contemporâneas de estabelecer redes de conhecimento que transcendam as fronteiras nacionais.

2. Sustentabilidade Integrada à Justiça Social: A universidade reconhece a indissociabilidade entre sustentabilidade, justiça social e equilíbrio ambiental. Em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UNILA busca soluções que promovam a inclusão social e a preservação do patrimônio natural, considerando as especificidades da América Latina.

3. Compartilhamento de Recursos e Conhecimentos: O compartilhamento de recursos e conhecimentos científicos e tecnológicos é essencial para a integração regional. A UNILA valoriza o intercâmbio acadêmico e cultural, promovendo a circulação de ideias e práticas que contribuem para a formação de uma identidade latino-americana baseada na solidariedade e no respeito à diversidade.

A inserção da UNILA na América Latina passa pelo desenvolvimento de redes e parcerias prioritárias para a transformação social do território. A universidade tem como meta fortalecer o ensino superior na fronteira, promovendo uma educação que contribua para a equidade e o desenvolvimento sustentável. Ao articular seus projetos de ensino, pesquisa e extensão com as dinâmicas das políticas públicas, a UNILA desempenha um papel estratégico na melhoria social e na construção de uma região mais justa e integrada.

Em síntese, a inserção da UNILA em Foz do Iguaçu, na região trinacional e na América Latina, vai além da presença física da instituição. Trata-se de uma inserção comprometida com a promoção do diálogo, do desenvolvimento científico e da transformação social. Ao atuar como uma universidade internacionalizada e integradora, a UNILA reafirma seu compromisso com a construção de uma América Latina mais equitativa, solidária e sustentável.

5.2 PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS GERAIS

Os princípios filosóficos e metodológicos da UNILA

foram formulados para orientar suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como sua gestão. Esses princípios são alicerces fundamentais para promover uma educação integrada e solidária, capaz de responder às complexas realidades da América Latina. Entre os pilares que definem a filosofia da UNILA estão a interdisciplinaridade, interculturalidade, bilinguismo e plurilinguismo, integração solidária, gestão democrática, ética, direitos humanos, equidade étnico-racial e de gênero, sustentabilidade e bem-estar.

A UNILA compreende que, para abordar de maneira consistente as temáticas latino-americanas e caribenhas, é necessário promover um processo de ensino e aprendizagem que priorize o entendimento dos processos históricos, culturais e sociais que definem a região. Desta forma, a universidade fomenta uma formação acadêmica e pessoal voltada para a competência científica e técnica, bem como para a consciência ética e a superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente. A construção desse conhecimento se dá por meio de um esforço coletivo, no qual professores(as), pesquisadores(as) e estudantes se engajam em um processo de parceria intelectual e coautoria do saber.

No cenário contemporâneo, marcado por inovações científicas e tecnológicas aceleradas, a UNILA acredita na necessidade de promover diálogos entre os diferentes campos do conhecimento acadêmico e ancestral. Ao reconhecer a teia de inter-relações que envolvem fenômenos humanos e não-humanos, a universidade busca uma abordagem inter e transdisciplinar, que vá além da fragmentação disciplinar tradicional, promovendo perspectivas inovadoras e soluções abrangentes para os desafios enfrentados pela América Latina e pelo Caribe.

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade é um dos pilares centrais da UNILA. Como instituição comprometida com a integração regional, a universidade fundamenta seus processos pedagógicos e administrativos em uma abordagem interdisciplinar, promovendo, em seu cotidiano, a interação entre pessoas, unidades acadêmicas e administrativas, o que gera uma cultura de diálogo e colaboração em toda a comunidade universitária.

No contexto latino-americano, marcado pela multiplicidade cultural e pela diversidade de saberes, a

interdisciplinaridade se torna uma prática essencial para a construção de conhecimentos que dialoguem com as realidades da região. Através da interação e complementaridade entre os diversos campos do conhecimento, a UNILA busca desenvolver soluções mais amplas e consistentes para os desafios enfrentados pelos povos da América Latina.

Para facilitar a aplicação da interdisciplinaridade, a universidade estimula a realização de atividades regulares que promovam o intercâmbio entre pesquisa e extensão, bem como o debate sobre práticas pedagógicas. Esse diálogo contribui para a formação de núcleos articuladores que auxiliam os estudantes a estabelecer as conexões necessárias para um aprendizado interdisciplinar. Assim, a UNILA se coloca como um espaço de construção coletiva do conhecimento, capaz de transformar a perspectiva acadêmica e científica tradicional.

Interculturalidade

A UNILA valoriza a interculturalidade como elemento-chave na construção da integração regional. Em um cenário de pluralidade cultural e étnica, a universidade reconhece a importância do diálogo e da comunicação intercultural, respeitando as diversidades existentes. A UNILA se propõe a criar um espaço solidário e inclusivo, onde os saberes e experiências tradicionais sejam colocados em interação com as diversas inovações científico-tecnológicas. Além disso, valoriza-se a história das diferenças e semelhanças entre as culturas dos povos latino-americanos e caribenhos, como um patrimônio comum que precisa ser compreendido e respeitado.

A interculturalidade, portanto, não se resume à simples coexistência de diferentes culturas, mas envolve a construção ativa de diálogos, a interação entre conhecimentos tradicionais e modernos e a superação de práticas excludentes. A UNILA atua como um agente promotor dessa interação, contribuindo para o fortalecimento de identidades diversas e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Bilinguismo e Plurilinguismo

No projeto da UNILA, o bilinguismo é considerado um princípio cultural essencial para a integração latino-americana e caribenha. A universidade opera em um ambiente bilíngue, utilizando o português e o espanhol em seus âmbitos administrativos, cien-

tíficos e pedagógicos. Essa prática facilita o diálogo intercultural e fomenta a participação ativa nos processos educacionais locais, regionais e internacionais da América Latina e Caribe.

Além do bilinguismo, a UNILA reconhece o contexto plurilíngue em que está inserida, uma vez que além da região de fronteira onde está inserida, a universidade conta com ingresso de 32 nacionalidades e processos seletivos específicos para indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário. Nesse sentido, os projetos pedagógicos, de pesquisa e extensão da UNILA promovem o estudo e a pesquisa de outras línguas e situações de contato linguístico, contribuindo para uma formação intercultural que respeite a multiplicidade de expressões culturais e linguísticas.

Em 2024, a UNILA aprovou a Política Linguística da universidade por meio da Resolução Nº 1 de 02 de fevereiro de 2024, que definiu princípios, objetivos, diretrizes e ações prioritárias da política linguística, com foco na valorização e no respeito a todas as formas de diversidade linguística e na criação de espaços integrados de convívio e experiências plurilíngues e interculturais.

O próximo passo será a criação de uma instância administrativa específica para conduzir a política linguística aprovada, conforme prevê a resolução, e promover projetos, programas e ações interdisciplinares relativos aos estudos da linguagem, em diálogo com as diversas áreas do conhecimento.

Integração Solidária

A integração solidária é um princípio que permeia todas as atividades da UNILA. A universidade busca contribuir para o avanço da integração na região, oferecendo uma ampla gama de cursos de graduação e pós-graduação em todos os campos do conhecimento, abertos a professores, pesquisadores e estudantes de toda a América Latina e Caribe. Além disso, a UNILA promove a integração como um processo social, cultural, político, econômico e tecnológico, que possibilita formas de cooperação estáveis entre coletivos sociais diversos.

Como instituição de ensino superior com vocação internacional, a UNILA pretende aprofundar o processo de integração regional por meio do conhecimento

compartilhado. Para tanto, a universidade promove pesquisas avançadas em rede e a formação de recursos humanos nas diversas áreas do conhecimento artístico, humanístico, científico e tecnológico. Dessa forma, a UNILA se coloca como uma ponte que conecta os diferentes povos e culturas da América Latina, construindo uma integração baseada no reconhecimento mútuo e na equidade.

Gestão Democrática

A gestão da UNILA é caracterizada por seu compromisso com a participação e o diálogo permanente. A universidade adota uma abordagem transparente e democrática, possibilitando a participação dos diversos setores e respeitando todas as vozes para a construção dos melhores consensos. A gestão democrática envolve o estabelecimento de mecanismos institucionais que promovam a participação efetiva da comunidade universitária e externa, de modo que as decisões institucionais sejam tomadas de forma colegiada e coletiva.

Ética

Na UNILA, a ética é um princípio norteador que transcende as diretrizes administrativas e acadêmicas. A universidade assume o compromisso de atuar com transparência, integridade e responsabilidade, zelando pelo bem-estar coletivo e promovendo relações sociais pacíficas. A ética na UNILA está intrinsecamente ligada ao respeito aos direitos humanos, à promoção da justiça social e à prevenção de conflitos, reforçando a importância do serviço público voltado para o benefício da sociedade.

Direitos Humanos e Equidade Étnico-Racial e de Gênero

A UNILA defende uma sociedade livre, justa, solidária e democrática, na qual a igualdade, a equidade e o respeito às diferenças sejam valores fundamentais. A universidade promove uma educação emancipatória e transformadora, fundamentada nos princípios dos direitos humanos e das liberdades fundamentais.

Ao combater todas as formas de discriminação, a UNILA assegura a inclusão de grupos e comunidades tradicionais, indígenas, afrodescendentes, pessoas em situação de vulnerabilidade migratória, pessoas com deficiência, bem como a garantia dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+ e a promoção da equidade de gênero.

Também por meio da Comissão de Acompanhamento de Estudantes Refugiados (as) e Portadores de Visto Humanitário (CAERH) e a Cátedra Sergio Viera de Mello (CSVM) busca avaliar e desenvolver sua política de educação superior para este público, com vistas ao acesso, permanência e integralização curricular nos cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade; assim como atua no desenvolvimento de pesquisas, extensão e políticas públicas para migrantes, refugiados e apátridas na cidade de Foz do Iguaçu e na região de fronteira.

Sustentabilidade e Bem-Estar

A sustentabilidade é um princípio norteador nas práticas e tomadas de decisão da UNILA. A universidade compreende a sustentabilidade como a busca de um ambiente inclusivo, ético e justo, que valorize as relações sociais, o uso responsável dos recursos naturais e a redução do impacto ambiental. Nesse contexto, o bem-estar é entendido como a promoção de conforto e dignidade, reconhecendo a diversidade cultural e respeitando os direitos de todos os cidadãos e cidadãs.

A UNILA fundamenta suas atividades na promoção da saúde, da integralidade da pessoa e da construção de relações harmoniosas. Ao adotar práticas solidárias e inclusivas, a universidade reafirma seu compromisso com o bem-estar físico, mental, social e cultural, alinhando-se à sua missão de contribuir para uma América Latina mais justa, equitativa e sustentável.

Em 2024 foi criado o GT para saúde e bem estar, que visa estabelecer políticas e ações voltadas à promoção da saúde e bem estar da comunidade acadêmica na UNILA.

5.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

A UNILA se destaca pela sua missão de promover a integração regional por meio do conhecimento e da formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento equitativo da América Latina e Caribe. Esse compromisso é evidente na estrutura didático-pedagógica de seus cursos de graduação, que visa formar egressos capazes de enfrentar os desafios regionais com uma visão crítica e interdisciplinar, conforme estabelecido no PDI 2025-2029.

5.3.1 Composição Curricular dos Cursos de Graduação

A formação acadêmica na UNILA é sustentada por um currículo que reflete sua vocação internacional e seu compromisso com a integração latino-americana e caribenha. Para garantir uma formação completa, os cursos de graduação incorporam o “Ciclo Comum de Estudos”, uma estrutura pedagógica única que reforça o diálogo entre diversas áreas do conhecimento e promove uma formação crítica e integrada dos estudantes. Esse ciclo está dividido em três eixos fundamentais, distribuídos ao longo dos três primeiros semestres de cada curso:

1. Estudo Compreensivo sobre a América Latina e Caribe: Esse eixo oferece uma perspectiva interdisciplinar sobre as múltiplas realidades da América Latina e Caribe. Ele proporciona aos estudantes uma base sólida para o desenvolvimento do pensamento crítico, analisando as questões sociais, políticas e culturais da região, e incentivando a busca de soluções inovadoras que respondam aos desafios locais e regionais.

2. Epistemologia e Metodologia: Este eixo oferece as bases teóricas e metodológicas necessárias para a formação de uma postura investigativa, fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos(as) estudantes. O foco está no aprendizado dos métodos científicos, adaptados às necessidades de cada área de conhecimento e orientados para a interdisciplinaridade.

3. Línguas Adicionais - Português e Espanhol: Dado o caráter bilíngue da UNILA, o estudo do português para estudantes não brasileiros e do espanhol para brasileiros é parte integral da formação. Essa abordagem prepara os(as) discentes para uma atuação acadêmica e profissional em um contexto internacional, garantindo uma comunicação eficiente em projetos de cooperação regional e internacional.

Além do Ciclo Comum de Estudos, a estrutura curricular dos cursos da UNILA valoriza o diálogo interdisciplinar, incentivando a presença de disciplinas compartilhadas entre diferentes áreas do conhecimento. Essa prática visa promover uma formação mais abrangente e dinâmica, que permite ao estudante transitar entre saberes diversos, sem comprometer a formação especializada em sua área de atuação. Os conte-

údos específicos, regidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, são abordados por meio de disciplinas próprias, seminários, atividades complementares e práticas acadêmicas, proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para uma atuação profissional qualificada.

A flexibilidade curricular é outro aspecto essencial dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da UNILA. Ela permite que os estudantes escolham trajetórias personalizadas dentro de suas áreas de interesse, por meio de disciplinas optativas e atividades acadêmicas complementares. Essa flexibilidade contribui para a formação de profissionais aptos a atuar em diferentes contextos, sempre com uma visão crítica e integrada dos problemas e desafios da América Latina e Caribe.

5.3.2 Política de Ingresso

Em consonância com sua missão de promover a integração regional e democratizar o acesso à educação superior, a UNILA desenvolveu uma política de ingresso voltada para estudantes de diversas nacionalidades, com ênfase especial nos países da América Latina e Caribe. A Lei nº 12.189/2010 determina que 50% das vagas em cada curso de graduação sejam reservadas para candidatos(as) de outras nacionalidades latino-americanas e caribenhas, refletindo o compromisso da Instituição com a diversidade e a inclusão.

A política de ingresso da UNILA se organiza por meio de diversas modalidades:

1. Sistema de Seleção Unificada (SiSU): Principal via de ingresso para estudantes brasileiros, com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
2. Processo Seletivo Internacional (PSI): Destinado a estudantes de países latino-americanos e caribenhos, consolidando o caráter internacional da Universidade.
3. Processo Seletivo Próprio: Para cursos que exigem habilidades específicas, conforme definido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
4. Processo Seletivo Complementar: Voltado para o preenchimento de vagas remanescentes do SiSU,

tanto para estudantes brasileiros quanto internacionais.

5. Processo Seletivo Próprio para Indígenas: Atendendo às demandas específicas das comunidades indígenas, a UNILA promove a inclusão social e a valorização da diversidade cultural.

6. Processo Seletivo Próprio para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário: oferece uma oportunidade de acesso ao ensino superior em condições dignas por motivações humanitárias.

7. Processo Seletivo de Vagas Ociosas: Para preenchimento de vagas não ocupadas no ano letivo anterior.

8. Processo Seletivo de Aluno Especial, Mobilidade Acadêmica e Transferências Compulsórias ou ex-officio: Inclui processos seletivos diferenciados, como transferências judiciais, convênios culturais e complementação de estudos.

A política de ingresso da UNILA reforça seu compromisso com a integração regional, a inclusão social e a diversidade, garantindo que estudantes de diferentes origens possam contribuir para o desenvolvimento da América Latina e Caribe. A combinação de uma estrutura didático-pedagógica sólida e uma política de ingresso inclusiva posiciona a UNILA como uma instituição chave na formação de líderes e profissionais comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento sustentável da região.

5.3.3 Articulação entre modalidade presencial e a distância

Os cursos ofertados na modalidade à distância nascem de necessidades dos próprios cursos presenciais. Assim, os cursos são propostos por docentes de cursos presenciais para dar continuidade a formação dos(as) estudantes das graduações e/ou de necessidades identificadas no processo formativo de profissionais da região e como oportunidade de formação do público que é atendido pela instituição. Ademais, cabe informar que em sua maioria, os(as) docentes envolvidos na educação a distância são docentes dos cursos presenciais, em especial, dos cursos ou institutos que propuseram os cursos à distância. Esse envolvimento de docentes da modalidade presencial em cursos EaD corrobora para a consolidação da

educação a distância na instituição e para um maior vínculo do(a) estudante EaD com a UNILA.

5.4 POLÍTICAS DE ENSINO

O ensino de graduação na UNILA é regido pelos princípios da excelência; da equidade de condições de acesso e permanência na Instituição; da gratuidade; da universalização do conhecimento; da qualidade acadêmica com compromisso social; da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; de educação bilíngue, em português e espanhol; da interdisciplinaridade; pelo reconhecimento das dimensões sociais, culturais, históricas, políticas, ambientais e econômicas da educação; pela vinculação entre o ensino, o trabalho e a realidade; pela responsabilidade e compromisso com a busca de soluções criativas para o desenvolvimento equitativo da América Latina e do Caribe; pela liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a ciência, a cultura, o pensamento e a arte; pelo pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, garantida a liberdade de cátedra; pelo respeito às diversidades sexual, nacional, socioeconômica, religiosa e de gênero, bem como à diversidade étnica e cultural e à promoção da interculturalidade, previstas pelas leis 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008; pela gestão democrática do ensino, na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; pela valorização dos profissionais da educação, docentes e técnicos, e do corpo discente; pela defesa dos direitos humanos; pela valorização da experiência adquirida no ambiente universitário e extra universitário; pela avaliação contínua e permanente, visando ao aprimoramento do ensino de graduação; pela promoção da equidade de gênero e respeito à pluralidade cultural, de gênero, de orientação sexual e de identidade, conforme Resolução do CONSUN da UNILA, nº 18, de 19 de junho de 2017.

Os cursos de graduação da UNILA têm por objetivo produzir, sistematizar e socializar conhecimentos, contribuindo com a promoção da cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional e o desenvolvimento humano, científico, artístico e tecnológico, que respondam às demandas da América Latina e Caribe; formar profissionais com qualidade acadêmico-científica nos diferentes campos do saber, para contribuir para o avanço da integração latino-americana e caribenha, promovendo o conheci-

mento dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos diferentes países da América Latina e Caribe; desenvolver atividades criadoras para a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos visando à articulação dos saberes, para melhorar a qualidade da vida humana; estabelecer diálogos entre conhecimentos, fundamentados em princípios éticos, praticando a interdisciplinaridade e a interculturalidade e buscando o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico na América Latina e no Caribe; contribuir para a integração solidária entre as nações, povos e culturas, mediante o conhecimento compartilhado. Além disso, os cursos devem ser organizados de forma a atender aos aspectos previstos no Regimento Geral da UNILA e na Resolução CO-SUEN nº 7, de 23 de julho de 2018, que estabelece as Normas de Graduação da UNILA.

No ensino de Pós-Graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e *lato sensu* (Especialização), a UNILA tem como meta o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica de qualidade. Os cursos se propõem a formar profissionais com amplo domínio dos campos do saber e altamente qualificados para suprir a demanda do ensino superior e do desenvolvimento científico-tecnológico local, regional, nacional e internacional. As bases da organização didático-pedagógica da pós-graduação da UNILA estão fundamentadas, principalmente, na Resolução nº 15/2021-CONSUN, que institui a Política de Pós-Graduação da UNILA, e apresenta como objetivos da pós-graduação da UNILA:

I - formar de recursos humanos de alto nível para o exercício de atividades ligadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à prática profissional avançada em instituições ou organizações de qualquer natureza, aptos a cooperar para a integração da América Latina e Caribe e demais países;

II - fomentar pesquisas e consolidar linhas de investigação em áreas estratégicas para o desenvolvimento científico, tecnológico, inovação, político, econômico, social, cultural, ambiental e artístico, de modo indissociável do ensino e da extensão;

III - integrar e construir, na tríplice fronteira, polos de pesquisa avançada e em rede, com articulações nacionais e internacionais.

Ainda segundo o documento, a pós-graduação da

UNILA é orientada ao desenvolvimento da produção intelectual comprometida com o avanço do conhecimento e de suas interfaces com o bem-estar da sociedade, a inclusão social, a cultura e o desenvolvimento. Quanto aos princípios da pós-graduação da instituição, elencamos:

- I - excelência em ensino, pesquisa e extensão;
- II - formação associada aos processos de pesquisa;
- III - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- IV - interdisciplinaridade;
- V - internacionalização;
- VI - flexibilidade curricular;
- VII - integração orgânica com a graduação;
- VIII - interação e cooperação permanente com a sociedade e os setores produtivos;
- IX - multilinguismo: Português, Espanhol e Inglês como idiomas principais, além de outros idiomas de interesse de cada Programa de Pós-graduação;
- X - sustentabilidade.

Outro ponto de destaque na política de ensino na pós-graduação é a internacionalização, tida como um elemento essencial para o alcance da missão institucional da UNILA, tanto no âmbito das redes de cooperação solidária, quanto no âmbito da integração regional e internacional.

5.4.1 Desafios no âmbito do ensino

O aumento do uso de ferramentas de Inteligência Computacional (IC) constitui um desafio para as Universidades, considerando que as mesmas podem ser utilizadas como aliadas para aperfeiçoar os processos de aprendizagem, a formação dos estudantes e a produção de conhecimento.

Desta forma o estabelecimento de diretrizes para o uso de Inteligência Computacional (IC) no ambiente universitário é essencial para garantir que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão se beneficiem das capacidades inovadoras dessa tecnologia. Em uma universidade que não possui cursos específicos de computação, mas visa aproveitar o potencial da IC, incluindo as novas tecnologias de Inteligência Artificial (AI), é necessário adotar uma abordagem estratégica que permita a integração gradual e eficiente da IC nas atividades acadêmicas e administrativas.

A IC pode desempenhar um papel transformador em diversas frentes do ambiente universitário, oferecendo recursos para otimizar processos, facilitar a tomada de decisões e melhorar a experiência acadêmica. No ensino, a IA pode ser utilizada para personalizar a aprendizagem dos alunos, adaptar conteúdos às necessidades individuais e fornecer feedback automático, possibilitando uma experiência educativa mais inclusiva e eficiente. Na pesquisa, a IA pode ser implementada para processar grandes volumes de dados, identificar padrões complexos e até realizar simulações que antes eram impossíveis. Essas capacidades podem apoiar pesquisadores de diversas áreas do conhecimento na realização de estudos mais abrangentes e precisos. A implementação de softwares de IA e o acesso a plataformas que oferecem análise de dados avançada podem possibilitar que pesquisadores de ciências naturais, sociais e humanas explorem suas áreas com maior profundidade (UNESCO 2024a; UNESCO 2024b).

Além da aplicação da IC nos processos de ensino, pesquisa e extensão, a mesma também pode ser empregada nos processos de gestão, visando a melhoria da eficiência administrativa da universidade ao automatizar tarefas rotineiras, como o atendimento ao aluno e o gerenciamento de informações, permitindo que o corpo administrativo se concentre em atividades mais estratégicas. A automação de processos administrativos por meio de IA pode gerar economias de recursos, melhorar o tempo de resposta e aumentar a precisão dos processos institucionais (TOLEDO e MENDONÇA, 2023).

Dado o impacto transformador da IA, as diretrizes para seu uso devem enfatizar o desenvolvimento de competências institucionais para compreender e aplicar tecnologias de IA de forma ética e segura. Nesse sentido, no ciclo de execução deste PDI deverão ser estabelecidas diretrizes claras para o uso da IA na universidade.

5.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Política de Extensão na UNILA é tributária de longa trajetória na América Latina, que desde as insurgências populares da virada do século XIX para o XX, como a Revolução Mexicana, de 1910, reivindicam a Extensão e o papel das universidades para o atendimento de demandas populares (Paula, 2013). É neste contexto que em junho de 1918, a eferves-

cência mundial por mudanças sociais ressoava ao sul da América Latina, na Universidade de Córdoba, que ainda mantinha um perfil colonial. Conhecida como “Reforma de Córdoba”, o documento produzido pelo movimento de 1918 foi um marco a denunciar o caráter aristocrático da universidade e, sobretudo, o encastelamento com relação à sociedade.

Nas décadas seguintes, a extensão universitária sempre esteve presente no debate sobre as universidades públicas no continente, inclusive como um marco distintivo diante do resto do mundo (Moassab, 2023). No Brasil, os ares de Córdoba se fizeram sentir, finalmente, com a inclusão da obrigatoriedade da extensão universitária prevista no Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024. Merece destacar, ademais, que no encontro do FORPROEX em 2018, foi colocada em pauta a descolonização de saberes a partir da integração das instituições de ensino superior do Brasil com a América Latina, o que pode significar um potencial protagonismo da UNILA no debate do Fórum (ibidem).

Nessa direção, a Política de Extensão da UNILA está alinhada com as diretrizes da Política Nacional de Extensão na Educação Superior Brasileira, “que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”, conforme preconiza a Resolução CNE n. 07/2018, com base nas seguintes diretrizes:

I - Interação dialógica: orienta o desenvolvimento das relações entre a Universidade e os setores sociais, marcadas pelo diálogo e pela troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, comunidades, setores e organizações sociais. Trata-se de produzir um conhecimento novo, em interação com a sociedade, que contribua para a superação da desigualdade e da exclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática. Esse objetivo indica um movimento da universidade para a sociedade e da sociedade para a universidade, que valoriza a contribuição de

atores não-universitários na produção e difusão do conhecimento.

II - Interdisciplinaridade e a interprofissionalidade: a combinação de especialização e visão geral pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de várias disciplinas e áreas do conhecimento, assim como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais.

III - Indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa: a extensão universitária é um processo acadêmico que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, no qual as ações de extensão adquirem maior efetividade quando vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa), ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico, preferencialmente voltada para atender as demandas sociais. Ao sair da sala de aula, o processo de ensino-aprendizagem ganha dimensão política e ética na formação técnica e profissional do corpo discente.

IV - Impacto na formação do(a) estudante: as atividades de extensão universitária são fundamentais à formação do(a) estudante, seja pela ampliação do universo de referência com o qual interage, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas e com as demandas oriundas da sociedade. Ao mesmo tempo em que a extensão enriquece a experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ela reafirma e materializa os compromissos éticos e solidários da universidade pública brasileira e da integração latino-americana a partir do conhecimento.

V - Impacto e transformação social: a extensão universitária é um mecanismo por meio do qual é estabelecida a inter-relação da universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional latino-americano.

VI - Desenvolvimento sustentável: integração da extensão com os objetivos do Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030 das Nações Unidas, com foco em acabar com a pobreza e a proteger o meio

ambiente e estancar as alterações climáticas, para todas as pessoas.

VII - Integração latino-americana: como parte indiscernível da missão institucional, a extensão na UNILA deve necessariamente guiar-se pela integração solidária entre povos, instituições e países da América Latina e Caribe.

VIII - Internacionalização: fomentar e fortalecer estrategicamente a dimensão internacional da extensão universitária, buscando superar os impasses administrativos impostos pela legislação brasileira, isto é, que a extensão colabore para vislumbrar arranjos institucionais que viabilizem a sua plena realização na região trinacional.

Em consonância com as diretrizes apresentadas na Política de Extensão da UNILA, foi resultado de um longo processo de discussão e debate entre a comunidade acadêmica e externa durante os anos 2013 e 2014. Um dos espaços de discussão foi o SEUNI - Seminário da Extensão da UNILA, que inicialmente foi criado com o objetivo de fomentar esse debate, com GTs que possibilitaram a ampliação da discussão, porém, com caráter propositivo de elaboração da Política de Extensão, aprovada na CONSUEX em setembro de 2014 e no CONSUN em dezembro de 2021.

Nos últimos anos, a pró-reitoria de extensão da UNILA junto a demais macro-unidades da universidade vem trabalhando para cumprir plenamente o processo de inserção curricular da extensão universitária nos cursos de graduação, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que regulamentou o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, do Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024. Tal dispositivo atribuiu a obrigatoriedade de, no mínimo, 10% da graduação seja vivenciada na extensão, ampliando as possibilidades de uma formação ética e socialmente comprometida.

Dos 29 cursos de graduação da UNILA, 05 já têm o projeto político-pedagógico de curso aprovado conforme orientações do PNE (Cinema e Audiovisual; Saúde Coletiva; Engenharia Física; Ciência Biológicas - Ecologia e Biodiversidade; e Biotecnologia); os demais cursos estão prosseguindo seus debates internos e estão com o PPC tramitando nas instâncias determinadas mas regras vigentes. Cumpre à PROEX,

junto à PROGRAD, prover as melhores condições possíveis para que os cursos, num primeiro momento, alterem seus PPCs, e, seguidamente, dar total apoio para que todas as atividades curriculares de extensão sejam bem cumpridas.

5.5.1. Atividades Extensionistas

Desde a sua institucionalização, em 2014, a PROEX aplicou mais de R\$6,1 milhões em mais de 2,4 mil ações de extensão executadas, que incluíram mais de 6 mil discentes. Ademais, ao longo do ano de 2023, foram 360 ações de extensão desenvolvidas na Triplíce Fronteira Brasil-Argentina-Paraguai, atingindo um público aproximado de 70 mil pessoas.

De um modo geral, as ações são organizadas nas seguintes modalidades:

I - Programa: é um conjunto articulado de ações de extensão, de caráter multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e de ensino. Tem caráter orgânico-institucional, integração no território e/ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo por discentes da graduação e/ou da pós-graduação orientados por um ou mais professores da instituição. Atualmente, estão em vigor três programas de extensão:

- Clínica intercultural e da diversidade, que reúne um conjunto de ações e projetos na área médica, psicológica e educacional com foco nas populações negra, indígena, LGBTQIA+, imigrantes e refugiados.

- Gestão pública e políticas públicas na América Latina, que busca desenvolver projetos, cursos, publicações, prestação de serviços, eventos e oficinas na área de gestão pública abarcando temáticas relacionadas ao planejamento e gestão dos recursos, ao direito administrativo e à elaboração, implementação e avaliação de políticas públicas.

- Núcleo de inovação em pesquisa, performance, ensino e criação musical, que tem por objetivo estabelecer e consolidar práticas dialógicas com diferentes setores da comunidade externa que não somente ampliem o raio de ação das ações extensionistas da subárea de Música, mas se constituam em espaços de interação e trocas simbólicas que retroalimentem o ensino e a pesquisa produzidos no Curso de Músi-

ca, contribuindo para transformar a realidade cultural da região.

Para o próximo triênio, a PROEX planeja reforçar o desenvolvimento de programas institucionais, com vistas a fortalecer a presença estratégica da UNILA na região de inserção e melhor organizar as ações de curricularização da extensão.

II - Projeto: é uma ação de extensão de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado de até um ano, podendo ser renovado, usualmente conectado a iniciativas do corpo docente. Apesar dos projetos poderem se vincular aos programas, esta arquitetura institucional ainda não foi consolidada, caracterizando-se, na atualidade, por projetos isolados.

III - Curso e oficina: é uma ação pedagógica ofertada à comunidade, com o objetivo de socialização do conhecimento acadêmico, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático, com critérios de avaliação definidos e certificação. Em 2024, foram ofertados 42 cursos gratuitos, voltados, predominantemente ao ensino de idioma e também aulas de teatro e dança, além de outras áreas como história ou mesmo engenharia. Para se inscrever basta acessar a página da PROEX no site da UNILA.

IV - Eventos: são ações que implicam na apresentação e/ou exibição pública com caráter específico de divulgação do conhecimento ou produto científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. Nos últimos anos a PROEX tem adotado uma política de colaborar ativamente com os eventos propostos pelo corpo docente.

V - Prestação de serviços: corresponde à atividade de prestação de serviço técnico especializado pela universidade à comunidade, necessariamente vinculado a projetos ou programas de extensão. A UNILA tem diversas áreas do conhecimento e atuação profissional possíveis de assessorar a comunidade: arquitetura, engenharia civil, geografia, antropologia, medicina, etc. Contudo, ainda é preciso organizar melhor e fortalecer as possibilidades institucionais de prestação de serviços.

VI - Publicação: nesta modalidade está prevista a pro-

dução bibliográfica e produtos acadêmicos resultados das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica.

Finalmente, vale destacar o Seminários de Extensão da UNILA - SEUNI, que está na 11ª edição e integra a programação da SIEPE - Semana Integrada de Pesquisa, Ensino e Extensão, cujo objetivo é divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNILA. Com 155 trabalhos apresentados em 2024, o SEUNI forneceu um panorama relevante sobre as ações de extensão, configurando um momento de reflexões e balanço sobre as ações em diversas áreas, por intermédio dos trabalhos desenvolvidos pela comunidade acadêmica da Universidade.

5.5.2. Atividades culturais

A Cultura é parte indiscernível da extensão da UNILA, tanto nas mais distintas e variadas ações de extensão quanto no desenvolvimento e apoio a atividades artístico-culturais da universidade.

Atualmente, integram o corpo técnico da pró-reitoria um produtor cultural, um diretor de teatro e uma coreógrafa, que desenvolvem projetos de teatro e dança com a comunidade acadêmica e realizam atividades artístico-culturais na região. Nos últimos anos, a UNILA por meio da sua pró-reitoria de extensão colaborou com a elaboração dos planos municipal, estadual e federal de cultura, além de participar do Fórum de Gestão Cultural das Instituições Públicas de Ensino Superior Brasileiras da Região Sul (FORCULT Sul).

Ademais, já integra o calendário unileiro, o Festival de Cultura - FeCult, voltado à valorização e à divulgação de manifestações culturais diversas que marcam a comunidade universitária e a sociedade latino-americana e caribenha. Além disso, o Festival de Culturas provoca o encontro das comunidades acadêmica e externa com as artes, e sua interface com a diversidade cultural presente nas identidades, na apropriação dos espaços e na produção criativa. Para 2024, o tema central do festival, em sua quinta edição, é “Protagonismo da mulher indígena nas artes e na cultura”.

Em 2023, a PROEX organizou a mostra Aglomerado Teatral, em comemoração ao dia do teatro, com planos para a realização da sua segunda edição em 2025.

Contudo, com vistas ao fortalecimento institucional das artes e da cultura na universidade, é fundamental centrar esforços, num futuro breve, no desenvolvimento do Plano de Cultura da UNILA, adequado a sua missão e em interlocução com as políticas públicas para a cultura.

5.6 POLÍTICAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

O Regimento de Pesquisa da UNILA foi recentemente revisado pela Comissão Superior de Pesquisa e publicado por meio da Resolução COSUP nº 2, de 22 de agosto de 2024. Em complemento a esse documento, a UNILA observa os dispositivos da Resolução COSUP nº 3, de 22 de agosto de 2024, que estabelece critérios para aferir a produtividade intelectual dos(as) pesquisadores(as) da Universidade, em consonância com a missão e os objetivos estratégicos institucionais, sem ignorar as diretrizes dos órgãos avaliadores do governo federal.

Segundo a Resolução nº2/2024/COSUP, a pesquisa é atividade-fim da UNILA e consiste em processos de investigação com objeto e métodos científicos, sendo indissociável do ensino e da extensão. A política de pesquisa assegura a liberdade temática, analítica, metodológica, política e epistêmica no desenvolvimento da pesquisa no âmbito da UNILA. A pesquisa é desenvolvida por meio de projetos de pesquisa nas diferentes áreas da produção técnico-científica e artística, visando a formação de excelência em nível superior; a produção de novos conhecimentos, preferencialmente de modo multi, trans e interdisciplinar, e em diálogo inter-epistêmico; a promoção da inovação e de novas tecnologias; sempre que possível, o diálogo com a proposição, desenvolvimento, ou melhoria de políticas públicas; a vinculação, preferencialmente, à superação de grandes questões latino-americanas. É importante destacar que a pesquisa na UNILA é regida pelos princípios, objetivos e metas institucionais estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional da UNILA (PDI) e nas Políticas de Pesquisa, aprovadas pela COSUP, e na Política de Pós-graduação, aprovada pela COSUN e pelo CONSUN.

A Política de Pesquisa da UNILA destaca, ainda, a pertinência da avaliação institucional periódica dos grupos de pesquisa, que tem como objetivos principais: Produzir censos da pesquisa e da pós-graduação;

Produzir diagnósticos a partir de indicadores globais que subsidiem as políticas de desenvolvimento institucional; Criar políticas institucionais de pesquisa e pós-graduação para o fortalecimento os grupos, ampliando sua capacidade de captação de recursos em agências de fomento e o seu reconhecimento pela comunidade acadêmica nacional e internacional. Nesse sentido, o PDI deve prever tais ações de avaliação, a fim de que tais objetivos possam ser alcançados, em diálogo com a comunidade acadêmica.

No ano de 2024, a PRPPG/UNILA marcou presença na Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, e teve a oportunidade de apreender os principais eixos delineados pelas políticas públicas voltadas à pesquisa e inovação, dentre os quais se destacam:

1. Fomento à Pesquisa e Inovação: Discussão sobre financiamento, incentivos e mecanismos de apoio para pesquisa científica e desenvolvimento de inovações.
2. Educação e Formação de Talentos: Abordagem sobre a formação de recursos humanos qualificados, incluindo a educação básica, superior e a formação técnica voltada para ciência e tecnologia.
3. Integração entre Academia e Indústria: Promoção de parcerias entre instituições de pesquisa e empresas para facilitar a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de produtos inovadores.
4. Sustentabilidade e Inovação Social: Enfoque em como a ciência e a tecnologia podem contribuir para soluções sustentáveis e para o bem-estar social, abordando desafios como inclusão e equidade.
5. Infraestrutura de Pesquisa: Análise das necessidades de infraestrutura para apoiar a pesquisa e a inovação, incluindo laboratórios, centros de pesquisa e redes de colaboração.
6. Políticas de Propriedade Intelectual: Discussão sobre a proteção e a gestão de propriedade intelectual, visando estimular a inovação e garantir o retorno sobre os investimentos em pesquisa.
7. Internacionalização da Ciência e Tecnologia: Estratégias para fortalecer a colaboração internacional em pesquisa e inovação, promovendo intercâmbios e parcerias globais.

Esses eixos visam criar um ambiente propício para o avanço da ciência e tecnologia no Brasil, promovendo políticas que integrem diferentes setores e promovam o desenvolvimento sustentável. Assim, podem servir como a base sobre a qual o Plano de Desenvolvimento Institucional poderá sustentar suas estratégias para delinear as políticas de pesquisa institucionais almejadas e alcançar os objetivos e a missão da UNILA no campo da ciência, tecnologia e inovação.

Embora as discussões no âmbito das políticas institucionais tenham avançado nos últimos anos, é importante que o Plano de Desenvolvimento Institucional preveja a inserção e o amadurecimento dos debates quanto aos novos paradigmas das tecnologias sociais e ancestralidades no campo da ciência e tecnologia na América Latina e Caribe. Tais debates emergem como uma resposta às necessidades e realidades locais, buscando integrar saberes tradicionais com inovações tecnológicas. Esses paradigmas podem ser caracterizados por algumas tendências principais, que deverão ser incorporadas aos nossos Programas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação:

1. Valorização de Saberes Ancestrais: As tecnologias sociais reconhecem a importância dos conhecimentos tradicionais das comunidades indígenas e afrodescendentes. Esse reconhecimento promove a valorização das práticas culturais e dos saberes que foram transmitidos ao longo das gerações, fundamentais para a preservação da biodiversidade e para a gestão sustentável dos recursos naturais.
2. Inovação Social: As tecnologias sociais são frequentemente desenvolvidas para resolver problemas sociais específicos, como a inclusão digital, a saúde comunitária e o acesso à educação. Elas buscam soluções que sejam adaptáveis e acessíveis, levando em consideração o contexto cultural e as necessidades locais. Por exemplo, projetos que utilizam tecnologias de baixo custo para promover a educação em áreas rurais.
3. Participação Comunitária: Um dos aspectos centrais é a participação ativa da comunidade no processo de desenvolvimento e implementação de tecnologias. Isso garante que as soluções sejam co-criadas, respeitando as particularidades de cada grupo social e promovendo a autonomia das comunidades.

4. Interdisciplinaridade: Os novos paradigmas buscam uma abordagem interdisciplinar que une diferentes áreas do conhecimento, como ciências sociais, biologia, tecnologia da informação e engenharia. Essa integração é vital para abordar problemas complexos de forma holística, considerando tanto os aspectos técnicos quanto os sociais.

5. Sustentabilidade e Resiliência: As tecnologias sociais também são pautadas pela sustentabilidade, buscando soluções que não apenas atendam às necessidades atuais, mas que também preservem os recursos para futuras gerações. Isso inclui práticas agrícolas sustentáveis, gestão de resíduos e uso de energias renováveis.

6. Acesso e Inclusão: A promoção da inclusão digital e do acesso à tecnologia é uma prioridade. Isso envolve a criação de infraestruturas que permitam a comunidades marginalizadas acessar ferramentas tecnológicas, bem como a formação e capacitação em seu uso.

7. Políticas Públicas e Colaboração: A articulação entre sociedade civil, governo e academia é essencial para a promoção de políticas públicas que favoreçam a pesquisa e a implementação de tecnologias sociais. A colaboração entre esses setores é fundamental para criar um ambiente propício à inovação social.

A confluência de tecnologias sociais e ancestralidades representa uma nova forma de entender e praticar ciência e tecnologia na América Latina e Caribe, sendo, assim, um foco importante a ser considerado no PDI da UNILA. Esse movimento não apenas busca solucionar problemas práticos, mas também promove a justiça social e a equidade, celebrando a diversidade cultural e contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

5.6.1 Inovação científica, tecnológica e social, transferência de tecnologia e empreendedorismo

De acordo com a Resolução nº 2/2024/COSUP, que regulamenta a pesquisa na UNILA, a inovação científica, tecnológica e social é definida como a introdução de novidades ou aprimoramentos no ambiente produtivo e social. Essa inovação pode resultar na criação de novos produtos, serviços, processos ou políticas públicas, abrangendo a adição de novas

funcionalidades ou características a iniciativas já existentes, com o objetivo de promover melhorias significativas em qualidade, desempenho e efetividade. O documento enfatiza que a inovação deve ser orientada para o desenvolvimento sustentável e solidário.

Os principais objetivos a serem alcançados durante a vigência do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2025, especialmente no que tange à inovação e tecnologia, são de fundamental importância para o fortalecimento do ambiente acadêmico e produtivo. Entre eles, destaca-se a revisão da Política de Inovação, que visa adequar diretrizes e estratégias às demandas contemporâneas do mercado e da sociedade.

A elaboração de um Plano de Divulgação Tecnológica e de Inovação será crucial para garantir que as inovações desenvolvidas sejam amplamente divulgadas e acessíveis, promovendo uma cultura de compartilhamento do conhecimento. A institucionalização e gestão do Núcleo de Inovação Tecnológica são passos essenciais para centralizar as iniciativas de inovação, promovendo uma abordagem integrada e estratégica.

A atuação institucional no ambiente produtivo, seja local, regional ou nacional, deve ser intensificada, buscando sinergias com o setor produtivo e fomentando o empreendedorismo. Nesse sentido, a gestão de incubadoras e a participação no capital social de empresas emergentes são estratégias que visam fortalecer o ecossistema de inovação, oferecendo suporte e infraestrutura para o desenvolvimento de novas ideias.

A extensão tecnológica e a prestação de serviços técnicos também devem ser priorizadas, proporcionando à comunidade acesso a conhecimentos e recursos que possam ser aplicados em contextos práticos. O compartilhamento e a permissão de uso de laboratórios, equipamentos, recursos humanos e capital intelectual com terceiros, por meio de projetos de pesquisa e extensão, fomentam a colaboração e a troca de experiências.

A gestão da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia são fundamentais para proteger as inovações e garantir que os resultados das pesquisas acadêmicas sejam aplicados de forma eficaz no mer-

cado. Além disso, a orientação das ações institucionais voltadas à capacitação de recursos humanos em áreas como empreendedorismo, gestão da inovação, transferência de tecnologia e propriedade intelectual é essencial para formar profissionais qualificados e preparados para os desafios do setor.

Estabelecer parcerias com inventores independentes, empresas e outras entidades para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras é uma estratégia que potencializa a troca de conhecimento e recursos. O fortalecimento e a consolidação de parcerias externas para ações de inovação e empreendedorismo são igualmente importantes para criar uma rede robusta de colaboração.

Para garantir a eficiência nos processos, a desburocratização dos fluxos internos para a implantação, execução e prestação de contas dos projetos de tecnologia e inovação deve ser uma prioridade. A elaboração de normatizações e ações de fomento para a incubação de empresas permitirá um acompanhamento mais rigoroso e eficaz dos projetos.

Ademais, o fortalecimento da participação em redes de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e a ampliação da participação em eventos como Feiras de Inovação Tecnológica, Hackathons e cursos sobre temas como elaboração de patentes, proteção da propriedade intelectual, extensão inovadora e prospecção tecnológica serão fundamentais para a difusão de conhecimentos e a promoção de novas oportunidades de negócios.

Em suma, o PDI 2025-2025 se propõe a transformar a cultura de inovação na instituição, promovendo um ambiente colaborativo e dinâmico que favoreça o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, com impacto positivo na sociedade e na economia.

Certamente, há vários desafios a serem superados, dentre os quais destacamos os que dizem respeito a seis pontos específicos: distribuição de fomento a pesquisadores(as) da UNILA, apoio aos grupos de pesquisa da UNILA, mobilidade dos(as) pesquisadores(as) na região da fronteira Brasil-Paraguai-Argentina, incentivo às pesquisas plurilíngues e apoio a projetos de pesquisa de gestão universitária e a elaboração de indicadores adequados ao contexto da pesquisa e inovação na UNILA.

5.6.2 Desafios no âmbito da pesquisa e inovação

1. Distribuição de fomento a pesquisadores(as) da UNILA: embora os critérios para aferir a produtividade intelectual dos(as) pesquisadores(as) da UNILA não sejam estáticos, passando por revisão sempre que necessário, conforme atualização recente realizada no Regulamento de Pesquisa da Universidade, a PRPPG ainda encontra dificuldades para distribuir fomento entre os(as) pesquisadores(as), coerente com a política internacional de Cooperação Sul-Sul, dentro da qual a UNILA se insere.

2. Apoio aos grupos de pesquisa da UNILA: a UNILA tem contribuído para a consolidação de seus grupos de pesquisa por meio do Programa Institucional de Apoio aos Grupos de Pesquisa (RESOLUÇÃO CONSUN nº 08, de 7 de maio de 2018). O Programa apoia grupos de pesquisa, cadastrados na UNILA, como vetores de integração acadêmica e administrativa da Universidade, incentivando a atividade de pesquisa em todas as áreas, em diálogo com as ações de ensino e de extensão, conforme disposto no Art. 4º. Apesar disso, ainda será necessário incluir critérios de bonificação nos respectivos editais de fomento à pesquisa, que reconheçam e valorizem os grupos de pesquisa da UNILA que focalizem o Sul Global, especialmente a América Latina e Caribe.

3. Mobilidade dos(as) pesquisadores(as) na região da fronteira Brasil-Paraguai-Argentina: a despeito de todos os esforços despendidos pela UNILA, desde a sua constituição, para viabilizar o trânsito e a mobilidade de seus pesquisadores(as) no território de abrangência imediata da Universidade, para o desenvolvimento de pesquisas nas áreas acadêmicas e de gestão, ainda enfrentamos bastante dificuldades para assegurar afastamentos e o trânsito de docentes, discentes e servidores(as) técnico-administrativos(as) em educação para os países vizinhos (Argentina e Paraguai), em razão das restrições legais e da limitação das políticas de internacionalização de fronteira. Em razão disso, tem sido um desafio constante incentivar, promover e consolidar pesquisas fronteiriças que envolvam a mobilidade dos(as) integrantes nesse contexto.

4. Incentivo às pesquisas plurilíngues: apesar de institucionalmente bilíngue, a UNILA sempre reconheceu e admitiu em seus espaços a coexistência do

multilinguismo. Como expressões dessa prática podemos mencionar alguns exemplos: autonomia concedida a docentes para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da cultura e das línguas dos povos originários; consentimento para a escrita e apresentação de trabalhos de conclusão de curso nas línguas nativas, a exemplo do guarani; promoção de eventos científicos respaldados na interculturalidade. A despeito das ações elencadas, a UNILA ainda enfrenta desafios para que a diversidade cultural e linguística seja integralmente admitida, pela comunidade unileira e da região, de forma positiva e respeitosa. Logo, entendemos que os incentivos associados não têm sido suficientes para que o plurilinguismo (um estágio acima do multilinguismo) seja uma realidade na UNILA. No âmbito da PRPPG, por exemplo, é importante que sejam ampliados os recursos e incentivos que valorizem as pesquisas plurilíngues, demandando a elaboração de editais específicos de fomento e o estabelecimento de critérios de seleção que bonifiquem os(as) pesquisadores(as) que escrevem nas línguas da região e que priorizem os periódicos do Sul Global.

5. Apoio a projetos de pesquisa de gestão universitária: outro grande desafio da PRPPG, na esfera da pesquisa, reside em impulsionar a implementação de ideias inovadoras nos serviços prestados aos(as) usuários(as), internos e externos, de acordo com a missão e visão da UNILA, por meios do fomento de projetos de pesquisa de gestão universitária. Assim, dentro da vigência deste PDI, intencionamos apoiar projetos - no âmbito dos programas institucionais de fomento vigentes ou de outro, específico, a ser institucionalizado - que contribuam para a promoção da inovação no setor público educacional, considerando o perfil e a vocação internacional da UNILA, de maneira que a Universidade possa oferecer uma gestão mais ágil e responsiva às necessidades dos(as) cidadãos(as) de sua abrangência territorial e política.

6. Elaboração de indicadores: existe a urgente necessidade de elaboração de indicadores que espelhem o projeto institucional da Universidade, permitindo acompanhar as ações de pesquisa e inovação, bem como os cursos de especialização, mestrado e doutorado. Tais indicadores são complexos e precisam ser coerentes com a política de Cooperação Sul-Sul (CSS), dentro da qual o projeto institucional da UNILA se insere, motivo pelo qual esse desafio

ainda permanece em aberto. Assim, nos próximos anos, a PRPPG espera consolidar parâmetros analíticos que transcendam o produtivismo balizado nas métricas dos países do Norte Global – que, muitas vezes, só serve aos interesses de grandes empresas do mercado acadêmico –, de maneira que possamos atender as necessidades da América Latina e Caribe, identificando e respondendo nossos próprios problemas. Esses parâmetros serão adotados também em editais vinculados a futuros programas de fomento à pós-graduação, por meio dos quais a PRPPG estimulará a circulação de conhecimentos numa perspectiva de diversidade cultural e linguística, incentivando o diálogo horizontal entre pesquisadores(as) ocidentais e não ocidentais. Logo, não temos a pretensão de romper com os(as) teóricos(as) do Norte Global. Nossa intenção é dar visibilidade aos diversos saberes coexistentes na região de abrangência do projeto universitário da UNILA, abrindo espaço para os modos singulares de subjetivação e formas próprias de conceber as problemáticas da América Latina e Caribe. Esforços dessa natureza são desafiantes e exigem pressão aos órgãos governamentais para serem exitosos. Para tanto, a PRPPG pretende recorrer aos colegiados nacionais, vinculados às instituições federais de ensino superior, a exemplo do Colégio de Pró-reitores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (CO-PROPI), para conseguir apoio. Com isso, esperamos consolidar e implementar, plenamente, parâmetros analíticos próprios do Sul Global, visando desnaturalizar as métricas globais e o inglês como principal língua da ciência. As ações se darão no bojo de uma política específica de produção e circulação de saberes, respaldada nos princípios das Políticas de Plurilinguismo para as Ciências do Sul – PLURICIS (MUNIZ, 2024), visando a internacionalização contra-hegemônica da pós-graduação da UNILA.

5.7 POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

A formação de professores para a educação básica é um pilar fundamental da UNILA, e sua relevância é evidenciada pelo aumento da oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação ao longo dos anos, além do fomento de projetos e programas que ampliam espaços formativos no atendimento às demandas educacionais da cidade de Foz do Iguaçu e região.

Em consonância com a missão e vocação institucio-

nal da UNILA, a formação de professores está fundamentada em três princípios fundamentais: a interdisciplinaridade, a interculturalidade e a valorização da diversidade étnico-cultural, bases para a integração latino-americana e sua projeção internacional. Nessa perspectiva, a formação de professores na UNILA assume a indissociabilidade entre teoria e prática, comprometendo-se com a formação de professores como pesquisadores, tanto em contexto escolar quanto fora dele.

O primeiro curso de Licenciatura da UNILA foi criado em 2011, o curso de Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química, seguido em 2015 pelos cursos de História, Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras, Geografia, Química, Filosofia e Matemática. Em 2024, foi implementada a Licenciatura Intercultural Indígena no território Yvy Mbyte, pelo Programa PARFOR Equidade, ampliando o compromisso da UNILA com a inclusão e o fortalecimento da identidade cultural indígena na região da fronteira trinacional. Com esses oito cursos de Graduação, que já representam mais de 26% do total de graduações oferecidas pela instituição, a UNILA se destaca por sua atuação estratégica na região e se conecta diretamente com o cenário educacional do país, onde, segundo o Censo da Educação Superior de 2021, os cursos de Licenciatura são majoritariamente oferecidos por instituições privadas (64,4%) e em sua maioria na modalidade a distância (84%). Neste contexto, a UNILA reafirma seu compromisso com uma educação pública, gratuita, de qualidade e presencial, e com o fortalecimento da educação básica no Brasil.

Além disso, os cursos de licenciatura da UNILA, oferecidos prioritariamente no turno noturno, buscam atender alunos que trabalham durante o dia, ampliando as oportunidades de formação para uma população que, muitas vezes, enfrenta obstáculos econômicos e sociais para ingressar no ensino superior. A opção pelo turno noturno reflete o compromisso da universidade com a democratização do acesso à educação, embora também traga desafios relacionados à gestão do tempo e ao equilíbrio entre trabalho e estudos dos professores em formação, aspectos que demandam uma abordagem crítica e integrada na formulação das políticas educacionais.

Programas Acadêmicos para Formação Inicial e Continuada de Professores

Reconhecendo a necessidade de uma formação que integre conteúdos específicos de cada área do conhecimento e aspectos pedagógicos, a UNILA articula suas práticas com as redes de ensino por meio de projetos, programas de extensão e estágios supervisionados. Iniciativas como o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR) e a Ação Saberes Indígenas na Escola têm desempenhado papel crucial, promovendo a aproximação dos estudantes com o cotidiano das escolas públicas da cidade e criando colaborações significativas com as redes municipal e estadual. Os estágios supervisionados, obrigatórios nos cursos de licenciatura, proporcionam aos licenciandos uma vivência prática que relaciona os conhecimentos acadêmicos adquiridos às demandas do ensino básico, incentivando uma postura crítica e reflexiva sobre a prática docente.

Além das experiências práticas, o Fórum das Licenciaturas da UNILA, instituído em 2020 e vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, reúne coordenadores dos cursos de licenciatura, representantes dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), coordenações de estágio, representação estudantil, membros da rede pública de ensino e coordenadores do PIBID, consolidando-se como um espaço para reflexões, debates e proposições para o fortalecimento dos cursos de Licenciatura, a articulação com instâncias educacionais regionais e latino-americanas, o apoio a eventos acadêmicos e o levantamento de necessidades contínuas para a formação continuada dos docentes.

Através dessas iniciativas e de sua atuação como um espaço de integração e diálogo, a UNILA reforça seu compromisso com a formação docente e seu papel estratégico na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade para a educação básica.

No âmbito da participação institucional da UNILA em políticas e programas voltados à formação de professores para a educação básica, a instituição iniciou sua trajetória em 2011, com o PIBID. Entre os anos de 2013 e 2016 a instituição participou da Rede Nacional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica, a partir da instalação do Comitê Gestor da Política Nacional de Formação Ini-

cial e Continuada de Profissionais da Educação Básica (COMFOR-UNILA). A partir do fomento da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC), foram ofertados os cursos de especialização em Atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Educação Inclusiva; Alimentos, Nutrição e Saúde no Espaço Escolar; Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis e Ensino de Ciências e Matemática para séries finais — Ensino Fundamental — 6º ao 9º ano, além do aperfeiçoamento Programa das Escolas Interculturais de Fronteira.

Entre os anos de 2018 e 2024 a instituição participou do Programa Residência Pedagógica, o qual buscava fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura, a partir da valorização de experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional e no fortalecimento da relação entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores.

Ainda no que tange à participação institucional da UNILA nas políticas e programas do MEC para a formação de professores, destaca-se a inclusão da instituição a partir do ano de 2024 na Ação Saberes Indígenas na Escola, que fomenta a formação continuada de professores indígenas que atuam na Educação Escolar Indígena, baseada nos princípios da especificidade, da organização comunitária, do plurilinguismo e da interculturalidade.

Dentre as ações institucionais que vêm sendo realizadas como políticas de formação inicial e continuada de professores, destaca-se a oferta de cursos de especialização e aperfeiçoamento para os professores da rede, tais como: *Especialização em Ensino de História e América Latina*; *Especialização em Direitos Humanos na América Latina*; *Especialização em Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais*; *Especialização em Gênero e Diversidade na Educação*. Destaca-se ainda, a mais recente possibilidade de aperfeiçoamento *stricto sensu*, em nível de mestrado, por meio do *Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGEDU)*.

Podemos ainda destacar que a UNILA vem fortalecendo também suas ações formativas continuadas para professores por meio da criação de cursos e

projetos de extensão destinados à formação integradora, tendo em vista que a extensão universitária possibilita a aproximação entre escola, comunidade e universidade, contribuindo para a valorização na Formação inicial e Continuada de professores por meio da participação de discentes de diversos cursos de licenciatura e de professores da rede pública. Alguns dos inúmeros projetos de extensão, com foco na educação básica, desenvolvidos pela instituição são: *Unila Educa: A Educação Escolar Geográfica na Escola Pública; Entendendo os Fenômenos da Natureza; Geografia para as séries iniciais; Ensino de Línguas de Fronteira através de práticas interdisciplinares; Rede de diálogo - a educação em debate; Utilização dos dispositivos móveis no ensino de química para professores da Educação Básica; Produção de objetos digitais pedagógicos; Ensinar e Aprender Histórias Digitais; Pedagogia de Fronteira; Ensinar e Aprender História nos Anos Iniciais.*

Essas propostas formativas visam abordar temáticas pertinentes à realidade educacional local, com ênfase em questões sociais, políticas, culturais e ambientais que afetam os estabelecimentos escolares e a atuação dos profissionais da educação. Há também cursos e projetos que abordam temáticas mais amplas, relativas à Educação Básica, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a avaliação educacional, a produção de material didático para a educação básica, a formação docente, a qualidade e a valorização da educação pública, a educação inclusiva, a temática dos Projetos de Vida e as Escolas de Tempo Integral. Em síntese, a UNILA congrega um conjunto amplo de atividades que visam contribuir para a formação docente inicial e continuada, em várias áreas do conhecimento.

No intuito de melhorar e ampliar essas ações formativas, tanto inicial quanto continuada (estágios supervisionados nas redes públicas de ensino, oferta de cursos e programas de extensão voltados à educação básica; oferta de cursos de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação *stricto sensu* destinados a professores, entre outros) voltadas para a docência na educação básica, a UNILA busca fortalecer a articulação interna entre diferentes unidades acadêmicas, fórum das licenciaturas, comissões e comitês envolvidos na área, bem como a articulação externa entre a Universidade e as redes públicas de ensino, responsáveis pela política e pela gestão da

educação básica, por meio de suas instituições escolares, gestores, técnicos e fóruns dirigentes, fortalecendo o protagonismo institucional na formação de professores para a educação básica.

O próximo passo será elaborar e aprovar a Política Institucional para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica da UNILA, atendendo às demandas locais e regionais, a partir das seguintes diretrizes:

I. Reconhecer a diversidade sociocultural e educativa da América Latina e Caribe, valorizando as especificidades regionais.

II. Fomentar a integração entre os cursos de licenciatura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas conectadas, interdisciplinares e inovadoras, em atendimento às normativas nacionais.

III. Subsidiar o trabalho com diferentes necessidades educacionais, promovendo o respeito e a inclusão, sobretudo das diversidades étnico-raciais, de gênero e de pessoas com deficiência.

IV. Adequar e expandir a oferta de cursos de licenciatura da UNILA, conforme as demandas da sociedade e da cidade de Foz do Iguaçu.

V. Apoiar ações para combater a evasão nos cursos de licenciatura, fomentando políticas acadêmicas e sociais que promovam o engajamento e a permanência dos estudantes, com suporte financeiro e orientação pedagógica adequados.

VI. Estabelecer e fortalecer redes de diálogo inter e intra institucionais sobre a formação de professores, promovendo colaborações entre a UNILA e as redes municipais, estadual e federal de educação, com vistas a enriquecer a experiência de ensino e estágio dos licenciandos.

VII. Fomentar a interação entre a UNILA e as redes de educação, articulando projetos de extensão, pesquisa e práticas de ensino com as escolas públicas, consolidando uma relação de troca que contribua para o desenvolvimento profissional dos futuros professores.

VIII. Propor e acompanhar projetos de cooperação acadêmica entre a UNILA e as redes de ensino bá-

sico, priorizando iniciativas que fortaleçam a prática pedagógica em contextos socioculturais variados e que promovam a equidade na formação docente.

5.8 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A educação a distância na UNILA tem como base o que está disposto no Decreto Nº. 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional: “Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.”

A UNILA, por meio da Resolução nº 23, de 16 de agosto de 2021, instituiu a Política de Educação a Distância, a qual define em seu Art. 2º a missão da modalidade: “À Educação a Distância na UNILA, alinhada à missão institucional de democratização da Educação Superior pública, de promoção da equidade socioeconômica local e regional e da integração solidária dos países latino-americanos e caribenhos, atribui-se a missão de contribuir para o aprimoramento da educação superior com excelência e compromisso social.” Já o Art. 3º estabelece sua finalidade: “A Educação a Distância na UNILA tem como finalidade expandir, interiorizar e internacionalizar a oferta de seus programas, cursos e demais atividades a distância no âmbito do ensino, da extensão e da pesquisa, bem como apoiar as propostas de capacitação de servidoras e servidores.” A Política de Educação a Distância apresenta ainda os Princípios da Educação a Distância na UNILA:

I - a integração solidária dos países da América Latina e Caribe;

II - a democratização, a gratuidade, a expansão, a interiorização e a internacionalização da Educação Superior;

III - a promoção e o fortalecimento do bilinguismo;

IV - o respeito às diferenças étnico-raciais, culturais, de gêneros e às especificidades da pessoa com deficiência;

V - a interdisciplinaridade nas diferentes modalidades de ensino, por meio da ação coletiva, da discussão entre os campos disciplinares e as especialidades, entre pessoas e saberes;

VI - a articulação e a complementaridade entre o local e o global, a presencialidade e a virtualidade, a inovação e a sustentabilidade, a subjetividade e a coletividade, com vistas à aprendizagem dinâmica, ativa e solidária;

VII - a valorização dos saberes da comunidade acadêmica;

VIII - a formação crítica no processo de ensino-aprendizagem;

IX - a interatividade como potencializadora da relação ensinar e aprender;

X - a formação de redes, incentivando a aprendizagem de forma colaborativa.

Desde 2019, a UNILA integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio da Portaria CAPES nº 220, de 16 de setembro de 2019. Essa parceria possibilita a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade a distância, por meio da participação em editais coordenados pela Diretoria de Educação a Distância (DED/CAPES). A cada edital para oferta de cursos, a UNILA de forma articulada com os polos EaD cadastrados no Sistema UAB, as demandas de formação das comunidades e o apoio dos municípios e estados mantenedores dos Polos, faz a indicação dos Polos para cursos submetidos no edital. Os Polos EaD são unidades descentralizadas onde acontecem as atividades previstas nos PPC's dos cursos, normalmente tais Pólos são mantidos pelos municípios ou estados. Os Polos possuem secretaria de apoio, laboratórios de informática para acesso ao ambiente virtual, realização de atividades e avaliações, bem como sala de aula para a aplicação de avaliações e atividades. Atualmente, a UNILA, através dos cursos vinculados a UAB, possui parcerias os seguintes Polos: Céu Azul - PR, Foz do Iguaçu - PR, Guaraniaçu-PR, Goioerê - PR, Londrina - PR, Pato Branco - PR, Ubatuba - PR, Umuarama - PR, São José - SC; Cuiabá - MT; Salvador - BA. Para as próximas ofertas, há a previsão de novos polos ofertando cursos da UNILA em parceria com a UAB. A UNILA não tem previsão de implementação de polos EaD no momento, podendo ser realizado no decorrer do PDI um estudo de viabilidade para implementação de polos em determinadas regiões.

Os(as) profissionais que atuam nos cursos à distância da UNILA são servidores(as) efetivos(as) da instituição, lotados(as) no Departamento de Educação a Distância ou nas Unidades Administrativas responsáveis pelos cursos, além de bolsistas selecionados(as) via editais específicos. Com relação aos(as) tutores(as) e professores(as) formadores(as) que atuam na educação a distância na UNILA, a seleção também é feita via processo seletivo seguindo requisitos da UAB-CA-PES, como experiência e formação (Portaria CAPES nº 309, de 27 de setembro de 2024), além disso, no que se refere aos(as) professores(as) formadores(as), são prioritariamente, docentes do corpo efetivo da instituição.

Os cursos ofertados atualmente na UNILA em parceria com a UAB são voltados à formação continuada de profissionais da educação básica e profissionais e gestores da área da saúde. A primeira oferta de uma especialização EaD em parceria com a UAB, a Especialização em Gestão em Saúde, teve início em 2021, voltada para gestores e profissionais da saúde. Devido à alta demanda, o curso foi reofertado em 2024, e novas turmas estão previstas para os próximos anos, especialmente em cidades do interior do Paraná. Em 2023 deu-se início a oferta da Especialização em Relações Internacionais para Docentes da Educação Básica, a qual também há uma nova oferta planejada para 2025. Assim como nos cursos presenciais, os cursos EaD possuem a reserva de vagas para estudantes internacionais, o que faz com que a EaD UNILA contemple distâncias geográficas ainda maiores do que a dos Polos UAB, além disso, há também as vagas de acesso afirmativo.

Na UNILA, adotou-se o software livre Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment (MOODLE) como ambiente virtual de apoio à aprendizagem. Em 2020, essa plataforma foi reformulada, com o apoio do Departamento de Educação a Distância e da Coordenadoria de Tecnologia da Informação. Todos os discentes da modalidade EaD são regularmente matriculados na UNILA, com registros no SIGAA, e seus diplomas são emitidos pelos mesmos procedimentos utilizados para os cursos presenciais. Com relação à metodologia, estão previstas nos cursos aulas síncronas e assíncronas, as atividades e avaliações são, em sua maioria, realizadas dentro do Moodle, há também a utilização de fóruns para avaliação e interação dos(as) estudantes, além de encontros presen-

ciais. Os encontros presenciais podem ser avaliações, palestras, aulas, rodas de conversa, apresentações de TCC's, a depender do Projeto Pedagógico do Curso. Com relação à metodologia de cada curso ou mais especificamente de cada disciplina, os detalhes estão previstos no Plano de Ensino de cada disciplina.

O Departamento de Educação a Distância da UNILA (DED) é o setor responsável por auxiliar as unidades acadêmicas e administrativas da Universidade na oferta de EaD. Atualmente, o Departamento de Educação a Distância oferta especializações lato sensu e capacitação na plataforma Moodle, com a intenção de ampliar o número de cursos nessas áreas, além do apoio aos cursos de capacitação e extensão ofertados por outras unidades na plataforma Moodle. Entre as atividades do departamento estão: o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre EaD; fortalecimento da modalidade e manutenção da qualidade das ofertas na modalidade a distância; a promoção da articulação da UNILA com os polos de apoio presencial; o apoio na produção e edição de materiais digitais para essa modalidade; gestão e apoio na plataforma Moodle; a organização e apoio na realização de processos seletivos e a oferta de cursos de capacitação voltados à formação para EaD. Com relação à infraestrutura, o Departamento de Educação a Distância da UNILA está localizado no Campus Integração, com estações de trabalho compostas por computadores, headsets e webcams, bem como uma mesa de reuniões, ademais, os(as) estudantes da modalidade a distância utilizam da infraestrutura geral disponibilizada pelo campus, inclusive os mesmos laboratórios de informática que os estudantes da modalidade presencial.

Para os próximos anos, o DED prevê ações como a ampliação da oferta de cursos, a expansão da rede de Polos parceiros da UAB e a reestruturação administrativa e de infraestrutura do departamento, visando atender de forma mais eficiente às demandas da modalidade. Outra meta é consolidar a EaD na UNILA e promover maior proximidade dos(as) estudantes com a instituição.

A educação a distância tem se mostrado uma ferramenta poderosa para a democratização do acesso ao conhecimento e à formação continuada. Ela representa uma oportunidade inclusiva para pessoas que, por diversos motivos, não têm acesso à educação presencial, sendo uma estratégia importante para a

inclusão social e o desenvolvimento regional.

5.9 PERFIL DO(A) EGRESSO(A)

A UNILA busca formar egressos(as) com sólida formação humana e técnico científica, que sejam capazes de refletir criticamente sobre sua realidade social e selecionar informações importantes em suas áreas de trabalho, para uma consistente atuação profissional, cultural e cidadã. Comprometidos(as) com princípios éticos, os(as) egressos(as) da UNILA deverão ser capazes de avaliar, propor e atuar desenvolvendo soluções adaptadas às peculiaridades da América Latina e Caribe.

Neste contexto, terão a possibilidade de aprender constantemente, buscando espaços intermediários, solidários e integradores entre os conteúdos acadêmicos e a aplicação de conhecimentos multidisciplinares. Além disso, possuirão uma postura transformadora e humanística, cuja base solidificará a capacidade de analisar os problemas latino-americanos e caribenhos sob as perspectivas das diversas culturas envolvidas.

O perfil do egresso da UNILA está profundamente alinhado com a missão da Universidade de promover a integração regional e contribuir para o desenvolvimento sustentável dos países da América Latina e Caribe. Esse perfil reflete a formação única que a UNILA oferece, baseada na diversidade cultural, na multidisciplinaridade e na busca por soluções inovadoras para os desafios da região.

O(A) egresso(a) da UNILA é, antes de tudo, um(a) agente de transformação, com competências interculturais e técnicas que o capacitam a atuar em um cenário globalizado e cada vez mais interconectado e complexo. Carrega consigo a responsabilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação acadêmica para contribuir diretamente para o desenvolvimento de sua comunidade, seu país e a região como um todo.

1. Integração Regional como Pilar Central

O processo de formação na UNILA está profundamente enraizado na promoção da integração regional. O egresso da UNILA tem uma visão abrangente sobre os problemas e oportunidades da América Latina e do Caribe, compreendendo as conexões entre

os países da região e os desafios compartilhados. Ele está preparado para colaborar em iniciativas transnacionais que promovam o desenvolvimento regional, fortalecendo as redes de cooperação entre os países e contribuindo para a criação de políticas públicas que visem à prosperidade coletiva.

2. Formação Interdisciplinar e Inovadora

A formação acadêmica da UNILA, que abrange diversas áreas do conhecimento, oferece ao egresso uma base sólida para atuar em contextos interdisciplinares. Esse caráter multidisciplinar permite que os egressos integrem diferentes saberes e, com isso, criem soluções inovadoras para os desafios complexos enfrentados pelos países latino-americanos, como a desigualdade social, a pobreza, a degradação ambiental e as crises políticas. Essa habilidade de integrar diferentes campos do conhecimento é uma marca distintiva do egresso da UNILA.

3. Competências Interculturais e Plurilingues

A experiência de estudar em um ambiente pluricultural, com colegas e professores de diversas partes da América Latina e Caribe, proporciona ao egresso da UNILA uma formação intercultural única. Além disso, a fluência em várias línguas, especialmente o português e o espanhol, é um diferencial significativo, capacitando-os a atuar em projetos internacionais e a mediar diálogos entre diferentes nações. Essa competência linguística e cultural é crucial para a atuação em espaços que demandam entendimento profundo das realidades regionais.

4. Compromisso com o Desenvolvimento Sustentável

O egresso da UNILA está comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a promoção de práticas que visem à sustentabilidade ambiental, social e econômica. Durante sua formação, ele é incentivado a analisar criticamente as políticas públicas e os processos de desenvolvimento na região, buscando sempre o equilíbrio entre crescimento econômico, proteção ambiental e justiça social. Sua atuação no mercado de trabalho é pautada por uma abordagem ética e responsável, que visa contribuir para o bem-estar das populações da América Latina.

5. Liderança e Iniciativa

A UNILA forma egressos que são líderes em suas comunidades e áreas de atuação. A experiência aca-

dêmica voltada para a prática e a resolução de problemas concretos desenvolve neles a capacidade de liderar projetos que promovam o desenvolvimento social e econômico da região. Eles são incentivados a assumir posições de destaque em organizações públicas e privadas, sempre com uma postura ética e comprometida com a justiça social e os direitos humanos.

6. Flexibilidade e Capacidade de Adaptação

Em um mundo em rápida transformação, a capacidade de adaptação é uma habilidade cada vez mais valorizada. O egresso da UNILA, preparado em um ambiente acadêmico dinâmico e inovador, está apto a se adaptar a diferentes contextos e desafios. Essa flexibilidade é uma característica essencial para a atuação em uma região marcada pela diversidade e pela constante mudança de cenários sociais, políticos e econômicos. Além disso, essa habilidade o torna capaz de enfrentar crises e situações de incerteza com criatividade e resiliência.

7. Compromisso com a Justiça Social e Direitos Humanos

O egresso da UNILA carrega consigo um forte compromisso com a justiça social e os direitos humanos. A formação oferecida pela Universidade tem como um de seus pilares a conscientização sobre as desigualdades que afetam os países latino-americanos e caribenhos. Esse compromisso é refletido em sua atuação profissional, que busca sempre promover a igualdade de oportunidades, o respeito à diversidade e a defesa dos direitos fundamentais.

8. Contribuição para a Integração e Desenvolvimento Regional

O perfil do egresso da UNILA é marcado pela capacidade de promover o desenvolvimento regional por meio da integração entre os países da América Latina. Ao aplicar os conhecimentos adquiridos em sua formação, esses profissionais desempenham um papel fundamental na criação de iniciativas que favoreçam o crescimento econômico, a inclusão social e a preservação do meio ambiente. Eles são capazes de liderar projetos transnacionais que buscam solucionar problemas compartilhados pelos países da região, contribuindo de maneira significativa para o desenvolvimento sustentável.

O papel da Universidade é fornecer a esses profissionais as ferramentas necessárias para que possam atuar de forma ética, inovadora e comprometida com a transformação social e o desenvolvimento sustentável da região. A UNILA continuará a formar líderes capazes de promover a integração regional e contribuir para a construção de uma América Latina mais justa, inclusiva e próspera.



6 POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A UNILA deve promover a integração regional e o desenvolvimento social na América Latina e Caribe, com foco na internacionalização como meio para fortalecer o intercâmbio cultural e acadêmico. Suas ações de internacionalização são direcionadas para fomentar a mobilidade de estudantes, professores e técnicos administrativos, estabelecer parcerias internacionais, desenvolver projetos de pesquisa, inovação e extensão com instituições internacionais, além de promover a diversidade cultural na vivência cotidiana da sua comunidade acadêmica, visando formar profissionais com uma compreensão abrangente dos desafios globais, especialmente os que afetam a América Latina e Caribe.

Em vista do compromisso assumido com sua missão, a UNILA tem aprovada e regulamentada, pelo Conselho Universitário, sua Política de Internacionalização desde o ano de 2019, a qual foi elaborada a partir do seu contexto inerente e constitutivo, e teve por objetivo fomentar a inter-relação entre os âmbitos que compõem sua realidade específica, a saber: Documentos Fundacionais; Comunidade Acadêmica; Localização de Fronteira; os processos de integração regional; Bilinguismo e Diversidade Linguística.

O modelo de internacionalização proposto pela política prevê o desenvolvimento regional por meio do conhecimento compartilhado e da cooperação solidária entre órgãos e sujeitos de diversas nacionalidades, com ênfase nas relações Sul-Sul e priorizando a região fronteira onde a UNILA está inserida. Alinhada à política de ampliação do acesso à educação superior para grupos sociais menos favorecidos na América Latina, buscou fortalecer a representatividade e inclusão de diferentes culturas e nacionalidades através da promoção do Processo Seletivo para Indígenas (PSIN), voltado para candidatos(as) indígenas da América Latina, incluindo o Brasil, e o Processo Seletivo para Refugiados e portadores de Visto Humanitário (PSRH), que promove o acesso ao ensino superior de candidatos(as) com status de refugiado ou vistos humanitários reconhecidos no Brasil.

Esta vocação internacional e diversa da UNILA considera o compromisso com as demandas sócio-históricas do continente, priorizando sua inserção local e regional. Assim, propõe a consolidação das diretrizes matriciais da instituição (a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão), confluentes com a interculturalidade, o bilinguismo e a interdisciplinaridade, ou seja, com os três pilares da nossa universidade.

A Internacionalização da UNILA exige, como princípio fundamental, que as nações e as nacionalidades sejam tratadas com equidade e transparência, de modo que a integração solidária entre os países, modelo de internacionalização que emanou a criação da UNILA, possa ser cumprido na sua totalidade. Para isso, além de assegurar as vagas de ingresso discente para a Seleção Internacional da UNILA (50% de todos os cursos para estudantes internacionais advindos dos países da América Latina e Caribe), deve ser buscada, também, a equidade no ingresso de docentes internacionais latino-americanos e caribenhos, tendo em vista a consolidação dos novos cursos da UNILA. Ainda sobre o princípio da corresponsabilidade com as diferentes nações e nacionalidades presentes na UNILA, deve ser criado e implementado um programa de acolhimento intercultural para novos(as) estudantes internacionais, minimizando choques culturais e facilitando sua adaptação ao ambiente acadêmico da UNILA, no primeiro período letivo.

Assim, também precisam ser criados mecanismos e estruturas que viabilizem a efetivação do bilinguismo institucional português-espanhol, assegurado pela lei de criação da UNILA: produção e emissão de documentos, práticas de ensino, planejamento curricular, atendimento à comunidade acadêmica, entre outras.

Em conjunto, tais ações reforçam a internacionalização em casa promovida pelos estudos voltados ao conhecimento e problematização da integração regional presentes nos currículos, principalmente no Ciclo Comum de Estudos. Além disso, esta prática deve manter-se no currículo paralelo, que corresponde às atividades extracurriculares que complementam o currículo formal, oferecendo aos

estudantes oportunidades adicionais de aprendizado intercultural e internacional, tais como programas culturais, eventos internacionais e regionais, cursos de línguas, projetos de extensão em colaboração com comunidades internacionais e atividades de intercâmbio das mais diversas. Deste modo, a internacionalização da UNILA começa em casa, proporcionando uma formação internacional e intercultural no ambiente universitário, que inclui todos os estudantes, professores e técnicos administrativos, independentemente de viagens ao exterior.

Quanto à Internacionalização fora de casa, a UNILA deve prezar pelo exercício da ampla cooperação internacional e regional com instituições congêneres de reconhecida importância mundial, especialmente para as universidades latino-americanas e caribenhas, objetivando promover a mobilidade acadêmica de docentes, discentes e técnicos administrativos. Por outro lado, a universidade precisa ampliar instrumentos de pesquisa conjunta, organizando eventos e atividades de caráter acadêmico que permitam a articulação de parcerias para a difusão do conhecimento, a promoção da colaboração científica internacional e a inovação tecnológica.

Dentre os diversos perfis de cooperação interuniversitária, a UNILA deverá manter o relacionamento com as Universidades e Instituições de Ensino Superior e Pesquisa, que tenham missão institucional semelhante na integração regional, com as quais deverá ser formalizada mediante acordos de cooperação, a fim de fortalecer o desenvolvimento do espaço educativo latino-americano e caribenho.

De igual importância é a vinculação com as redes universitárias. Dentre o extenso conjunto destas, devem ser priorizadas as redes universitárias latino-americanas e caribenhas, que estiveram presentes na história da construção do sistema educativo regional de ensino superior e que possuem unidades acadêmicas e de pesquisa nos mais diversos países, a saber: a Associação de Universidades do Grupo de Montevideo (AUGM), A União das Universidades da América Latina e do Caribe (UDUALC), o Espaço de Encontro Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (ENLACES), o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO), a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), como também as redes que promovem o intercâmbio de saberes e o desenvolvimento de projetos de interculturalidade, como

a Rede de Universidades Interculturais, Indígenas e Comunitárias de Abya Yala (RUIICAY).

Para além de resgatar o protagonismo da participação da UNILA nas redes históricas e interculturais, deve ser uma das metas para os próximos anos a inserção e a cooperação com as redes universitárias de maior interesse e maior afinidade com os propósitos da política de internacionalização, sejam latino-americanas ou de importantes sistemas universitários de outras partes do mundo. Devem ser priorizadas e fomentadas ações de cooperação que incluam o financiamento de bolsas e apoio para a mobilidade de estudantes, professores e técnicos administrativos, a fim de ampliar e equiparar a experiência da mobilidade internacional nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e estágio.

Contudo, a ampliação da mobilidade internacional da UNILA nas atividades finalísticas não depende apenas do fomento e da participação nas redes universitárias; é crucial que se amplie a cooperação sinérgica com órgãos governamentais nacionais e regionais para aplicar as normas de integração do Mercosul e a política nacional de fronteiras, e outras leis que facilitem o trânsito fronteiriço.

Ainda sobre a cooperação com as organizações internacionais de integração regional, deve ser mantida a participação da UNILA como Membro Observador nas reuniões ordinárias do Mercosul, especialmente do setor educativo e do subgrupo 18 de integração fronteiriça, em razão da prioridade estabelecida na sua lei de criação com o Mercosul e suas regiões de fronteira. De igual modo, a inclusão e presença do Caribe (como consequência do progressivo aumento no ingresso de estudantes internacionais desta região), deve levar à vinculação com a Comunidade dos Estados Latino-americanos (CELAC), bem como as demais iniciativas regionais de cooperação sul-americana, na atualidade, além de outros blocos regionais.

O cumprimento dos objetivos regionais da lei de criação da UNILA e princípios do seu estatuto exige que seja ampliada a cooperação com outros atores: organismos internacionais de cooperação, agências de fomento, bancos regionais de desenvolvimento, governos subnacionais, empresas, movimentos sociais, além de outros atores locais e regionais, que deverão

ser contemplados com a finalidade de promover a captação de recursos científicos, culturais, tecnológicos e financeiros para as atividades finalísticas.

Como uma universidade voltada para a integração latino-americana que integra a perspectiva intercultural e, com ela, o diálogo com os saberes ancestrais, a internacionalização da UNILA deve buscar responder aos desafios globais da crise climática, em especial às ameaças da exploração do patrimônio natural latino-americano e caribenho, visto que a região é uma das maiores biodiversidades do planeta. Portanto, a cooperação para a sustentabilidade deve contribuir para a criação de modelos socioambientais incluídos, que respeitam os direitos dos povos originários e comunidades, além de contribuir para a gestão regional compartilhada de recursos naturais e a proteção dos ecossistemas da Amazônia e outras áreas biodiversas da região. Para isso, deve ser parte das metas de internacionalização a colaboração regional para a sustentabilidade, mediante vinculação às articulações para implementação da agenda 2030, como a Rede de Formação Ambiental para América Latina e Caribe (coordenada pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA), Aliança de Redes Ibero-Americanas de Universidades pela Sustentabilidade e o Meio Ambiente (ARIUSA) e a Carta da Terra Internacional (CTI).

A UNILA prezará pela transparência na divulgação destes acordos e convênios, por uma gestão impessoal, pública e universal de oportunidades abertas (inclusive exigindo dos entes parceiros o mesmo tipo de gestão), pela instrumentalização dos acordos já firmados e pela ampliação de acordos que fortaleçam a manutenção dos(as) acadêmicos(as) junto à instituição.

A UNILA deve ainda consolidar uma cultura de participação em conferências regionais e globais, tais como a CRES(+5) (Conferência Regional de Educação Superior na América Latina e Caribe), as Conferências das partes do Clima e da Biodiversidade, além de manter a co organização de eventos como a Jornada Latino-americana dos Povos e as Cúpulas Sociais do Mercosul. A participação ativa da UNILA nessas conferências e eventos fortalece suas parcerias com outras universidades e organizações, proporcionam uma plataforma para divulgar seus programas, projetos e valores, reforça seu papel protagonista na

construção de uma rede de conhecimento compartilhado e no apoio a iniciativas que busquem o desenvolvimento sustentável, a justiça social e a educação intercultural.

Desse modo, a internacionalização da UNILA deverá, de forma solidária, buscar a integração regional, a cooperação fronteiriça, a valorização da diversidade cultural e linguística da instituição, promovendo o desenvolvimento sustentável da região. Portanto, a UNILA deve consolidar-se como um centro de excelência em cooperação regional e global, comprometido com a internacionalização solidária, a transformação social e o desenvolvimento sustentável da América Latina e Caribe.

7

POLÍTICAS DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

A Política de Gestão da UNILA é o conjunto norteador de diretrizes e intenções que orientam tanto o funcionamento acadêmico quanto o administrativo da Universidade. Esse conjunto está firmemente comprometido com o cumprimento das ações finalísticas de ensino, pesquisa e extensão, sempre à luz da missão integradora da UNILA. Para que esses objetivos sejam alcançados, a gestão da Universidade precisa estar alinhada com o planejamento estratégico institucional, assegurando que todas as ações estejam orientadas pelos indicadores de desempenho que evidenciem a evolução em direção às metas estabelecidas.

Planejamento Estratégico Participativo

A construção do planejamento estratégico da UNILA para o ciclo 2025-2029 será feita de maneira participativa e democrática. A gestão democrática pressupõe que todas as decisões importantes sejam tomadas com a participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica, por meio dos órgãos colegiados, como o Conselho Universitário (CONSUN) e dos conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esses órgãos garantem a representatividade de docentes, discentes e técnicos-administrativos nos processos decisórios, assegurando um processo de governança que privilegia o diálogo, a transparência e a busca dos melhores consensos.

Esse planejamento estratégico também deve estar integrado à gestão de riscos, com o objetivo de mitigar qualquer ação que possa comprometer a eficiência, a integridade ou o alcance dos objetivos institucionais. Além disso, é necessário que haja uma clara integração entre o planejamento e o orçamento, para garantir que os recursos disponíveis sejam alocados de maneira eficiente e transparente, promovendo a confiança da comunidade acadêmica e da sociedade.

Governança e Transparência

A gestão da UNILA será marcada pelo caráter participativo, dialógico e democrático, garantindo um ambiente propício ao desenvolvimento acadêmico e profissional de todos os que compõem a Instituição. Os processos e fluxos de decisão devem estar claramente definidos e acessíveis, promovendo a transparência e a efetiva participação da comunidade. Para isso, a Universidade deve manter espaços de discussão abertos e consultas públicas para temas específicos, assegurando a governança e a legitimidade das decisões.

Além disso, o uso intensivo de tecnologias de comunicação digital será fundamental para agilizar e melhorar os processos de consulta, assegurando diferentes formas de participação da comunidade acadêmica. Isso possibilitará uma gestão mais inclusiva, que respeite as diversidades e perspectivas da comunidade universitária e promova um clima organizacional favorável ao desenvolvimento coletivo.

Avaliação Contínua e Melhoria de Processos

A gestão da UNILA também deve incluir mecanismos de ****avaliação contínua****. Esses processos avaliativos devem ser públicos e acessíveis, permitindo que a comunidade acompanhe os resultados das ações institucionais e contribuindo para uma melhoria contínua. As avaliações permanentes possibilitam o fortalecimento de boas práticas e a implementação de ações corretivas quando necessário, promovendo uma gestão eficiente e transparente, em conformidade com os sistemas de governança e controle internos e externos.

Assim, a Política de Gestão da UNILA, conforme estabelecida no PDI 2025-2029, reforça o compromisso da Universidade com uma gestão colegiada, participativa e orientada para a promoção de uma educação superior de excelência, sempre comprometida com a integração e o desenvolvimento da América Latina e Caribe.

Sustentabilidade Socioambiental

A construção de conhecimento na UNILA, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como sua gestão universitária, fundamenta-se em princípios que promovem a justiça social, a saúde, a sustentabilidade ambiental, a preservação da memória e do patrimônio cultural. A UNILA enfrenta de forma proativa os desafios da América Latina e do Caribe, regiões caracterizadas por uma rica diversidade cultural e linguística, mas também por desigualdades históricas e processos de exclusão.

Ao compartilhar seu conhecimento e suas tecnologias com a comunidade, a UNILA se dedica a construir, de forma colaborativa, soluções inovadoras para problemas socioambientais. Isso inclui a proposição e o engajamento em programas, projetos e ações que tenham impacto direto e positivo nas comunidades locais e regionais. A Universidade se compromete com a integração e o desenvolvimento sustentável, incentivando práticas que promovam a conservação dos recursos naturais, a redução de impactos ambientais e o uso responsável dos ecossistemas, ao mesmo tempo em que busca a inclusão social e a equidade.

Dessa forma, a UNILA atua como um catalisador de mudanças, promovendo iniciativas que aliam o desenvolvimento humano à proteção ambiental, garantindo que suas ações estejam em consonância com os princípios da sustentabilidade. Com isso, a Universidade não apenas cumpre sua missão de integração regional, mas também contribui para a construção de um futuro mais justo, saudável e sustentável para a América Latina e o Caribe.

Nos próximos anos, a universidade deve avançar para definição de uma política de gestão sustentável, alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável.

Comunicação Institucional

A comunicação busca alcançar e dialogar com os diversos públicos da instituição, por meio de veículos, produtos e ações comunicativas da Universidade. Está centrada principalmente na produção de conteúdo midiático, considerando diferentes formatos, e com base na perspectiva da comunicação estratégica e integrada. A unidade responsável pela comuni-

cação da UNILA é a Secretaria de Comunicação Social que atua nas principais frentes, a comunicação institucional, a comunicação pública e a divulgação científica. A comunicação da instituição envolve segmentos da área como o jornalismo, a assessoria de imprensa, a comunicação interna, a publicidade, as relações públicas, as mídias digitais, o design gráfico e a produção audiovisual. E os produtos de comunicação sob responsabilidade da SECOM incluem boletins, portais, campanhas, banco de imagens, colunas, notícias, releases, materiais de divulgação, revistas, vídeos.

Devido a todas essas frentes de trabalho, é imprescindível para a área da comunicação ser concebida como setor estratégico, bem como o estabelecimento de diretrizes e políticas, normativas para amparar linhas editoriais e a produção de conteúdo. Sobre tudo, a viabilidade e manutenção de estrutura adequada, com condições que proporcionem os recursos materiais e humanos são fundamentais para a plena atuação do setor.

A comunicação da Universidade em suas três principais vertentes, a pública, a institucional e a científica, exige planejamento e execução dos produtos e serviços em consonância com a missão, visão e valores institucionais, para alcançar a finalidade de fortalecer a identidade e a imagem da UNILA a partir de ações de comunicação que promovam o diálogo e a difusão do conhecimento com seus diversos públicos. Ao atuar de forma estratégica, integrada e democrática, a instância da comunicação contribui com os processos de integração latino-americana e com o aprofundamento dos vínculos da universidade com a comunidade acadêmica, local, regional e internacional.

Os conteúdos produzidos e/ou difundidos pela Comunicação da UNILA assumem uma perspectiva voltada ao interesse público e coletivo, por entender que o acesso da sociedade a tais informações é fundamental para o desenvolvimento e exercício da cidadania. A SECOM é responsável pela transparência e publicidade das atividades da Instituição, prestando contas daquilo que a gestão universitária e a comunidade acadêmica produzem. A Comunicação da UNILA é o principal instrumento de construção da agenda pública da instituição, uma vez que atua para a difusão e legitimação do conhecimento histórico,

cultural e científico e para a emancipação daqueles que vivem no entorno do território no qual a Instituição está inserida, e para o diálogo com as diversas comunidades com as quais se relaciona.

7.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS

A estrutura acadêmico-administrativa da UNILA foi desenhada para atender aos princípios institucionais de integração, interdisciplinaridade e gestão democrática. Essa organização envolve diversos órgãos colegiados e a administração superior, que atuam em conjunto para coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária, sempre alinhadas à missão da UNILA de promover a integração solidária e o desenvolvimento da América Latina:

1. Conselho Universitário – CONSUN

O Conselho Universitário (CONSUN) é o órgão máximo de deliberação da UNILA, conforme estabelecido no art. 8º do Estatuto e no art. 3º do Regimento Geral da universidade. O CONSUN é responsável por formular a política geral da universidade em todos os seus aspectos, incluindo os planos acadêmico, administrativo, financeiro, patrimonial e disciplinar. Sua composição, competências e funcionamento são detalhados no Estatuto e no Regimento Geral, assegurando que o conselho cumpra seu papel como instância superior de decisão.

2. Comissões Superiores

As Comissões Superiores, de acordo com o art. 18 do Estatuto, são órgãos consultivos, normativos e deliberativos nas áreas de suas respectivas competências. Elas desempenham funções específicas que contribuem para o avanço das atividades acadêmicas e administrativas da universidade.

2.1 Comissão Superior de Ensino – COSUEN

A Comissão Superior de Ensino (COSUEN) atua como órgão consultivo, normativo e deliberativo na área de ensino. Suas atribuições estão definidas no art. 30 do Regimento Geral da UNILA, e sua composição é registrada no art. 29 do mesmo documento. A COSUEN é responsável por deliberar sobre questões relativas à estrutura curricular, avaliação acadêmica e propostas de ensino, alinhando-as à missão institucional da UNILA.

2.2 Comissão Superior de Pesquisa – COSUP

A Comissão Superior de Pesquisa (COSUP) possui atribuições relacionadas à área de pesquisa, conforme disposto no art. 30 do Regimento Geral da universidade. Sua composição, detalhada no art. 31 do Regimento, permite a participação ativa dos diversos setores da comunidade acadêmica, fomentando a pesquisa interdisciplinar e inovadora que caracteriza a UNILA.

2.3 Comissão Superior de Extensão – COSUEX

A Comissão Superior de Extensão (COSUEX) é responsável por orientar e deliberar sobre as atividades de extensão universitária. Sua atuação é regulamentada pelo art. 34 do Regimento Geral, com sua composição estabelecida no art. 33. A COSUEX contribui para a promoção de ações de extensão que integram o ensino e a pesquisa, ampliando a presença da UNILA na região e reforçando seu papel como agente de transformação social.

3. Conselhos dos Institutos – CONSUNIS

Os Conselhos dos Institutos (CONSUNI-ILAAACH, CONSUNI-ILACVN, CONSUNI-ILAESF e CONSUNI-ILATIT) são órgãos de deliberação superior no âmbito de cada unidade acadêmica. Conforme o art. 54 do Regimento Geral, eles supervisionam as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Institutos a que estão vinculados. Sua atuação abrange a definição de políticas acadêmicas e a coordenação das ações interdisciplinares em suas respectivas áreas do conhecimento.

4. Colegiados de Centros Interdisciplinares

Os colegiados de Centros Interdisciplinares, previstos no art. 45 do Estatuto Universitário, são órgãos deliberativos superiores das subunidades acadêmicas. Esses colegiados são compostos por todos os docentes do Centro Interdisciplinar, bem como por representantes técnico-administrativos e discentes. Eles têm a função de coordenar e articular as atividades acadêmicas, contribuindo para a interdisciplinaridade e a qualidade do ensino na UNILA.

7.2 DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

7.2.1 Reitoria e Vice-Reitoria

Conforme o art. 22 do Estatuto da UNILA, a Reitoria é o órgão executivo responsável pelo planejamento,

coordenação, supervisão, avaliação e controle de todas as atividades universitárias. Além do Gabinete da Reitoria e das assessorias, a Reitoria é composta por órgãos suplementares, Pró-Reitorias, Secretarias, a Procuradoria Federal junto à UNILA e a Auditoria Interna.

A Reitora, como autoridade máxima, exerce funções definidas no art. 27 do Estatuto e no art. 43 do Regimento Geral. A Vice-Reitoria tem o papel de substituir a Reitora em suas ausências e desempenhar as funções que lhe forem delegadas, garantindo a continuidade das atividades administrativas e acadêmicas.

7.2.2 Órgãos Suplementares

Os órgãos suplementares da UNILA, conforme o art. 7º, inciso VI, do Estatuto, possuem atribuições transversais e são destinados a cumprir objetivos que se alinham com a missão da universidade. Dentre eles, destacam-se:

7.2.2.1 Instituto Mercosul de Estudos Avançados – IMEA

O IMEA é um órgão suplementar que atua como unidade de altos estudos, com vocação internacional latino-americana. Conforme o art. 94 do Regimento Geral, o IMEA é um espaço dedicado à elaboração de pesquisas avançadas e reflexões acadêmico-científicas, alinhando-se à missão da UNILA de promover a integração e o desenvolvimento na América Latina.

Nos próximos anos objetiva-se a valorização e fortalecimento do IMEA para, de fato, torná-lo um centro avançado interepistêmico e transdisciplinar de fomento acadêmico institucional, posicionando a UNILA como lugar de referência em pesquisas avançadas na América Latina.

7.2.2.2 Editora Universitária – EDUNILA

A EDUNILA é responsável pela publicação, promoção, intercâmbio e difusão de obras relevantes em todos os campos do conhecimento. Seu Conselho Editorial e a coordenação executiva asseguram a produção de conteúdo científico e cultural, fortalecendo o papel da UNILA como polo de conhecimento na região.

7.2.2.3 Biblioteca Latino-Americana – BIUNILA

A Biblioteca Latino-Americana, de acordo com o art. 7º, parágrafo único, do Estatuto, é um órgão suple-

mentar da Universidade. De acordo com o art. 89 do Regimento Geral, a Biblioteca Latino-Americana se constitui como centro de documentação e informação, com acervo especializado em integração latino-americana. O art. 90 do Regimento Geral prevê que a BIUNILA deverá ser um polo de referência bibliográfica voltado para o conjunto de instituições latino-americanas, com o objetivo de contribuir com instrumentos de informação para atualização e produção do conhecimento.

7.2.2.4 Laboratório de Computação de Alto Desempenho – LCAD

O LCAD é um órgão dedicado ao apoio à pesquisa, oferecendo recursos de alta performance computacional. Conforme o art. 98 do Regimento Geral, o LCAD é vocacionado para a pesquisa em ciências básicas e aplicadas, sendo também aberto a outras instituições, mediante aprovação prévia pelo CONSUN.

7.2.2.5 Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão de interlocução institucional que recebe, analisa, registra e encaminha demandas da sociedade e da comunidade acadêmica. Ela atua como um canal direto de comunicação entre o cidadão, a comunidade interna e a universidade, promovendo a transparência e a qualidade na relação entre a UNILA e a sociedade.

7.2.3 Pró-Reitorias e Secretarias

As Pró-Reitorias e Secretarias da UNILA desempenham funções essenciais para a administração central, coordenando áreas como graduação, pesquisa, extensão, assuntos estudantis, relações institucionais, infraestrutura, planejamento e gestão de pessoas. Cada uma possui atribuições específicas que apoiam a execução da missão institucional da universidade.

7.2.3.1 Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

A PROGRAD é responsável por planejar, propor, coordenar e o registro das atividades de ensino de graduação, sendo responsável pela definição, implantação e acompanhamento de políticas de ensino e aprendizagem de graduação.

7.2.3.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG

A PRPPG propõe e conduz as políticas de pesquisa e pós-graduação, promovendo a qualificação dos cur-

sos e a relação com agências de fomento à ciência e tecnologia.

7.2.3.3 Pró-Reitoria de Extensão – PROEX

A PROEX coordena as atividades de extensão e cultura, articulando-as ao ensino e à pesquisa, promovendo o diálogo entre a universidade e a sociedade.

7.2.3.4 Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais – PROINT

A PROINT é responsável por promover a internacionalização da UNILA, estabelecendo parcerias e intercâmbios acadêmicos, principalmente com instituições da América Latina e Caribe.

7.2.3.5 Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN

A PROPLAN é responsável pelas áreas de planejamento institucional, orçamento e finanças, incluindo as atividades de Planejamento Estratégico, Escritório de Processos, Apoio à Governança e Contabilidade.

7.2.3.6 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE

A PROGEPE fica responsável pela gestão de pessoas da universidade (servidores técnico-administrativos e docentes) através dos processos de Admissão, Administração de Pessoal, Capacitação, Saúde do Trabalhador e Desenvolvimento de Pessoal.

7.2.3.7 Prefeitura Universitária - PRU

A PRU é a área que cuida da gestão da infra-estrutura da UNILA, seja própria ou alugada, assim como os projetos de novas estruturas, edificações e espaços da universidade.

7.2.3.8 Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura – PROAGI

A PROAGI concentra os serviços de logística, gestão de almoxarifado, patrimônio, transportes, compras e licitações e a área de Tecnologia da Informação e Comunicação.

7.2.3.9 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) é o órgão responsável pela implementação e coordenação da política de assistência estudantil da UNILA, com o objetivo de contribuir com a permanência dos estudantes. A PRAE desempenha um papel estratégico no planejamento e execução de ações que visam a

democratização do acesso ao ensino superior, além de atuar no desenvolvimento de iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade de vida dos discentes.

7.2.3.10 Secretaria de Comunicação Social – SECOM
A Secretaria de Comunicação Social (SECOM) é responsável pela comunicação pública, institucional, e pela divulgação científica da UNILA. Atua com o planejamento e execução estratégico das ações e processos comunicacionais e com a gestão da política de comunicação da Universidade, em consonância com sua missão e visão.

7.2.3.11 Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade – SECAFE

A SECAFE é um espaço transversal que atua para o fortalecimento das políticas de acesso e de permanência qualificada para toda a comunidade UNILA (estudantes, servidoras(es) TAES e docentes), em atendimento às Políticas de Ações Afirmativas, com foco nas diversidades de gênero, étnico-raciais, de orientação sexual, de pessoas economicamente empobrecidas, de populações do campo, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, entre outros públicos prioritários no âmbito da universidade.

7.2.4 Unidades e Subunidades Acadêmicas

Os Institutos Latino-Americanos são as unidades acadêmicas que coordenam as atividades de formação em graduação e pós-graduação. Eles são integrados por Centros Interdisciplinares, responsáveis por organizar e executar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, em alinhamento com a missão da UNILA de promover o conhecimento interdisciplinar e intercultural.

7.2.4.1 Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

É uma unidade acadêmica que realiza a gestão administrativa e acadêmica dos cursos de: Antropologia – Diversidade Cultural Latino-Americana; Cinema e Audiovisual; História – Licenciatura; História - América Latina; Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras; Mediação Cultural - Artes e Letras; Música.

Compõem a estrutura do ILAACH os Centros Interdisciplinares de Antropologia e História, e de Letras e Artes, com competência acadêmica própria para o

planejamento, organização e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando a cooperação entre outros Centros congêneres da UNILA.

7.2.4.2 O Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP)

É uma unidade acadêmica de formação em graduação e pós-graduação da UNILA, composto pelos Centros Interdisciplinares de Integração e Relações Internacionais (CIIRI) e Economia e Sociedade (CIES). Os cursos de graduação vinculados ao ILAESP são: Administração Pública e Políticas Públicas (ADPP); Ciências Econômicas (ECO); Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar (DRUSA); Filosofia - Licenciatura (FIL); Serviço Social (SER); Ciência Política e Sociologia (CPS) Relações Internacionais e Integração (RII).

Compete ao ILAESP a gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão em sua área de competência acadêmica, de caráter interdisciplinar, com autonomia acadêmica e administrativa, em consonância com a missão da UNILA.

7.2.4.3 O Instituto Latino-americano de Ciências da Vida e da Natureza (ILACVN)

É uma unidade acadêmica que realiza a gestão administrativa e acadêmica dos cursos de Biotecnologia; Ciências Biológicas – Ecologia e Biodiversidade; Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química; Engenharia Física; Matemática; Medicina; Química – Licenciatura; e Saúde Coletiva.

Compõem a estrutura do ILACVN os Centros Interdisciplinares de Ciências da Natureza (CICN), e de Ciências da Vida, com competência acadêmica própria para o planejamento, organização e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando a cooperação entre si.

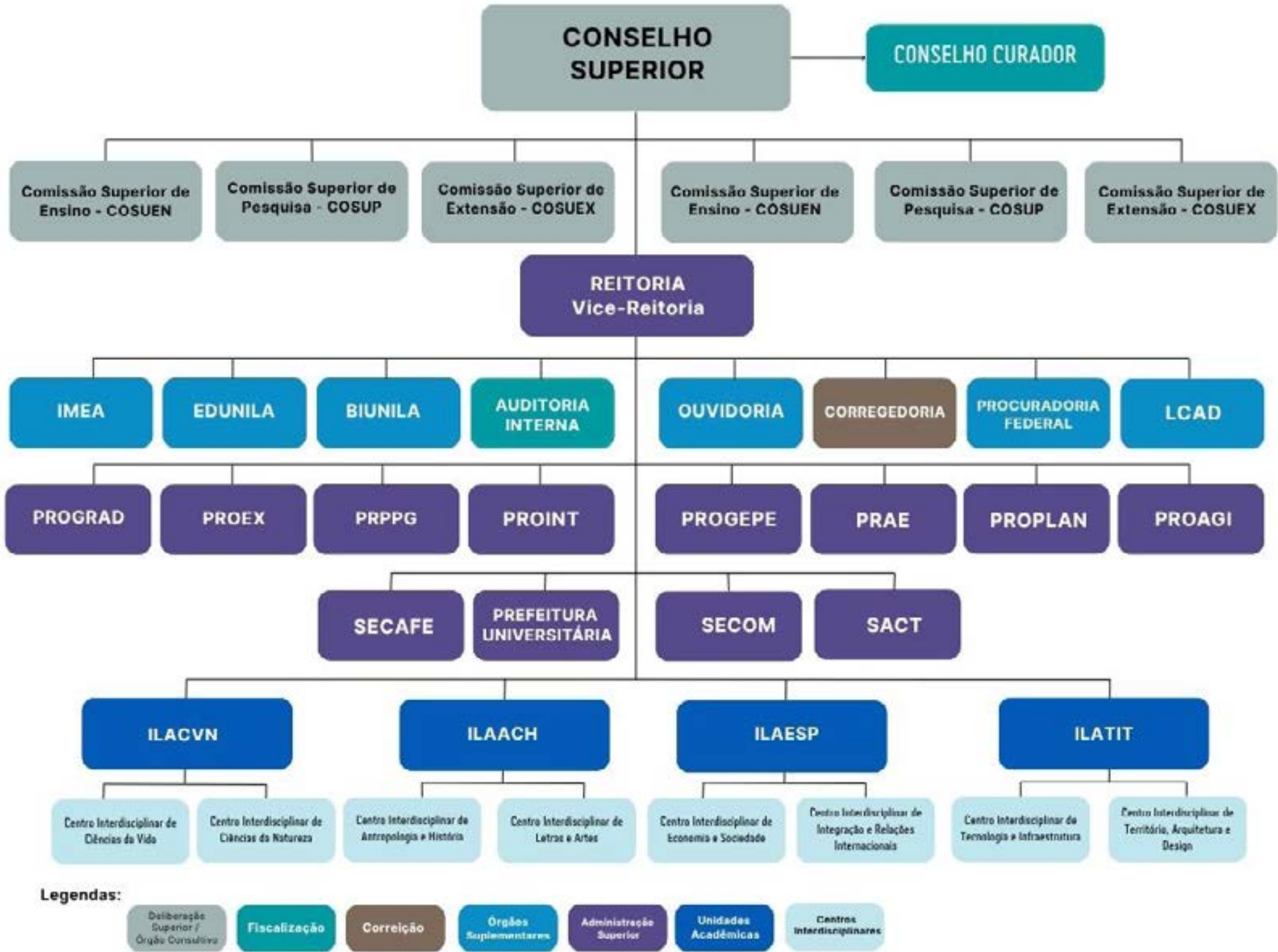
7.2.4.4 O Instituto Latino-americano de Tecnologia, Infraestrutura e Território (ILATIT)

É uma unidade acadêmica que realiza a gestão administrativa e acadêmica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil de Infraestrutura, Engenharia de Energia, Engenharia de Materiais, Engenharia Química, Geografia (licenciatura) e Geografia (bacharelado).

Compõem a estrutura do ILATIT, os Centros Interdisciplinares de Tecnologia e Infraestrutura (CITI) e de Território, Arquitetura e Design (CITAD), que pos-

suem competência acadêmica própria para o planejamento, organização e execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, priorizando a cooperação entre si.

FIGURA 02. ORGANOGRAMA DA UNILA



7.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

A construção de conhecimento na UNILA, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como sua gestão universitária, deve ter como pilares a promoção da justiça social, a atenção à saúde, a preservação ambiental, a valorização da memória e do patrimônio cultural, além do enfrentamento dos desafios característicos da realidade latino-americana e caribenha. Essas regiões, marcadas pela diversidade multicultural e plurilíngua, e por uma lógica historicamente excludente, demandam soluções que levem em conta suas especificidades. Ao compartilhar conhecimento e tecnologias com a comunidade, a UNILA se propõe a construir, em conjunto, soluções inovadoras para problemas locais, comprometendo-se com programas, projetos e ações de impacto comunitário e social, alinhados à integração e ao desenvolvimento sustentável local e regional, conforme sua missão institucional.

Com sua vocação internacional e seu caráter intercultural e integracionista, a UNILA desempenha um papel crucial na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela ONU como parte da Agenda 2030. A partir de suas atividades acadêmicas e extensionistas, a UNILA se destaca como uma instituição única, capaz de contribuir para a formulação de soluções inovadoras, formar cidadãos conscientes e promover ações concretas que colaborem para o alcance dos 17 ODS.

O compromisso da UNILA com os ODS vai além da educação formal. Como produtora de conhecimento científico, portadora de saberes culturais e comprometida com a integração regional e a transformação social, a UNILA se posiciona para influenciar a formulação de políticas públicas, desenvolver tecnologias sustentáveis e aumentar a conscientização sobre questões cruciais, como as mudanças climáticas, a erradicação da pobreza, a redução das desigualdades, e a promoção da saúde e bem-estar. Assim, o conhecimento gerado dentro da UNILA torna-se uma base sólida para o desenvolvimento sustentável, capacitando não apenas seus estudantes, mas também colaborando com órgãos públicos, entidades privadas, ONGs e a sociedade civil na implementação das metas da Agenda 2030.

Por meio de suas iniciativas em ensino, pesquisa e

extensão, a UNILA atua como um centro de experimentação social e inovação. A instituição acumula conhecimento e experiência para liderar projetos de impacto comunitário que efetivem os ODS em níveis local e global. As parcerias interinstitucionais, colaborações internacionais e a promoção de diálogos interdisciplinares posicionam a UNILA como protagonista na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

Para garantir a formação de futuros profissionais capazes de enfrentar os complexos desafios globais, em áreas como saúde, tecnologia, economia e educação, é essencial incorporar os ODS aos currículos da Universidade em todos os níveis. Além disso, a UNILA deve adotar práticas de gestão sustentável em suas operações e estruturas, orientadas por uma política de responsabilidade socioambiental. Isso envolve a gestão eficiente de recursos naturais, energia, água e resíduos, assim como a promoção da igualdade de oportunidades, da diversidade e da inclusão em seu ambiente universitário.



8 DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO - CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de graduação e pós-graduação da UNILA são estruturados para a formação de cidadãos e cidadãs capazes de responder às complexas realidades sociais, culturais e econômicas das regiões latino-americana e caribenha. Para isso, a universidade oferece cursos em áreas como ciências sociais, humanas, exatas e biológicas, com ênfase na integração entre diferentes saberes dessas regiões, cuja formação reflete os valores e a missão da instituição.

8.1. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

Atualmente, a universidade oferta 54 (cinquenta e quatro) cursos, sendo 30 (trinta) em nível de graduação e 24 em nível de pós-graduação.

Na graduação, a oferta inclui 22 (vinte e dois) bacharelados e 8 (oito) licenciaturas, totalizando 1.470 vagas novas anualmente. Já na pós-graduação, a universidade disponibiliza 9 (nove) especializações, 13 (treze) mestrados e 2 (dois) doutorados, com um total aproximado de 900 vagas regulares por ano, podendo esse número variar de acordo com a disponibilidade de orientadores. Dentre as especializações, a UNILA oferta dois cursos na modalidade a distância (EaD), por meio do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Os cursos presenciais são desenvolvidos em Foz do Iguaçu - PR, nas unidades Itaipu Parquetec, Jardim Universitário, Campus Integração e Edifício Rio Almada. Já as ofertas dos cursos na modalidade EaD ocorrem nos polos UAB de Foz do Iguaçu - PR, Céu Azul - PR, Goioerê - PR, Pato Branco - PR, Ubitatã - PR, Umuarama - PR, Guaraniaçu - PR, Londrina - PR, São José - SC, Cuiabá - MT e Salvador - BA. As tabelas 1 e 2 apresentam mais detalhes sobre a situação dos cursos.

Além dos cursos em atividade mencionados, há dois cursos de pós-graduação cujo processo de implantação encontra-se em fase de autorização pela CAPES. Além disso, é importante destacar que o planejamento para a implantação de novos cursos de pós-graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) está alinhado ao mapa estratégico do Sistema Nacional de Pós-Graduação 2024-2028 (SNPG 2024-2028). Assim, novos cursos poderão ser implementados durante o período de vigência deste PDI, desde que estejam orientados e articulados para enfrentar os desafios da sociedade local e regional, em consonância com a missão e abrangência da instituição.

No âmbito da graduação, a instituição planeja, nos próximos anos, consolidar e fortalecer os cursos existentes, bem como analisar e viabilizar a criação e/ou oferta de novos cursos, incluindo aqueles já aprovados e considerando uma análise criteriosa de condições de oferta e procura por estes com o objetivo de mitigar a evasão e o baixo ingresso. Esse processo inclui apoio de um corpo docente em número e qualificação adequados, com propostas pedagógicas claras e atualizadas, e currículos que preparem os estudantes para atuar de forma eficaz na missão institucional.

Na Pós-Graduação, as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu* estão contempladas na Resolução nº 15/2021, do Conselho Universitário da UNILA. No que concerne à criação de novos cursos de pós-graduação, os requisitos gerais e critérios específicos de cada área de conhecimento estão dispostos no Capítulo I da referida normativa, analogamente aos regimentos da Capes e em consonância com o Estatuto e Regimento Geral da UNILA.

Para estimular a expansão da pós-graduação, a UNILA destina, anualmente, por meio da PRPPG, parte de seu recurso anual para o Programa de Incentivo à Pós-graduação (PROIPG/UNILA), conforme Seção I, Capítulo IV da Resolução nº 15/2021/CONSUN/UNILA, além do orçamento recebido da CAPES por meio do Programa de Apoio à Pós-graduação (PROAP/Capes). Ambos os Programas contribuem para que os cursos de mestrado e doutorado se desenvolvam e consolidem, conquistando reconhecimento da comunidade acadêmica – nacional e internacional – e melhores conceitos junto à CAPES, o que é fundamental para a propositura de novos cursos.

Nos próximos anos, objetivamos transcender a expansão quantitativa da pós-graduação, fortalecendo a identidade e imagem institucional da UNILA junto aos demais países do Sul Global, especialmente da América Latina e Caribe, de maneira a intensificar a credibilidade e legitimidade de seu projeto institucional. Para tanto, a PRPPG atuará em consonância com os incentivos advindos do governo federal para, de forma análoga às iniciativas da Capes, instituir programas próprios de fomento da pós-graduação *stricto sensu*, com foco no intercâmbio acadêmico. Com isso, esperamos que a Universidade não só alcance, plenamente, os territórios de sua abrangência imediata, mas se converta em um dos principais destinos acadêmicos de estudantes, docentes e pesquisadores(as) da região.

Além da normativa interna, o planejamento institucional quanto aos cursos novos priorizará as diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024-2028), cuja missão é “assegurar uma pós-graduação de qualidade, diversa, equitativa, inclusiva e conectada com as necessidades da sociedade” (PNPG 2024-2028, p. 89). Serão considerados igualmente os documentos orientadores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a avaliação de propostas de cursos novos (APCN), a depender das especificidades de cada área de avaliação, bem como os critérios comuns a serem atendidos na formulação das propostas, como, por exemplo, políticas de ações afirmativas, internacionalização, interdisciplinaridade e articulação com a educação básica.

Os processos de avaliação dos cursos novos levarão em conta também a infraestrutura de ensino e pesquisa, o quadro de docentes, e bases de dados e fontes de informação. É importante ressaltar que a UNILA estará alinhada às recentes mudanças nos paradigmas de avaliação da CAPES, que visam mobilizar a criação de Programas de Pós-Graduação com atuação no território, gerando impacto socioeconômico, a fim de atender ao desenvolvimento local, regional e nacional. Ao mesmo tempo, mantêm-se os parâmetros de qualificação acadêmica, didática e científica necessários para atingir os objetivos propostos pelos PPGs, em articulação com as demandas apresentadas pela sociedade.

Em articulação com o Fórum de Coordenadores(as)

de Pós-Graduação (FOCOPG) e com o Departamento de Pós-Graduação, a PRPPG elaborará o planejamento de desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação, com foco estratégico, conforme previsto no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2024-2028), ou seja, um Sistema Nacional de Pós-Graduação orientado e articulado para a solução dos desafios da sociedade. O planejamento da PRPPG alinha-se, assim, ao mapa estratégico do SNPG, constituído pelos seguintes eixos:

- a) Do acesso à conclusão na pós-graduação PNPG: orientado para a ampliação da formação de recursos humanos de alto nível, de forma equitativa e com foco na prospecção e solução dos problemas da sociedade.
- b) Qualidade da pós-graduação e do SNPG: Avaliação orientada para apoiar a formulação de políticas públicas para o SNPG
- c) Educação básica e pós-graduação: Qualidade na educação básica promovida a partir da formação inicial e continuada de professores e da articulação com a pós-graduação
- d) Pesquisa, extensão e inovação: Pesquisa, extensão e inovação promovidas no âmbito do SNPG para o fortalecimento da formação de recursos humanos de alto nível em consonância com as potencialidades e os desafios nacionais
- e) Assimetrias e desenvolvimento: Pós-graduação de qualidade acessível com equidade em todo território nacional
- f) Internacionalização: Internacionalização da pós-graduação brasileira orientada para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

TABELA 1: DADOS ATUAIS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO	GRAU ACADÊMICO	MODALIDADE	PERIODICIDADE (semestres)	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	SITUAÇÃO ATUAL
Administração Pública e Políticas Públicas	Bacharelado	Presencial	10	50	Noturno	Em funcionamento
Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana	Bacharelado	Presencial	8	50	Vespertino	Em funcionamento
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Presencial	10	30	Integral	Em funcionamento
Biotecnologia	Bacharelado	Presencial	10	50	Integral	Em funcionamento
Ciência Política e Sociologia - Sociedade, Estado e Política na América Latina	Bacharelado	Presencial	8	50	Vespertino	Em funcionamento
Ciências Biológicas - Ecologia e Biodiversidade	Bacharelado	Presencial	10	50	Integral	Em funcionamento
Ciências da Natureza - Biologia, Física e Química	Licenciatura	Presencial	8	50	Noturno	Em funcionamento
Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento	Bacharelado	Presencial	8	50	Integral	Em funcionamento
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	Presencial	8	50	Integral	Em funcionamento

NOME DO CURSO	GRAU ACADÊMICO	MODALIDA-DE	PERIODICI-DADE (semestres)	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TURNOS(S) DE FUNCIONA-MENTO	SITUAÇÃO ATUAL
Desenvolvi-mento Rural e Segurança Alimentar	Bacharelado	Presencial	8	50	Vespertino	Em funciona-mento
Engenharia Civil de Infraestrutura	Bacharelado	Presencial	10	50	Integral	Em funciona-mento
Engenharia de Energia	Bacharelado	Presencial	10	50	Integral	Em funciona-mento
Engenharia de Materiais	Bacharelado	Presencial	10	50	Integral	Em funciona-mento
Engenharia Física	Bacharelado	Presencial	10	50	Integral	Em funciona-mento
Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	10	50	Integral	Em funciona-mento
Filosofia	Licenciatura	Presencial	9	50	Noturno	Em funciona-mento
Geografia	Licenciatura	Presencial	8	50	Noturno	Em funciona-mento
Geografia	Bacharelado	Presencial	8	50	Vespertino	Em funciona-mento
História	Licenciatura	Presencial	8	50	Noturno	Em funciona-mento
História - América Latina	Bacharelado	Presencial	8	50	Noturno	Em funciona-mento
Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras	Licenciatura	Presencial	10	50	Noturno	Em funciona-mento
Licenciatura Intercultural Indígena	Licenciatura	Presencial	8	50	Integral	Em funciona-mento

NOME DO CURSO	GRAU ACADÊMICO	MODALIDA-DE	PERIODICI-DADE (semestres)	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TURNOS(S) DE FUNCIONA-MENTO	SITUAÇÃO ATUAL
Matemática	Licenciatura	Presencial	10	50	Noturno	Em funciona-mento
Mediação Cultural - Artes e Letras	Bacharelado	Presencial	8	50	Matutino	Em funciona-mento
Medicina	Bacharelado	Presencial	12	60	Integral	Em funciona-mento
Música	Bacharelado	Presencial	8	30	Integral	Em funciona-mento
Química	Licenciatura	Presencial	10	50	Noturno	Em funciona-mento
Relações Internacionais e Integração	Bacharelado	Presencial	8	50	Matutino	Em funciona-mento
Saúde Coletiva	Bacharelado	Presencial	10	50	Matutino	Em funciona-mento
Serviço Social	Bacharelado	Presencial	10	50	Noturno	Em funciona-mento

Fonte: Coordenadoria de Informação e Regulação Institucionais - CIRI (2024).

TABELA 2: DADOS ATUAIS DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

NOME DO CURSO	GRAU ACADÊMICO	MODALIDADE	PERIODICIDADE (semestres)	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TURNOS(S) DE FUNCIONAMENTO	SITUAÇÃO ATUAL
Direitos Humanos na América Latina	Especialização	Presencial	3	40	A depender do programa	Em funcionamento
Ensino e Aprendizagem de Línguas Adicionais	Especialização	Presencial	3	40	A depender do programa	Em funcionamento
Ensino de História e América Latina	Especialização	Presencial	3	40	A depender do programa	Em funcionamento
Gênero e Diversidade na Educação	Especialização	Presencial	3	40	A depender do programa	Em funcionamento
Gestão em Saúde	Especialização	EaD	3	150	A depender do programa	Em funcionamento
Integração Paraguai-Brasil: Relações Bilaterais, Desenv. e Fronteiras	Especialização	Presencial	3	40	A depender do programa	Em funcionamento
Relações Internacionais Contemporâneas	Especialização	Presencial	3	40	A depender do programa	Em funcionamento
Relações Internacionais para professores da educação básica	Especialização	Mestrado	3	160	A depender do programa	Em funcionamento

NOME DO CURSO	GRAU ACADÊMICO	MODALIDADE	PERIODICIDADE (semestres)	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TURNOS(S) DE FUNCIONAMENTO	SITUAÇÃO ATUAL
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Especialização	Presencial	4	12	A depender do programa	Em funcionamento
Biociências	Mestrado	Presencial	4	26	A depender do programa	Em funcionamento
Biodiversidade Neotropical	Mestrado	Presencial	4	13	A depender do programa	Em funcionamento
Economia	Mestrado	Presencial	4	6	A depender do programa	Em funcionamento
Educação	Mestrado	Presencial	4	42	A depender do programa	Em funcionamento
Engenharia Civil	Mestrado	Presencial	4	23	A depender do programa	Em funcionamento
Física Aplicada	Mestrado	Presencial	4	5	A depender do programa	Em funcionamento
História	Mestrado	Presencial	4	16	A depender do programa	Em funcionamento
Literatura Comparada	Mestrado	Presencial	4	18	A depender do programa	Em funcionamento
Integração Contemporânea da América Latina	Mestrado	Presencial	4	30	A depender do programa	Em funcionamento
Integração Contemporânea da América Latina	Doutorado	Presencial	8	30	A depender do programa	Em funcionamento
Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Mestrado	Presencial	4	32	A depender do programa	Em funcionamento

NOME DO CURSO	GRAU ACADÊMICO	MODALIDADE	PERIODICIDADE (semestres)	Nº DE ALUNOS POR TURMA	TURNO(S) DE FUNCIONAMENTO	SITUAÇÃO ATUAL
Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade	Doutorado	Presencial	8	25	A depender do programa	Em funcionamento
Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos	Mestrado	Presencial	4	24	A depender do programa	Em funcionamento
Políticas Públicas e Desenvolvimento	Mestrado	Presencial	4	26	A depender do programa	Em funcionamento
Relações Internacionais	Mestrado	Presencial	24	22	A depender do programa	Em funcionamento

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG e Coordenadoria de Informação e Regulação Institucionais - CIRI (2024)



9 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO

Nesta seção é feita a apresentação da composição, plano de carreira, critérios de seleção e contratação, procedimentos para substituição, cronograma e plano de expansão do corpo docente e de TAEs.

9.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

Com a finalidade de cumprir sua missão institucional específica, a Lei de criação da UNILA prevê que a Instituição realize, além da seleção de professores brasileiros, a seleção de professores provenientes dos diversos países da região, cujos processos de seleção são conduzidos por banca com composição internacional, representativa da América Latina e do Mercosul. Assim, o corpo Docente da UNILA é constituído pelos professores do quadro de pessoal efetivo, professores visitantes nacionais e estrangeiros e demais professores contratados na forma da lei:

TABELA 3: QUANTITATIVO SERVIDORES DOCENTES - OUTUBRO/2024

CORPO DOCENTE	QUANTIDADE DOCENTES EM EXERCÍCIO
Professor Efetivo	373
Professor Visitante	31
Professor Substituto	18
Total	422

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 4: EVOLUÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR CLASSE/ANO

ANO	AUXILIAR	ASSISTENTE	ADJUNTO	ASSOCIADO	TITULAR	TOTAL
2020	12	40	265	47		364
2021	11	32	244	70		357
2022	10	27	252	79	1	369
2023	11	20	258	81	5	375
10/2024	11	18	254	84	6	373

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 5: EVOLUÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR TITULAÇÃO

ANO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZA- ÇÃO	MESTRADO	DOUTORA- DO	PÓS-DOUTO- RADO	TOTAL
2020		12	45	256	51	364
2021		11	39	258	49	357
2022		11	36	273	49	369
2023		11	33	283	48	375
10/2024	4	7	31	284	47	373

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 6: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR GÊNERO - OUTUBRO/2024

GÊNERO	QUANTIDADE DOCENTES EFETIVOS
Mulheres	166
Homens	207
Total	373

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 7: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR RAÇA/COR - OUTUBRO/2024

RAÇA/COR	QUANTIDADE DOCENTES EFETIVOS
Amarela	6
Branca	289
Indigena	7
Parda	60
Preta	11
Total	373

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 8: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO PERMANENTE DE DOCENTES POR NACIONALIDADE - OUTUBRO/2024

NACIONALIDADE	QUANTIDADE DOCENTES EFETIVOS
Latino-Americana brasileira	307
Latino-Americana não brasileira	55
Outras Nacionalidades	11
Total	373

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 9: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DE DOCENTES TEMPORÁRIOS (PROFESSOR VISITANTE) POR SEXO - OUTUBRO/2024

SEXO	QUANTIDADE PROFESSORES VISITANTES
Feminino	15
Masculino	16
Total	31

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 10: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DOCENTES TEMPORÁRIOS (PROFESSOR VISITANTE) POR RAÇA/COR - OUTUBRO/2024

RAÇA/COR	QUANTIDADE PROFESSORES VISITANTES
Branca	21
Parda	5
Preta	3
Não Informado	2
Total	31

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 11: DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DOCENTES TEMPORÁRIOS (PROFESSOR VISITANTE) POR NACIONALIDADE - OUTUBRO/2024

NACIONALIDADE	QUANTIDADE PROFESSORES VISITANTES
Latino-Americano Brasileiro	22
Latino-Americano não Brasileiro	7
Outras Nacionalidades	2
Total	31

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

9.1.1 Plano de carreira Docente

A UNILA promove políticas ativas de desenvolvimento de pessoal docente que garantam o pleno atendimento da missão institucional e um trabalho docente de excelência no ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. O desenvolvimento de pessoal docente passa pelo pleno conhecimento de direitos e deveres inerentes à carreira, o devido acesso aos seus direitos e benefícios, a oferta de capacitação e formação continuada bem como a promoção de oportunidades de crescimento profissional e pessoal.

A carreira do Magistério Superior segue o disposto em legislações e normativas vigentes no plano federal, complementada por normativas próprias que orientam procedimentos e critérios de progressão funcional e promoção e outros benefícios e direitos inerentes à carreira. Compreendendo-se que a maior parte das normativas concernentes à carreira docente emanam de órgãos federais, cabe à UNILA executá-las de forma a promover: a) a valorização da carreira e do profissional docente; b) a simplificação e desburocratização dos procedimentos concernentes ao acesso aos benefícios da carreira; c) a difusão e conscientização da comunidade docente acerca dos direitos e deveres inerentes à carreira. O pleno acesso aos direitos historicamente conquistados pela categoria docente deve ser prioridade da gestão de pessoas da UNILA, garantindo maior qualidade de vida e segurança material aos servidores e contratados docentes.

O desenvolvimento do corpo docente e das práticas pedagógicas da UNILA se alinham com seus objetivos de promover a integração regional, inclusão e justiça social. A promoção de uma convivência intelectual entre profissionais docentes (além de técnicos e discentes) de diversas nacionalidades favorece a troca de saberes e experiências e o desenvolvimento científico e profissional. Destaca-se, portanto, a importância da promoção da presença de professores de outras nacionalidades da América Latina e Caribe nos quadros da universidade, não apenas para a formação dos estudantes, mas também no contínuo desenvolvimento profissional e científico de toda a categoria docente. Sendo assim, uma maior presença de docentes de outras partes da América Latina e Caribe é fundamental para o atendimento à missão institucional da UNILA.

A capacitação e a formação também são aspectos fundamentais no desenvolvimento pessoal e profissional docente para o cumprimento dos objetivos institucionais da UNILA. A capacitação e formação de docentes é essencial à implementação de práticas pedagógicas e profissionais orientadas à interdisciplinaridade, interculturalidade, bilinguismo e multilinguismo, inclusão, não-discriminação e promoção dos direitos humanos e da integração regional por meio da educação superior. A formação docente também deve abranger programas de formação e capacitação contínuas e incentivos ao intercâmbio de conhecimentos e experiências com outros docentes e pesquisadores, principalmente da América Latina e Caribe. Assim, a formação docente na UNILA deve ser caracterizada pela transversalidade entre diferentes frentes de atuação e se insere em um projeto maior de cooperação internacional, buscando transformar a educação superior em um instrumento de integração e desenvolvimento regional.

9.1.2 Critérios de seleção e contratação

A seleção de docentes na UNILA é estruturada de maneira a refletir sua missão integradora e sua vocação internacional. A UNILA foi criada com o objetivo de promover a integração cultural e acadêmica entre os países da América Latina e Caribe, especialmente no contexto do Mercosul, e a seleção de docentes é um elemento fundamental nesse processo. Portanto, a seleção é realizada por meio de processos seletivos abertos a candidatos de diversos países da América Latina e Caribe, com bancas compostas por especialistas de diferentes nações da região, garantindo uma

perspectiva plural e inclusiva no corpo docente. Além disso, a instituição promove uma abordagem interdisciplinar e bilíngue (português e espanhol), que facilita a integração regional cultural e acadêmica.

Existem três tipos de processos seletivos para o ingresso de docentes na UNILA:

1. Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior
Adequa-se às normativas federais concernentes às exigências mínimas para a carreira de servidor público da carreira de Magistério Superior, bem como aos objetivos institucionais de promover a integração regional, bilinguismo e interculturalidade. São processos seletivos desenvolvidos pela própria instituição com servidores docentes e técnicos próprios e docentes convidados de outras instituições do Brasil e de outros países da América Latina e Caribe.

2. Processo Seletivo Simplificado para Professor/a Visitante ou Professor/a Substituto/a
O processo seletivo simplificado é o instrumento de seleção utilizado para a contratação de docentes temporários na UNILA. Com bancas formadas por docentes da instituição, mas necessariamente de diferentes nacionalidades latino-americanas, esses processos tem como objetivo garantir a maior eficiência, transparência e qualidade possível na contratação de docentes substitutos e visitantes.

3. Chamada Pública para Redistribuição para a UNILA
Chamada pública para servidores públicos federais da carreira do Magistério Superior que tiverem interesse e preencham determinados requisitos para ocupar uma determinada vaga docente. Os processos seletivos da UNILA são abertos a candidatos de diversos países latino-americanos, o que reforça o caráter plural e transnacional da instituição. Além disso, a seleção é realizada tanto em português quanto em espanhol, assegurando igualdade de condições entre os candidatos de diferentes nacionalidades. As provas e entrevistas abordam temas relevantes à integração latino-americana, garantindo que os docentes selecionados estejam alinhados com os princípios de cooperação solidária e intercâmbio acadêmico.

Outro aspecto central da seleção de professores na UNILA é a composição internacional das bancas avaliadoras. Essas bancas são formadas por especialistas de diferentes países da América Latina, assegurando

uma avaliação ampla e representativa. Essa abordagem busca garantir a diversidade acadêmica e cultural entre o corpo docente, fundamental para a missão da UNILA de ser um espaço de integração regional.

Além dos critérios linguísticos e temáticos, a seleção de docentes na UNILA também se preocupa com a interdisciplinaridade e a capacidade dos candidatos de contribuir para a pesquisa, o ensino e a extensão de forma integrada. O foco é a construção de um corpo docente que possa atuar de forma colaborativa em áreas estratégicas para o desenvolvimento e a integração da América Latina, como as ciências sociais, os estudos culturais, a biodiversidade e os recursos naturais transfronteiriços.

Como parte do compromisso da UNILA em promover a inclusão e a justiça social, bem como, promover ensino, pesquisa e extensão de excelência, os concursos e processos seletivos para docentes da universidade cumprem rigorosamente com a legislação vigente aplicação de ações afirmativas para PCDs (Pessoas Com Deficiência) e PPPs (Pessoas Pretas ou Pardas).

Apesar disso, como demonstram os dados da tabela 7, o quantitativo de PCDs e pessoas negras ocupando vagas de docentes na UNILA está muito abaixo dos índices correspondentes à média da população brasileira em geral. Sendo assim, faz-se necessário o desenvolvimento de novas metodologias de inclusão nos processos seletivos, de maneira a não apenas seguir a legislação, mas alcançar o seu objetivo de reduzir a exclusão de minorias no serviço público federal.

9.1.3 Procedimentos para substituição (definitiva e eventual) dos professores do quadro

A UNILA tem desenvolvido uma série de práticas administrativas no sentido de reduzir tempo entre a saída de um docente, seja de maneira definitiva ou temporária, e a entrada de outro em seu lugar. Sabemos que a contratação ou nomeação de um docente é uma tarefa complexa que envolve o cuidadoso planejamento e execução do provimento de vagas disponíveis.

Para tanto, as seguintes ações precisam ser feitas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas de maneira eficiente e administrativa e juridicamente segura, sem perder de vista o interesse público e os objetivos institucionais: a) monitoramento contínuo dos bancos de equivalência, da ocupação de vagas e da validade de contratos, processos seletivos e concursos; b) permanente interlocução com os Institutos Acadêmicos e com a PROGRAD para acompanhar as demandas da comunidade e seus principais desafios; c) permanente interlocução e monitoramento das ações em âmbito federal, em especial, do Ministério da Educação no que tange à gestão de vagas docentes e sua regulamentação; d) trabalho conjunto com a Comissão de Permanente de Pessoal Docente e a Comissão Superior de Ensino para monitoramento, planejamento e normatização do provimento e distribuição de vagas docentes; e) planejamento e organização de processos seletivos sempre que identificada a necessidade.

9.2 COMPOSIÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos integrantes da carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação do quadro de pessoal da Universidade nos termos da legislação pertinente, cujo ingresso ocorre mediante habilitação em concurso público de provas ou provas e títulos, regulamentado de acordo com as diretrizes do Regimento Geral da Universidade. A seguir, é feito o detalhamento da composição do quadro de TAEs:

TABELA 12. EVOLUÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - OUTUBRO/2024

Evolução no Quadro de técnicos administrativos			
ANO	NÍVEL D	NÍVEL E	TOTAL
2020	310	225	535
2021	305	220	525
2022	298	222	520
2023	321	226	547
jan.-2024	326	224	550

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 13. EVOLUÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR TITULAÇÃO - OUTUBRO/2024

Evolução no Quadro de técnicos administrativos por Titulação							
ANO	ENSINO MÉDIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	PÓS-DOUTORADO	TOTAL
2020	38	110	254	124	9		535
2021	34	96	254	124	17		525
2022	27	85	253	132	23		520
2023	29	59	281	149	29		547
01/2024	29	62	281	149	29		550

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 14. EVOLUÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - OUTUBRO/2024

Evolução no quadro de técnicos administrativos por regime de trabalho					
ANO	20H	25H	30H	40H	TOTAL
2020	6	7	8	514	535
2021	6	5	7	507	525
2022	6	5	7	502	520
2023	6	5	7	529	547
jan.-2024	6	5	7	532	550

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 15. DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR GÊNERO - OUTUBRO/2024

GÊNERO	QUANTIDADE TAEs
Mulheres	273
Homens	270
Total	543

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 16. DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR RAÇA/COR - OUTUBRO/2024

RAÇA/COR	QUANTIDADE TAEs
Amarela	8
Branca	412
Indígena	0
Parda	105
Preta	18
Total	543

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

TABELA 17. DISTRIBUIÇÃO NO QUADRO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR NACIONALIDADE - OUTUBRO/2024

NACIONALIDADE	QUANTIDADE TAEs
Latino-Americana brasileira	539
Latino-Americana não brasileira	2
Outras Nacionalidades	2
Total	543

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

9.2.1 Plano de carreira

O plano de carreira segue o disposto em legislações e normativas vigentes. Portanto, regido pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, o Plano de Carreira dos servidores técnico-administrativos em educação na UNILA é organizado em 2 (dois) níveis de classificação, D e E, sendo que o desenvolvimento do servidor na carreira se dará, exclusivamente, pela mudança de nível de capacitação e de padrão de vencimento, mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

A Progressão por Capacitação Profissional é a mudança de nível de capacitação no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 (dezoito) meses. Os níveis de capacitação são estabelecidos em 4 níveis.

As bases legais da capacitação profissional são o anexo III da Lei nº 11.091/2005, bem como Decreto nº 5.824/2006 e Portaria MEC nº 09 de 29/06/2006.

A Progressão por Mérito Profissional é a mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 (dezoito) meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação. Ao todo, foram estabelecidos 16 padrões de vencimento.

Os dados obtidos nas avaliações de desempenho servirão como base para definição de ações de capacitação e qualificação, bem como para melhoria dos elementos indicados na avaliação, se for o caso, cuja responsabilidade seja das demais unidades da Instituição. Além das progressões, o plano de carreira prevê o Incentivo à Qualificação, regido pelo Decreto nº 5.824/06 – art. 1º, inciso 4º ao 8º; Lei nº 11.091/05 e Lei nº 12.772/12. Trata-se de uma vantagem concedida aos servidores que possuem curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular, sendo fixado sobre o seu salário base e proveniente da relação direta ou indireta dos cursos com o ambiente organizacional do servidor.

9.2.2 Critérios de seleção e contratação

A seleção dos servidores técnico-administrativos é realizada por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos, observadas a escolaridade e experiência conforme dispõem as legislações Lei nº 8.112/1990, Lei nº 11.091, de 2005, e Decreto nº 6.944/2009.

9.3 AVALIAÇÃO DAS MODALIDADES DE TRABALHO

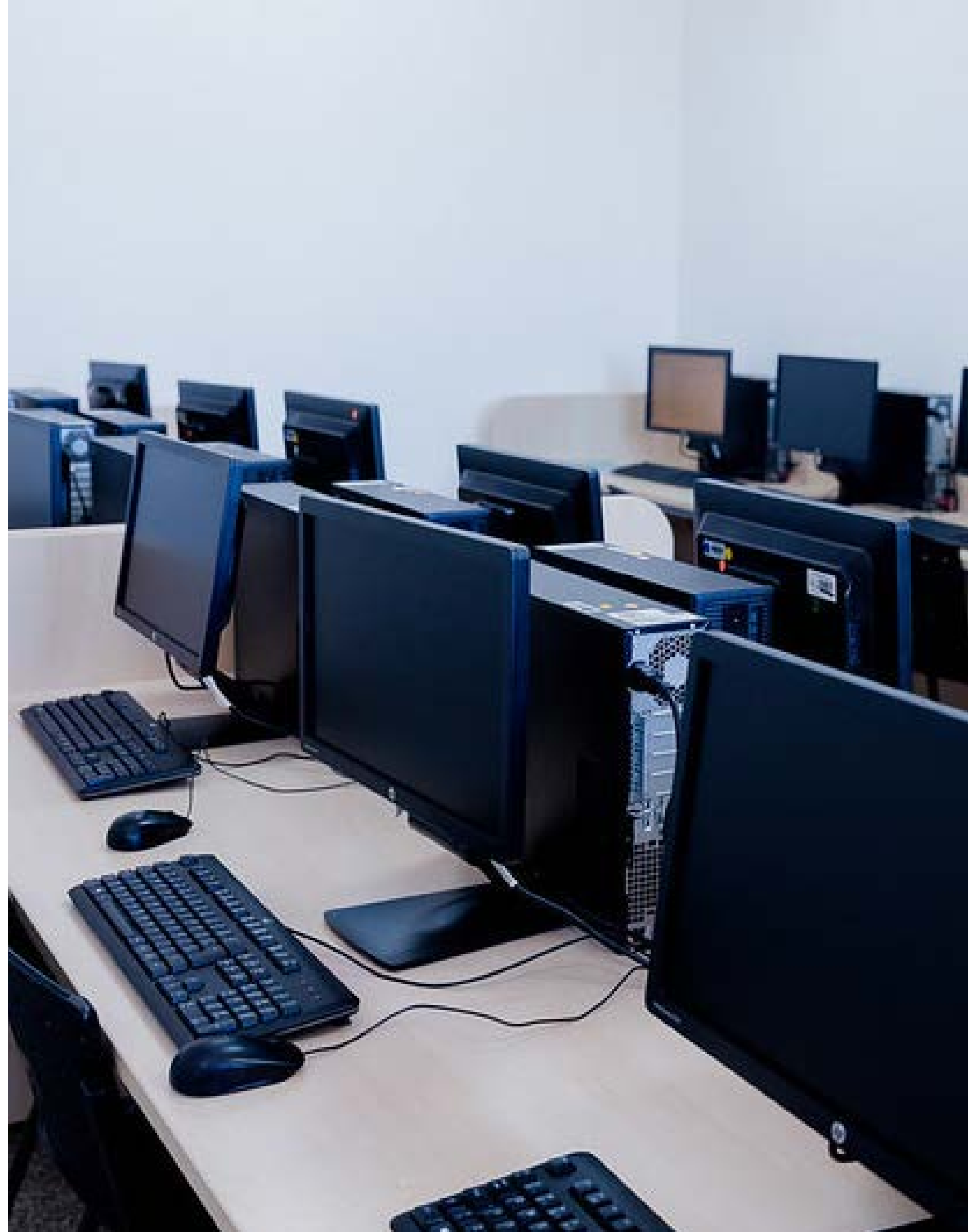
A pandemia da COVID-19 acelerou a transição para novas formas de trabalho em diversos setores, incluindo o ambiente acadêmico. A universidade, tradicionalmente associada ao ensino presencial, viu-se obrigada a adotar rapidamente modalidades como o trabalho remoto. Passada a pandemia a Administração Pública Federal, considerando que a eficiência operacional e a gestão de pessoas são temas estratégicos, e tendo em vista o atendimento do interesse

público representado pela necessidade de promover a modernização da máquina pública, melhoria do desempenho institucional, a manutenção e atração de novos talentos, além da inovação e a maior agilidade nas entregas, instituiu o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) por meio do Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022, o qual disciplina o desenvolvimento e a mensuração das atividades realizadas pelos seus participantes, com foco na entrega por resultados e na qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O PGD configura-se como um instrumento mais abrangente do que simplesmente a adoção do sistema de teletrabalho, sendo uma verdadeira ferramenta de gestão para as instituições e pode ser implementado na modalidade presencial (quando a totalidade da jornada de trabalho do participante ocorre em local determinado pela administração pública federal) ou na modalidade de teletrabalho, que poderá ser em regime de execução parcial (parte da jornada de trabalho ocorre em locais a critério do participante e parte em local determinado pela administração pública federal); ou em regime de execução integral (a totalidade da jornada de trabalho ocorre em local a critério do participante).

Na UNILA, o Programa de Gestão e Desempenho foi instituído em 29 de setembro de 2022 e atualmente, encontra-se em processo de adequação às Instruções Normativas nº 24/2023, nº52/2023 e nº 21/2024, e à Resolução nº 13/2024/CONSUN.

A implementação dessas novas modalidades, além das já existentes (presencial ou jornada flexibilizada) trouxe consigo uma série de desafios e oportunidades. Para garantir que as mudanças sejam benéficas tanto para os servidores quanto para a instituição, é fundamental realizar uma avaliação contínua dos seus impactos, o que ocorrerá por meio de ações derivadas dos objetivos de gestão planejados para os próximos cinco anos.



10 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A DISCENTES E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Política de Atendimento Discente da UNILA tem como objetivo oferecer um suporte aos estudantes ao longo de sua trajetória acadêmica, promovendo condições adequadas para sua permanência e apoio estudantil. Essa política está estruturada para atender às demandas de uma comunidade composta por estudantes de diferentes nacionalidades e culturas, respeitando a diversidade e garantindo um ambiente inclusivo.

Essa política abrange uma abordagem histórico social no cuidado ao estudante, indo além do suporte financeiro contemplando dimensões pedagógicas, emocionais e sociais, de modo a proporcionar um ambiente de aprendizagem propício ao desenvolvimento dos discentes. Entre as principais ações que compõem a Política de Atendimento Discente estão:

1. Apoio Pedagógico e Acadêmico: Garantir um conjunto de ações e serviços oferecidos pela instituição para ajudar os estudantes a superarem dificuldades relacionadas ao processo de aprendizagem e ao desempenho acadêmico. Essas iniciativas têm como objetivo garantir que os discentes tenham as condições necessárias para alcançar o sucesso em suas atividades acadêmicas, independentemente de suas dificuldades iniciais ou eventuais.

2. Suporte Psicossocial e à Saúde Mental: Reconhecendo a importância da saúde emocional no desempenho acadêmico, a UNILA oferece um conjunto de serviços psicossociais, como atendimento psicológico, aconselhamento e orientação psicopedagógica. A política tem foco tanto na prevenção quanto na intervenção, promovendo o bem-estar dos estudantes e ajudando-os a lidar com os desafios pessoais que podem impactar sua vida acadêmica.

3. Acompanhamento Individualizado: A Política de Atendimento Discente também prevê o acompanhamento individualizado de estudantes que necessitam de maior atenção, como aqueles em risco de evasão, com dificuldades acadêmicas graves ou com necessidades específicas de inclusão. Por meio de equipes multidisciplinares, a universidade identifica, monitora e oferece suporte direcionado a esses discentes.

4. Incentivo à Participação Acadêmica e Comunitária: Outro aspecto essencial da política é o incentivo à participação ativa dos discentes nas atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, além de sua integração à vida universitária e à comunidade. São promovidas ações que incentivam o protagonismo estudantil, a representatividade em conselhos e fóruns, e a formação cidadã por meio do envolvimento em projetos sociais e comunitários.

5. Promoção da Equidade e da Inclusão: A UNILA adota uma política que busca garantir a equidade de condições para todos os estudantes, levando em conta suas diferentes realidades socioeconômicas, culturais e linguísticas. Programas e ações voltados para estudantes indígenas, quilombolas, estrangeiros, e aqueles com deficiência ou outras necessidades específicas são exemplos de como a universidade visa assegurar a inclusão e o tratamento justo para todos.

A Política de Atendimento Discente é um pilar estratégico para a UNILA, pois contribui para a construção de um ambiente acadêmico acolhedor, inclusivo e propício ao desenvolvimento integral dos estudantes. Através dessas ações, a universidade reforça seu compromisso com a formação de cidadãos críticos e preparados para atuar em uma sociedade globalizada e multicultural, alinhada aos valores de integração latino-americana e de promoção de justiça social.

As ações realizadas pela PRAE estão alinhadas com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a política tem como foco promover a inclusão social, a equidade e o desenvolvimento integral dos discentes, oferecendo apoio para a realização das atividades acadêmicas.

A PRAE desempenha um papel central na execução dessa política, sendo responsável pela gestão e operacionalização de programas e ações voltados ao apoio financeiro, pedagógico, psicossocial

cial e à saúde mental dos estudantes. Sua atuação é guiada pelos princípios de inclusão e diversidade, com o objetivo de atender as necessidades de uma comunidade estudantil internacional e multicultural, composta por estudantes de diversas nacionalidades da América Latina e do Caribe, além de brasileiros de diferentes regiões.

Entre os principais eixos de atuação da PRAE, em conjunto com a política de atendimento ao discentes e assistência estudantil, estão:

1. Apoio Socioeconômico: A PRAE é responsável pela concessão de auxílios estudantis voltados para os alunos em situação de vulnerabilidade, visando mitigar as desigualdades socioeconômicas e garantir uma equidade no acesso à educação superior.

2. Apoio Psicossocial e à Saúde Mental: A PRAE também coordena serviços de apoio psicossocial, oferecendo atendimento especializado com uma equipe multidisciplinar que acompanha os estudantes em suas questões emocionais e psicológicas. A promoção da saúde mental é uma prioridade para a UNILA, e a PRAE organiza ações preventivas e interventivas que buscam o bem-estar integral dos discentes, fortalecendo sua capacidade de enfrentamento dos desafios acadêmicos e pessoais.

3. Suporte Pedagógico e Acadêmico: A PRAE promove o acompanhamento pedagógico com o intuito de auxiliar os estudantes que recebem os auxílios a superarem dificuldades de aprendizado. Esses programas são fundamentais para a garantia da permanência estudantil, especialmente em uma universidade com características multiculturais e bilíngue como a UNILA.

4. Participação Estudantil: A atuação da PRAE também é marcada pela promoção da participação ativa dos estudantes nos processos decisórios relacionados à assistência estudantil. São criados espaços de diálogo nas quais as demandas discentes são ouvidas e incorporadas às políticas institucionais, assegurando que as ações da PRAE estejam em consonância com as necessidades da comunidade estudantil.

A implementação dessa política de atendimento, em conjunto com as atividades da PRAE, é essencial para o fortalecimento da permanência e o desenvol-

vimento acadêmico dos estudantes na UNILA. Por meio de suas ações, a PRAE reafirma o compromisso da universidade com a inclusão social, a equidade e a promoção de um ambiente acadêmico que valoriza a diversidade, contribuindo para a formação integral dos discentes e para a construção de uma educação de qualidade e acessível a todos.

A Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE) é um espaço transversal dedicado ao fortalecimento das políticas de acesso e permanência qualificada na UNILA, com foco nas Políticas de Ações Afirmativas, considerando as diversas identidades e necessidades de grupos historicamente marginalizados. A SECAFE adota uma abordagem interseccional, considerando as múltiplas e sobrepostas identidades e necessidades de grupos historicamente sub-representados e socialmente excluídos, atuando para promover a inclusão da diversidade de identidades de gênero, orientação sexual, étnico-racial, além de garantir direitos a pessoas economicamente vulneráveis, populações rurais, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, entre outros públicos prioritários dentro da universidade.

O principal objetivo da SECAFE é desenvolver medidas que promovam a diversidade e a inclusão na UNILA, por meio de:

- Adoção de ações que promovam a diversidade e a inclusão em todas as esferas da universidade;
- Apoio a atividades de pesquisa, ensino e extensão que fortaleçam a equidade e os direitos humanos;
- Suporte à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social;
- Apoio a servidoras(es) TAES e docentes da Universidade no âmbito das ações afirmativas;
- Promoção do respeito à diversidade linguística e cultural, valorizando as identidades latino-americanas;
- Criação de espaços seguros e acolhedores para convivência e circulação de mulheres e da comunidade LGBTQIAPN+.

Para cumprir com seus objetivos a SECAFE está organizada em três departamentos principais e uma seção de apoio:

• **Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência (DAIPCD):** responsável pelo acolhimento, orientação e acompanhamento de estudantes com deficiência, garantindo o acesso, a permanência e a aprendizagem significativa dessas pessoas na UNILA. O DAIPCD assegura um sistema educacional inclusivo, oferecendo serviços como tradução e interpretação de Libras, suporte pedagógico e atendimento especializado a discentes, docentes e servidores técnicos. O departamento funciona de segunda a sexta-feira, das 09h às 12h e das 14h às 20h, com atendimentos presenciais e remotos (e-mail, telefone e WhatsApp), agendados ou por demanda espontânea.

• **Departamento de Relações Étnico-Raciais e Diversidade Cultural (DRERC):** tem como missão promover a igualdade étnico-racial e proteger os direitos de indivíduos e grupos que enfrentam discriminação, preconceito e intolerância com base em raça, etnia, cultura ou nacionalidade. O DRERC trabalha em parceria com a PRAE e a PROGRAD para desenvolver políticas de permanência e acolhimento pedagógico de estudantes indígenas, refugiados e com visto humanitário. O departamento funciona de segunda a sexta-feira, das 09h às 12h e das 14h às 20h, com atendimentos presenciais e remotos (e-mail, telefone e WhatsApp), agendados ou por demanda espontânea.

• **Departamento de Gênero e Diversidade (DEGED):** atua para promover a equidade de gênero, o combate à violência contra as mulheres, a gestão da maternidade/paternidade no ambiente universitário e a inclusão da comunidade LGBTQIAPN+, desenvolvendo ações que garantam ambientes seguros e acolhedores para todes (as-os).

Além desses três departamentos, a SECAFE conta com a Seção de Organização de Bancas (SEBANC), responsável por apoiar a composição de bancas que assegurem a diversidade e o respeito aos princípios afirmativos nas avaliações acadêmicas e no ingresso na Universidade.

Os departamentos DAIPCD e DRERC, especificamente, oferecem apoio pedagógico a estudantes, docentes, servidores e cursos da UNILA, garantindo que as necessidades acadêmicas e de inclusão sejam atendidas de forma eficiente e humanizada.

No âmbito da Pró-reitoria de Graduação, as ações de Assessoramento Pedagógico são abrangentes às áreas, programas e ações de graduação que envolvem o ensino e a aprendizagem, assim como diretamente na oferta de apoio técnico e pedagógico aos sujeitos do processo, em especial estudantes e docentes, quanto às suas necessidades e especificidades, objetivando a formação integral de nossos estudantes e a qualidade do ensino de graduação da UNILA.

Essas ações promovem um espaço de atendimento das demandas acadêmicas dos estudantes, buscando a melhoria do desempenho dos resultados do processo de aprendizagem, favorecendo a permanência nos cursos de graduação. Estas ações estão estruturadas em políticas e programas, além do atendimento pela demanda livre ou encaminhamento pelos cursos de graduação, realizados pela equipe técnica.

Entre as iniciativas de atendimento a discentes, o Assessoramento Pedagógico tem como premissa contribuir para a melhoria dos aspectos de planejamento e organização educacional, proposição de estratégias de inclusão, integração, permanência, aprendizagem e acompanhamento acadêmico, em conjunto com o corpo docente, realizar o acolhimento (escuta ativa) dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. O acolhimento dos sujeitos e de suas demandas, a partir de orientações pedagógicas pontuais ou contínuas no formato de acompanhamento, e da promoção de Ciclos de Estudos para o atendimento coletivo, se mostram necessárias e importantes para a qualidade da formação acadêmica na UNILA.

No que se refere à programas para atendimento das necessidades acadêmicas dos estudantes, que orientam e potencializam a vivência na universidade, destacamos o Programa de Monitoria Acadêmica, o Programa de Tutoria de Apoio à Permanência de estudantes indígenas, haitianos(as), refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário, o Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico e o Acompanhamento dos Jubilandos, apresentados no item 10.1.

A Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais (PROINT), por meio da Seção de Apoio ao Estrangeiro, orienta no limite das competências e atribuições, nacionais de outros países da comunidade acadêmica, principalmente nas questões de regularização migratória e formas de ingresso. Outra forma de atendimento especializado às questões internacionais é o consulado móvel, realizado na UNILA, em parceria com as autoridades diplomáticas, o atendimento consular é prestado não só para a comunidade interna, mas também para a comunidade externa de nacionais na região fronteiriça.

Quanto à manutenção da pós-graduação, há várias iniciativas, impulsionadas pela PRPPG, para assegurar o apoio e suporte à permanência estudantil e à qualidade de vida dos(as) discentes matriculados(as). Entre essas ações podemos salientar o apoio a atividades acadêmicas, por meio do Programa de Incentivo à Pós-graduação (PROIPG/UNILA), e o fomento de bolsas de pós-graduação, por meio do Programa de Bolsa Institucional da UNILA (PROBIU/UNILA), em complemento aos incentivos da Capes.

A pós-graduação da UNILA regulamentou em 2022 (Resolução 4/2022/COSUEN) o ingresso de estudantes via ações afirmativas, viabilizando a inclusão de pessoas pertencentes a grupos historicamente excluídos, como pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, pessoas trans, refugiadas ou em situação de solicitação de refúgio, portadoras de visto humanitário no Brasil e outras categorias de vulnerabilidade social. Para garantir a permanência, são realizados editais específicos que permitem ao discente da pós-graduação manter-se na universidade durante o curso e acessar aos apoios financeiros e acadêmicos, como bolsas de estudo, auxílios para alimentação, transporte, moradia e saúde, oficinas e orientação acadêmica.

Seguindo a Resolução CONSUN nº 16, de 31 de agosto de 2022, que institui a Política de Assistência Estudantil da UNILA, bem como a recente aprovação da Lei nº 14.914, de 3 de julho 2024, que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o planejamento institucional deverá incluir a pós-graduação em ações voltadas à assistência e à permanência estudantil, a partir de ações articuladas entre PRAE/SECAFE/PRPPG (e outras macrounidades), em consonância com os recentes avanços nas políticas

públicas visando o fortalecimento da pós-graduação, em âmbito federal. A implantação de políticas de assistência, com foco em inclusão, permanência e formação, é fundamental para garantir que os discentes da pós-graduação tenham as condições necessárias para desenvolver suas atividades acadêmicas e concluir seus estudos com excelência.

Assim, além de processos historicamente já estabelecidos de fomento à pós-graduação, algumas ações iniciais da PRPPG em articulação com a PRAE e com a SECAFE deverão ser fortalecidas no âmbito do planejamento institucional para os próximos anos, a exemplo do primeiro edital lançado, em 2024, para a seleção de discentes matriculados(as) nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNILA, para ocupação de vagas do Alojamento Estudantil (portal.unila.edu.br/informes/alojamento-estudantil-4), bem como o primeiro Edital conjunto SECAFE/PRPPG de Seleção de Bolsistas, também lançado em 2024, tendo em vista fomentar as ações desenvolvidas no âmbito da SECAFE - Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade da UNILA como um espaço de inclusão, acessibilidade e desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro das temáticas abarcadas por aquela Secretaria (documentos.unila.edu.br/editais/secafe/12). Tais ações, dentre outras, deverão ser incorporadas de modo permanente ao planejamento institucional, a fim de se consolidarem como programas vinculados à assistência e à permanência estudantil no âmbito da pós-graduação.

As políticas de assistência estudantil e ações afirmativas são essenciais para criação de um ambiente educacional mais equitativo e para a promoção do sucesso de todos os discentes, independentemente de suas condições socioeconômicas, culturais ou pessoais.

A PRPPG reconhece que, apesar das conquistas alcançadas com a recente criação da SECAFE, temas relacionados à inclusão e permanência ainda são desafios que precisam ser abordados como um compromisso institucional e de maneira transversal. Esse compromisso não é apenas uma resposta às demandas contemporâneas, mas também reflete a missão da Universidade em contribuir para a formação de uma sociedade democrática, baseada no respeito e na dignidade de cada indivíduo.

Em especial na pós-graduação e na pesquisa, um dos desafios da PRPPG é incluir ainda mais os grupos minoritários como mulheres, negros, público LGBTQIA+ e pessoas com deficiência, visando mitigar o efeito da exclusão histórica na carreira científica desses grupos.

Quanto à permanência, temos trabalhado junto com a PROGRAD com o fortalecimento e consolidação das tutorias de apoio à permanência de estudantes indígenas, haitianos(as), refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário da UNILA.

Nessa perspectiva, para os próximos anos, é primordial garantir o acolhimento, a permanência e a acessibilidade de todos no ambiente universitário e investir em metodologias pedagógicas, inovadoras e inclusivas, nos dois níveis da educação superior – graduação e pós-graduação.

10.1 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Os auxílios financeiros na assistência estudantil desempenham um papel fundamental na promoção do acesso e permanência de estudantes no ensino superior, especialmente num contexto marcado por desigualdades sociais e econômicas. A assistência estudantil, que inclui bolsas e auxílios para moradia, alimentação e creche, visa garantir que os alunos possam se dedicar aos seus estudos sem as constantes preocupações financeiras que podem comprometer sua formação.

Conforme aponta Silva (2019), “os programas de ajuda financeira são ferramentas essenciais para a redução da evasão escolar, principalmente entre alunos oriundos de grupos socialmente vulneráveis” (p. 23). Nesse sentido, a gestão pública deve ser eficaz na implementação de políticas, atendendo às necessidades de cada grupo de estudantes através tanto de auxílios financeiros, assim como de ações integradas que consideram as múltiplas dimensões da vida acadêmica. Segundo Pires (2021, p. 67), “é necessário que as políticas de assistência estudantil sejam formuladas a partir de um diagnóstico das realidades enfrentadas pelos estudantes, permitindo a elaboração de programas que não apenas ofereçam suporte financeiro, mas que também promovam o desenvolvimento acadêmico e social”.

Atualmente a PRAE oferta Auxílio estudantis na modalidade financeira, bolsa pedagógica, auxílios na forma de estrutura física (alojamento e restaurante universitário) e serviços e atendimentos técnicos voltados para o Bem estar discente.

Na modalidade financeira estão alocados os auxílios e bolsa, quais sejam:

Auxílio Creche que consiste em subvenção financeira, com repasse mensal, destinada ao discente que estejam em Foz do Iguaçu em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e que tenha filho na faixa etária de 0 a 5 anos e 11 meses regulado pela Portaria Nº 2/2022/PRAE.

O auxílio alimentação – modalidade subsídio financeiro mediante depósito bancário ao discente. Esta modalidade fornece maior autonomia ao discente que disporá de total liberdade na escolha de onde comprar e como gastar seu auxílio, implica também responsabilidade de gerir o valor. Portaria Nº 05/2019/PRAE/UNILA.

Alojamento Estudantil consiste em vaga em alojamento com acesso às áreas de convivência comum com os demais estudantes residentes. Nesta modalidade o discente estará sujeito às regras de convivência estabelecidas pela Portaria UNILA nº 123/2012.

Auxílio Moradia – modalidade subsídio financeiro consiste na transferência de valor mensal, depositado em conta bancária exclusivamente em nome do discente beneficiário. Esta modalidade permite que os discentes aluguem imóvel e formem pequenas repúblicas estudantis. Possibilita uma maior autonomia e liberdade, vez que, as regras de convivência são estabelecidas por pequenos grupos, contribui para uma maior integração dos discentes entre si e com a cidade, entretanto, implica responsabilidade de gerir o valor bem como a organização da vida doméstica. Portaria Nº 06/2019/PRAE/UNILA.

Auxílio instalação - Consiste na transferência de parcela única de valor para conta bancária em nome do discente que ingressar no Auxílio Moradia modalidade Subsídio Financeiro. Este auxílio será pago uma única vez por CPF.

Restaurante Universitário - Inaugurado em outubro de 2023, o Restaurante Universitário da UNILA é uma política de segurança alimentar e nutricional voltada aos(as) estudantes da Universidade, com o intuito de colaborar para a permanência destes na instituição. O RU é uma das metas da Reitoria e da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), que atuou na concretização do serviço.

Complementação RU - Este auxílio prevê uma complementação de R\$ 200,00 de forma automática, a todos os discentes deferidos no SIGAA como beneficiários do Subsídio Alimentação RU PNAES e que estejam com matrícula ativa.

Atualmente a PRAE oferta uma bolsa pedagógica, qual seja o BOLSA INTEGRAÇÃO que está vinculado ao Programa de Assistência Estudantil da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e objetiva proporcionar aos(as) estudantes de cursos de graduação da UNILA condições de permanência na Universidade, reduzindo o risco de evasão, atendendo os interesses formativos com a qualificação acadêmica e pedagógica, obtenção de desempenho acadêmico satisfatório, proporcionando condições para a sua atuação no ambiente universitário, em propostas de planos de atividades.

No que tange às ações e serviços voltados ao bem estar discente a PRAE disponibiliza:

Apoio pedagógico (Portaria Nº 02/2020/PRAE/UNILA) objetiva orientar discentes que são beneficiados com os auxílios socioeconômicos e que apresentam dificuldades durante o processo de aprendizagem, contribuindo, dessa forma, para a permanência dos discentes em condições de vulnerabilidade social na Universidade. Primeiramente é realizado um levantamento de indicadores de evasão e retenção e, a partir desses dados, é realizada a convocação dos discentes bolsistas para iniciar o acompanhamento pedagógico. A partir desse primeiro contato, desenvolve-se um Plano de Acompanhamento e o discente deverá cumprir um plano de atividades por, no mínimo, um semestre. Cada plano de atividades é individualizado, conforme as dificuldades apresentadas pelo estudante, e, se necessário, são realizados encaminhamentos a outros setores da Unila. No ano de 2022 foram realizados acompanhamento pedagógico para mais de 90 alunos com auxílio em situação

de alto risco.

Seção de Psicologia (SEPSICO) - tem por objetivo atender o discente mediante estratégias de prevenção, promoção da saúde e desenvolvimento educacional. Os profissionais realizam acolhimentos, orientações e encaminhamentos dos discentes, os quais podem procurar o serviço e solicitar atendimento para receber apoio e orientação a respeito de condições que afetem o bem-estar psicossocial e que possam prejudicar o desenvolvimento acadêmico. No ano de 2023, foram realizados 1586 atendimentos psicológicos individuais, o que representou um aumento de 32% em relação a 2022. Os atendimentos foram destinados a 225 estudantes, sendo 212 estudantes da graduação e 13 da pós-graduação, obtendo assim uma média de 7 atendimentos por estudante.

Departamento de Atendimento à Saúde (DEAS) – Tem por objetivo a promoção de saúde e a prevenção de doenças e agravos, desenvolvendo ações com base na perspectiva da educação em saúde e no acolhimento, considerando a diversidade sociocultural do corpo discente da UNILA. Realizando ações como: i) elaboração e distribuição de materiais educativos em saúde, de livre acesso; ii) realização de campanhas para a atualização de calendário vacinal; iii) testagem rápida de doenças sexualmente transmissíveis (DST); iv) distribuição de preservativos em parceria com os serviços públicos de saúde; v) confecção do Cartão do Sistema Único de Saúde (SUS) aos estudantes não brasileiros, o que possibilita a estes o acesso integral ao SUS garantido a toda a população, dentre outras ações. Por não se constituir em um serviço de atendimento clínico em saúde, e não estar vinculado ao SUS, o DEAS se propõe a realizar o acolhimento das questões de saúde dos estudantes em livre demanda e orientar quanto ao fluxo de acesso ao serviço de saúde do município, a fim de que possa inserir-se na rede de assistência por meio das unidades básicas de saúde ou de pronto atendimento. O total de atendimentos realizados pelo DEAS de Janeiro a Outubro de 2022 foi de 1359 atendimentos, divididos em 12 modalidades de atenção ao estudante.

Seção de Serviço Social – tem por objetivo a orientação técnica, acolhimento e escuta qualificada, encaminhamentos e acompanhamentos aos serviços da rede pública. O Serviço Social compõem a equipe multidisciplinar da PRAE desenvolvendo um trabalho socioeducativo, prestando orientações à comu-

nidade acadêmica, especialmente no tocante aos serviços e benefícios das políticas sociais existentes no município de Foz do Iguaçu-PR. Os profissionais também atuam na seleção de discentes para os auxílios de assistência estudantil do Programa Nacional de Assistência Estudantil –PNAES, a seleção é realizada por meio de análise socioeconômica, obedecendo criteriosamente à ordem de menor renda per capita, observando a situação de vulnerabilidade econômica e social, a situação de saúde, as condições de moradia e pobreza. No ano de 2023 a Seção de Serviço Social realizou um total de 3.076 atendimentos.

Além das iniciativas acima mencionadas, a Pró-reitoria de Graduação também oferta e/ou realiza a gestão de um conjunto de programas de apoio pedagógico e financeiro, que ampliam a vivência acadêmica e qualificam o ensino nos cursos de graduação da UNILA, buscando a equidade de condições permanência, minimizar as barreiras sociais, culturais e acadêmicas existentes, por meio do apoio ao processo de adaptação e integração acadêmica, complementando o trabalho educativo realizado em sala de aula, através da oferta de orientação e acompanhamento acadêmico/pedagógico com vistas à proporcionar aos estudantes um percurso formativo que culmine com a conclusão do curso. Entre os programas atualmente desenvolvidos pela PROGRAD, destaca-se:

Programa de Monitoria Acadêmica (PROMA): fomenta o desenvolvimento de projetos de monitoria voltados para a melhoria da qualidade e do processo de formação acadêmica dos(as) discentes nos cursos de graduação da UNILA, estimulando o desenvolvimento de estratégias metodológicas que atendam às necessidades específicas dos conteúdos programáticos dos componentes curriculares, além de promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes e proporcionar ao(à) discente monitor(a) a experiência com o processo de ensino e de aprendizagem, motivando o interesse pelas atividades de ensino e prática docente. O programa oportuniza a participação de estudantes na condição de monitores bolsistas e voluntários.

Tutoria de Apoio à Permanência de estudantes indígenas, haitianos(as), refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário: promove a acolhida dos estudantes público-alvo e colabora para a permanência estudantil, tendo como premissas promover a igual-

dade ou equidade de condições ao acesso, à permanência e ao percurso formativo e de conclusão nos cursos de graduação e de pós-graduação de estudantes indígenas, haitianos(as), refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário; inserir estes estudantes na realidade universitária, a fim de minimizar as barreiras sociais, culturais e acadêmicas existentes, por meio do apoio ao processo de adaptação e integração acadêmica, e à construção de sua autonomia no curso de graduação ou pós-graduação; contribuir para a permanência por meio de ações de acompanhamento e de orientação que proporcionem a mediação de conhecimentos específicos necessários à formação acadêmica em cursos de graduação e pós-graduação; entre outros. Atualmente, estudantes de graduação e de pós-graduação atuam como tutores bolsistas, distribuídos grupos de tutoria de Letramento Acadêmico e Imersão ao Ambiente Universitário e Letramento Acadêmico de Matemática, Física e Química, sob orientação de docentes da instituição.

Regime de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (RADA): realiza um monitoramento dos estudantes que necessitam de acompanhamento devido a dificuldades na integralização curricular do curso de graduação, a fim de oferecer atividades coletivas que visem amenizar os riscos de cancelamento de programa, bem como o atendimento e orientação do estudante a partir da elaboração do plano de estudos e planejamento das atividades semestrais para a integralização do curso. Este trabalho é realizado em parceria com os cursos de graduação.

Acompanhamento de Jubilandos(as): oferece assessoria pedagógica para o estudante que não integrou o currículo do curso de graduação que esteja matriculado(a) no prazo máximo fixado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a fim de possibilitar a manutenção do vínculo com vistas à conclusão do curso, a partir do planejamento acadêmico realizado conjuntamente com a coordenação do curso de graduação.

Programa de Apoio à Discente em Trabalho de Conclusão de Curso (PAD-TCC): contribui para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, garantindo condições para que ampliem e aprofundem conhecimentos relacionados ao seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O programa oferece apoio financeiro para os discentes que pretendem realizar pesquisa

de campo, visitas técnicas, viagens de estudos ou adquirir insumos para a realização do TCC.

Programa de Apoio à Participação de Discentes em Eventos (PAPADE): oferece condições para que o discente aprofunde e amplie seus conhecimentos relacionados à sua área de formação, por meio da participação em eventos de natureza científico-acadêmica, ou artístico-cultural. O programa disponibiliza recursos financeiros para os estudantes apresentarem trabalhos, ministrarem oficinas ou minicursos em eventos de natureza científico-acadêmica, ou artístico-cultural realizados no Brasil ou em países da América Latina e Caribe.

Programa de Apoio à Vivência dos Componentes Curriculares (PVCC): garante meios institucionais para o desenvolvimento de atividades que elevem a qualidade das ações de graduação, através da realização de atividades pedagógicas na forma de atividades de campo e visitas curriculares (viagens de estudo), de acordo com o planejamento dos componentes curriculares ministrados no primeiro semestre letivo de 2024 e/ou cursos de graduação. O programa disponibiliza recursos financeiros para o pagamento de diárias aos estudantes durante todo o período da atividade de campo, aquisição de ingressos, diárias para docentes e técnicos-administrativos, e fretamento de transporte rodoviário.

Programa de Educação Tutorial “PET - Conexões de Saberes”: programa vinculado ao MEC, é desenvolvido por grupos de discentes, bolsistas e não-bolsistas, sob a tutoria de um docente, que promove a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A UNILA abriga, atualmente, o Grupo do PET/Conexões de Saberes “Literatura e Cultura como espaços da integração da Universidade no projeto latino-americano”.

Programa Institucional de Iniciação à Docência: vinculado à CAPES, fomenta a iniciação à docência, contribuindo para o fortalecimento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, promo-

vendo a articulação entre a educação superior (por meio dos discentes das licenciaturas participantes e professores que atuam nelas), e as escolas da Educação Básica (professores e alunos). O programa disponibiliza bolsas para estudantes matriculados em todos os cursos de licenciatura da UNILA, docentes da instituição na condição de coordenador institucional e coordenadores de área, e professores da rede pública de educação, na condição de supervisores.

Programa Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (PARFOR): vinculado à CAPES, o PARFOR visa contribuir para a adequação da formação inicial dos professores em serviço na rede pública de educação básica por meio da oferta de cursos de licenciatura correspondentes à área em que atuam. A UNILA participa do programa com a oferta do curso de Licenciatura Intercultural Indígena - no território Yvy Mbyte, que tem como público-alvo o Povo Guaraní que vive na região do Yvy Mbyte (centro do território Guaraní) área de influência do Paraná Rembe`y (moradores nas margens do rio Paraná), abrangendo o Oeste do Paraná (município de Guaíra, Terra Roxa, Santa Helena, Itaipulândia, São Miguel do Iguaçu e Diamante D'Oeste); leste do Paraguai (departamento do Alto Paraná e Canindeyú); nordeste Argentino (província de Misiones). O programa oferece bolsas para coordenação institucional e coordenadores de curso, professores formadores e estudantes, além de recursos financeiros para o custeio das atividades do programa.

10.2 ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

A permanência dos estudantes no ensino superior é um dos maiores desafios enfrentados pelas universidades públicas brasileiras, especialmente em instituições como a Universidade Federal de Integração Latino-Americana (UNILA), cuja missão é promover a integração regional e a diversidade cultural. Para garantir que os estudantes tenham condições de concluir seus estudos, é fundamental a implementação de políticas de assistência estudantil que visem a equidade no acesso e permanência.

Conforme apontam Soares e Pinezi (2021), a permanência dos estudantes no ensino superior não depende apenas do ingresso, mas também do suporte contínuo que lhes é oferecido durante sua jornada acadêmica. Assim, o estímulo à permanência deve

ser entendido como um conjunto de ações que garantam condições para que os estudantes superem os obstáculos de ordem socioeconômica, acadêmica e pessoal.

De acordo com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), um dos pilares essenciais para assegurar a permanência dos estudantes é a oferta de apoio financeiro e serviços que auxiliem na resolução de dificuldades relacionadas a transporte, alimentação, moradia, saúde e atividades acadêmicas (BRASIL, 2010). Nesse contexto, a UNILA deve buscar estratégias integradas, envolvendo tanto a assistência direta quanto o apoio pedagógico e psicológico, para evitar a evasão dos alunos.

Como destacado por Lima (2021), o incentivo à permanência não se limita ao suporte financeiro, abrange também iniciativas pedagógicas, culturais e de acolhimento, que têm como objetivo oferecer ao estudante um ambiente acadêmico propício ao aprendizado e à integração. Outra questão importante para o estímulo à permanência é o sentimento de pertencimento à comunidade universitária.

De acordo com Freire e Alves (2022), os espaços de convivência, assim como a promoção de atividades culturais e esportivas, desempenham um papel crucial na experiência acadêmica dos estudantes, essas iniciativas são essenciais para criar um ambiente onde os alunos se sintam integrados e valorizados, contribuindo para o fortalecimento do vínculo com a instituição.

Ao participar de atividades que promovem a interação social e o desenvolvimento pessoal, os estudantes não apenas enriquecem sua formação, mas também constroem uma rede de apoio e amizade essa conexão com a comunidade acadêmica é vital para a formação de um sentimento de pertencimento, que pode impactar positivamente tanto o desempenho acadêmico quanto a satisfação geral com a vida universitária. Para a UNILA, a valorização da diversidade cultural presente no corpo discente deve ser um dos principais pontos de suas políticas de estímulo à permanência.

Nesse sentido, a universidade deve fortalecer ações que promovam o engajamento dos estudantes em projetos de extensão e pesquisa, garantindo uma

formação integral e permitindo que os alunos percebam sentido em suas trajetórias acadêmicas, o que, segundo Rocha (2020), contribui para o aumento das chances de conclusão do curso, para além de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante.

Portanto, para estimular a permanência, é necessário um esforço contínuo e coordenado entre diferentes áreas da universidade, integrando ações de assistência estudantil, apoio acadêmico, promoção do bem-estar e incentivo ao envolvimento cultural e social dos estudantes. Essas medidas permitem não apenas reduzir os índices de evasão, mas também garantir que os alunos tenham uma experiência universitária enriquecedora e formadora.

10.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Atualmente a UNILA dispõe de duas quadras de esporte, uma acadêmica, uma sala de espelhos para dança, um alojamento estudantil com ampla área verde voltado para o uso de todos os estudantes. Na UNILA os estudantes ocupam representação nos conselhos e comissões. Além disso, se organizam por meio do Diretório Acadêmico Latino Americano – DELA, centros e diretórios acadêmicos no âmbito de seus cursos de graduação e institutos, e em uma associação para pós-graduandos. Não obstante, a universidade também conta com cinco associações atléticas e dois grupos de bateria, representando a instituição em eventos esportivos de variados portes e abrangências.

Neste sentido as ações voltadas ao fortalecimento da organização estudantil têm um papel fundamental na construção de um ambiente acadêmico inclusivo e participativo, com estímulo à organização e à participação ativa dos(as) estudantes, contribuindo para o desenvolvimento da integração intercultural. Para isso as ações propostas têm como objetivo fortalecer a organização estudantil, promovendo o protagonismo dos(as) estudantes e criando espaços de diálogo e participação que favoreçam tanto a formação acadêmica quanto o desenvolvimento pessoal.

- Estimular a Representatividade: Incentivar a participação dos estudantes em colegiados, conselhos e comissões, garantindo que a voz dos estudantes seja levada em consideração na tomada de decisões ins-

titucionais.

- Fortalecer as Entidades Estudantis: Apoiar as entidades representativas, como o Diretório Estudantil Latino-americano (DELA), os Centros Acadêmicos (CAs) e as Atléticas, tanto financeira quanto logisticamente, para promover ações de integração e atividades culturais, acadêmicas e esportivas.

- Fomentar o Desenvolvimento de Lideranças: Promover capacitações e oficinas voltadas para a formação de lideranças estudantis, estimulando o desenvolvimento de habilidades de comunicação, negociação e resolução de conflitos.

Com a implementação dessas ações, espera-se um maior engajamento dos(as) estudantes em processos decisórios da universidade; promoção de uma cultura de participação ativa e colaborativa; fortalecimento da integração entre estudantes, considerando a diversidade cultural presente na UNILA e ampliação do impacto positivo das ações estudantis na comunidade acadêmica e na sociedade.

O fortalecimento da organização estudantil é essencial para promover um ambiente universitário dinâmico, plural e inclusivo, e as ações previstas no PDI visam garantir que os(as) estudantes não apenas façam parte da comunidade acadêmica, mas também sejam protagonistas na construção de um espaço educativo que respeite e valorize suas diversidades e potencialidades.

10.4 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS(AS)

A Política de Acompanhamento de Egressos(as) da UNILA é uma necessidade institucional e uma das áreas estratégicas que precisa ser desenvolvida na vigência do PDI UNILA 2025-2029, além de ser uma demanda do MEC e da Capes, para a avaliação institucional dos cursos de graduação e de pós-graduação.

A política de acompanhamento de egressos(as) está em construção e deve ser aprovada por órgão colegiado, no período de vigência deste PDI. Sua proposta prevê ações para o contínuo acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico dos(as) profissionais formados(as) pela UNILA, na perspectiva de identificar cenários junto ao mundo do trabalho e retroalimentar o processo educacional. Dentre seus objetivos, estão: o estabelecimento de comunicação

eficaz com os(as) egresso(as); a coleta de dados e informações para identificar cenários junto ao mundo do trabalho; o incentivo aos(as) egressos(as) a participarem de ações promovidas pela UNILA e se tornarem referência para divulgação e para valorização institucional.

Desde o ano de 2021 a UNILA implementou mecanismo de levantamento de dados de egressos, sob responsabilidade da SECOM. A partir de um formulário eletrônico, o mapeamento dos egressos e egressas da UNILA pretende reunir as principais informações sobre a atuação profissional e acadêmica daqueles que realizaram algum curso de graduação ou pós-graduação da universidade. O formulário do Mapa de Egressos da UNILA está disponível na página institucional: <https://portal.unila.edu.br/egressos>.

O desafio para o novo PDI está em, efetivamente, a instituição aprovar sua política de acompanhamento de egressos(as) e os programas dela decorrentes, desenvolver ferramentas informatizadas de acompanhamento e sistematização de dados, bem como constituir equipe técnica responsável.



11 INFRAESTRUTURA

Após a criação da UNILA, O Governo Federal iniciou esforços para construção de Campus próprio. Em 2011 a Itaipu Binacional doou projeto realizado pelo arquiteto renomado, Oscar Niemeyer, e o terreno para construir a universidade. Em 2014 as obras foram paralisadas e judicializadas. Em 2023, o governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a retomada das obras junto à Reitoria da UNILA.

A construção do campus, conforme o projeto, foi iniciada em terreno com área de 380,7 mil m², na cidade de Foz do Iguaçu/PR e contaria, ao seu fim, com edificações que totalizam 146.649 m², além de ampla área de estacionamento de veículos e passarelas que interligam todas as edificações, tendo o empreendimento capacidade de atender aproximadamente 10.000 alunos, quando concluído.

Ocorre que transcorridos mais de 10 (dez) anos da concepção do projeto, e devido a fatores alheios à Unila, a obra foi paralisada e o canteiro abandonado pelo Consórcio construtor, em 2015. Todavia, no segundo semestre de 2023 um novo cenário começou a ser desenhado, com a indicação da retomada das obras da 1ª etapa em 2025, por meio de convênios entre Itaipu Binacional, Escritório das Nações Unidas de Serviços para Projetos (UNOPS), MEC e UNILA.

O processo está em andamento, com previsão de licitação da obra para 2024 e conclusão em 2027.

Hoje a UNILA encontra-se em funcionamento em imóvel próprio, denominado Campus Integração (CI) e em outros imóveis alugados em Foz do Iguaçu. Frente às inúmeras adversidades enfrentadas pela UNILA quanto à consolidação de sua infraestrutura, são diversas as frentes de trabalho que atuam para a obtenção e promoção de espaços adequados para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nesse movimento foram adotadas balizas mínimas, intencionando evitar o desenvolvimento desordenado da infraestrutura da universidade ao longo dos anos. Tais diretrizes seguem abaixo elencadas:

- Consolidar a universidade por meio de infraestruturas próprias, priorizando a atuação nas esferas locais e regionais restrita (tríplice fronteira) e estendida (Oeste do Paraná);
- Primar pela autonomia construtiva e gerencial dos espaços universitários;
- Todos os empreendimentos de infraestrutura conduzidos pela UNILA devem lastrear-se pelo respeito irrestrito às condutas de manutenção e conservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem como a observância das boas práticas de sustentabilidade construtiva;
- Os espaços e equipamentos urbanos da UNILA devem primar pelo bem-estar e considerar a permanência diária dos usuários internos e externos;
- A gestão e consolidação dos espaços universitários devem ser pautados por princípios como a economicidade e a eficiência, tendo em conta a necessidade de integração entre a comunidade interna e a região nos entornos da universidade;
- A acessibilidade dos espaços da UNILA deve ser ampliada, visando a democratização do acesso físico e da promoção da independência do usuário com mobilidade reduzida, deve ser pauta prioritária.

As diretrizes mencionadas contribuem para o planejamento e desenvolvimento da infraestrutura em compatibilidade com as demandas e realidade da universidade, buscando atender questões como sustentabilidade, conforto, bem estar dos usuários, democratização e qualificação dos espaços universitários.

É necessário avançar para construção de um Plano Diretor que contemple o planejamento para uso efetivo das unidades.

11.1 CENÁRIO ATUAL

Atualmente, a UNILA está distribuída em sete unidades diferentes na cidade de Foz do Iguaçu, sendo duas unidades próprias, uma unidade cedida e as demais locadas, concentrando, em especial, as atividades de ensino no extremo norte da cidade. Além da edificação no Campus Arandu, o período de 2025-2029 também prevê a edificação do Bloco 03 e da Moradia Intercultural, ambas no Campus Integração, sendo que a moradia terá por objetivo prover acolhimento aos estudantes em condição de vulnerabilidade social.

TABELA 18. AS SEDES DA UNILA

SEDE	ENDEREÇO	USO
Campus Arandu	Tancredo Neves, 3147°	Sem atividades Edificações em construção
Campus Integração	Tancredo Neves, nº 3147, Porto Belo	Atividades acadêmicas, administrativas e alojamento estudantil da Unila
Campus Jardim Universitário	Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Jardim Universitário	Atividades acadêmicas e administrativas da Unila
Unidade Centro Cívico	Centro Cívico / Campos do Iguaçu	Sem atividades Terreno cedido pela Secretaria do Patrimônio da União, em julho de 2022, sob a condição de implantação das instalações em até 10 anos
Unidade Itaipu Parquetec	Tancredo Neves, nº 6731	Atividades acadêmicas e administrativas da Unila
Unidade Almada	Av. Tancredo Neves, nº 3838, Porto Belo	Atividades acadêmicas e administrativas da Unila
Unidade Portal	Rua Macucos, nº 131, esquina com Rua Mineirão, Portal da Foz	Almoxarifado Setores administrativos e arquivo geral

Fonte: Prefeitura Universitária (2024)

11.1.1 A Infraestrutura em Números

A área total construída, compreendendo as unidades mencionadas, é de cerca de 37,26 mil metros quadrados sendo que 18,93% estão edificadas no Campus Integração, sede própria, 53,04% no Campus Jardim Universitário, 20,78% na Unidade Itaipu Parquetec, 2,36% na Unidade Almada e 4,89% na Unidade Portal.

Sob outra perspectiva, 7,05 mil metros quadrados estão em sede própria e 30,21 mil metros quadrados em imóveis alugados. Importante esclarecer que, considerando-se apenas as áreas de uso acadêmico e administrativo, onde são descontados corredores, sanitários e outros espaços de serviço, obtém-se um total de 26.285,68 metros quadrados, assim distribuídos:

TABELA 19. RELAÇÃO DE ESPAÇOS POR TIPO DE OCUPAÇÃO E A RESPECTIVA ÁREA TOTAL

USO DOS ESPAÇOS	ÁREA (M²)
Administrativo	2.595,38
Atendimento Individualizado	76,67
Auditório	665,66
Biblioteca	2.167,70
Convivência	620,51
Copa – Cozinha – Cantina	269,27
Depósito	2.006,35
Dormitórios/Alojamentos	2.494,08
Esporte	1.663,91
Extensão	10,49
Lab. de Informática	412,13
Laboratório	151,18
Laboratório – Ensino	3.070,69
Laboratório – Pesquisa	1.345,96
Laboratório – Prática	1.123,24
Monitoria	35,77
Reunião	173,29
Sala de aula	5.194,67
Sala de aula (Pós)	144,21
Sala de estudo	144,88
Sala de Professores	1799,40
Saúde	120,24
Total geral	26.285,68

Fonte: Prefeitura Universitária (2024)

No somatório, constam 78 salas de aulas e aulas práticas para os cursos de graduação e pós-graduação, 115 ambientes administrativos, 114 salas para permanência docente, 150 laboratórios utilizados pelos cursos de graduação e pós-graduação e 6 laboratórios de informática. Em termos de área, a universidade dispõe de um total de 5,34 mil metros quadrados em salas de aula, 1,79 mil metros quadrados em salas para professores, 6,10 mil metros quadrados em laboratórios, 2,16 mil metros quadrados em bibliotecas, 2,59 mil metros quadrados em ambientes administrativos e 144,88 metros quadrados em salas de estudos, distribuídos em suas unidades.

Todas as salas de aula e laboratórios são equipados com ar condicionado, internet com cabeamento estruturado ou wi-fi, projetor, tela, quadro, carteiras, mesa de professor, ventilação e iluminação naturais e infraestrutura em atendimento às normas vigentes.

Da mesma forma, todas as salas administrativas, de permanência docente e de coordenação de cursos são equipadas com ar condicionado, internet com cabeamento estruturado ou wi-fi, mesas de trabalho, poltronas ergonômicas, armários e gaveteiros para guarda de bens pessoais e de trabalho, ventilação e iluminação natural e infraestrutura em atendimento às normas vigentes.

As edificações recebem manutenção predial de forma rotineira, que visa assegurar as condições de segurança, confiabilidade e conservação dos sistemas mecânicos, elétricos e complementares, garantindo, por consequência, a segurança, o bem estar e a proteção de servidores, alunos e usuários em geral, conforme requisitos da norma ABNT NBR 5674 de 01/2024: Manutenção de edificações - Requisitos para o sistema de gestão de manutenção.

Atualmente, está em planejamento a contratação e construção de uma nova edificação no Campus Integração dedicada a ambientes acadêmicos, setores administrativos, cantina e refeitório com aproximadamente 4,2 mil metros quadrados de área construída.

11.1.2 Imóveis próprios: condicionantes e potencialidades

Campus Arandu

As obras da primeira etapa da construção do Campus projetado pelo Escritório Oscar Niemeyer são compostas pelo Edifício Central (22.171,42 m²), Prédio de Aulas (33.558,26 m²), Restaurante Universitário (9.352,22 m²) e Central e Galeria de Utilidades (8.441,85 m²), todos executados parcialmente, resultando, após o abandono da empresa, em estruturas de concreto inacabadas. Para além das construções iniciadas, o terreno onde o campus vinha sendo edificado ainda apresenta uma área remanescente estimada em 210.000 metros quadrados.

Em 2024 foi assinado convênio entre a UNILA, Itaipu Binacional, UNOPS e Ministério da Educação, com objetivo de retomada das obras da Fase 1 do projeto do arquiteto Oscar Niemeyer para o Campus da UNILA.

Segundo dados do UNOPS, a retomada da obra do Campus Arandu está planejada da seguinte forma: a 1ª entrega refere-se à Central de Utilidades e Restaurante, cujas edificações foram as que mais avançaram na empreitada anterior; na sequência, será entregue o Edifício Central e, por fim, o Prédio de Aulas.

A pedido da UNILA, o Escritório Oscar Niemeyer está revisando o projeto do Restaurante, de modo a viabilizar a implantação de uma Biblioteca no 1º pavimento daquela edificação. Após a conclusão, o Prédio de Aulas será composto por 113 salas (aula, informática, laboratórios e estudo), que totalizam cerca de 10,9 mil metros quadrados.

Campus Integração

A UNILA possui um terreno localizado na Avenida Tancredo Neves, Bairro Porto Belo, em Foz do Iguaçu – PR, com área total de 70.693 m², onde encontra-se em funcionamento o Alojamento Estudantil da universidade e outros dois blocos acadêmicos.

O Alojamento Estudantil da UNILA é um complexo composto por 3 blocos de alojamento com 48 apartamentos cada, capacidade de abrigar 480 alunos, centro de convivência, 2 quadras poliesportivas, estacionamento, calçadas, ciclovias, cercamento e guarita de controle. Cada bloco de alojamento possui área de 1.370,88 metros quadrados, 3 pavimentos de apartamentos e 1 pavimento técnico localizado na

cobertura para infraestrutura e manutenção. Cada apartamento tem capacidade para 2 ocupantes, sendo 4 deles adaptados para pessoas com deficiência, localizados no pavimento térreo.

O projeto foi aprovado na sua totalidade, mas executado parcialmente. No momento, encontram-se em operação três blocos de alojamento, com capacidade para 288 estudantes, Centro de Convivência, guarita, acesso principal, muro frontal e lateral, estacionamentos e quadras esportivas descobertas. O Centro de Convivência conta com área de 832,64 metros quadrados, sendo composto por Biblioteca e ambiente de estudos, sala de estar e jogos, miniauditório, administração, lavanderia, refeitório, salas técnicas e de manutenção.

Além do Alojamento, o Campus Integração compreende ainda o Edifício Multiuso, edificação projetada para Salas de Aula, Salas Administrativas e Salas de Aulas Práticas, contendo uma área total de 4.884,01 metros quadrados. A estrutura está dividida em dois blocos distintos, identificados como Bloco de Aulas 01 (2.444,13 m²) e Bloco de Aulas 02 (2.439,88 m²), ambos com dois pavimentos, unidos por uma passarela de ligação entre os pavimentos superiores e uma rampa de acessibilidade.

No que tange ao Bloco de Aulas 01, seu pavimento térreo possui uma área de 1.117,22 metros quadrados e contempla, principalmente, salas de aula para 50 alunos, sendo 07 unidades com essa configuração, e salas para 25 alunos, sendo 02 unidades neste formato. Além disso, neste pavimento ainda estão dispostas instalações básicas, como sanitários, copa e depósito de materiais de limpeza e sala para terceirizados, atendendo a legislação vigente. Em seu pavimento superior, com área de 1.127,87 metros quadrados, estão localizadas 04 salas de aula para 50 alunos e 01 sala para 25 alunos, além de espaços voltados às atividades administrativas, como sala de apoio ao curso, sala de Tecnologia da Informação (T.I.), ambulatório, sala de apoio aos docentes, 12 salas para até 03 professores e 03 salas de atendimento individualizado, instalações básicas sanitárias e de serviços.

Relativamente ao Bloco de Aulas 02, seu pavimento térreo, cuja área é de 1.111,04 metros quadrados, abrange salas de aula para 50 alunos, sendo 04 unidades com essa configuração, salas para 25 alunos,

sendo 02 unidades neste formato, biblioteca setorial, hall de entrada, protocolo, pequena área de convivência, com cantina e copa, além das instalações sanitárias e de serviços. O pavimento superior, com área de 1.127,93 metros quadrados, possui 04 laboratórios de ensino, 01 sala para 25 alunos, e espaços voltados às atividades administrativas, como sala de apoio ao curso, sala administrativa, 11 salas para até 03 professores e 03 salas para atendimento individualizado. Da mesma forma, nesse pavimento constam instalações básicas sanitárias e de serviços. É importante esclarecer que na área construída desse bloco, considera-se a cobertura em estrutura metálica, que se estende de um bloco ao outro, fazendo a proteção da rampa e da passarela, com área de 399,95 metros quadrados.

Em planejamento, o Bloco 03 foi idealizado para complementar o Campus Integração com salas acadêmicas, salas administrativas, biblioteca, espaços de alimentação e depósitos, contendo uma área total de 3.234,93 metros quadrados divididos em quatro pavimentos. Seu pavimento térreo, com área de 724,58 metros quadrados, contempla uma lanchonete com praça de alimentação para até 120 pessoas, salas administrativas e depósitos para manutenção predial e equipamentos de T.I.

O primeiro pavimento, com área de 1.220,93 metros quadrados, possui 06 salas com características distintas, atendendo às especificidades de aulas teóricas e/ou práticas, sala administrativa e copa. O segundo pavimento, com área de 1.054,91 metros quadrados, do mesmo modo, possui 08 salas acadêmicas versáteis, espaços administrativos e de orientação educacional, além de ambulatório e demais serviços exigidos por legislação vigente. Em todos os pavimentos estão previstas instalações sanitárias coletivas e PcD, DML's, com destaque para o Pavimento Térreo, que acompanha sanitários com vestiários e chuveiros. Acompanha o projeto, a complementação de vias de circulação de veículos, calçadas, estacionamentos e áreas de convívio. A edificação tem previsão de ser licitada e contratada no ano de 2025.

Visando a expansão da infraestrutura própria e atendimento às demandas estudantis, a UNILA foi contemplada, por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, Novo PAC, com recursos destinados para a construção de uma

Moradia Intercultural Estudantil, que terá por objetivo prover um melhor acolhimento dos(as) estudantes em condição de vulnerabilidade social. O projeto está em fase de elaboração do programa de necessidades, para as definições das premissas do projeto básico de arquitetura e urbanismo.

Para mais, em se tratando essencialmente dessa propriedade, estão em desenvolvimento estudos e projetos para a implantação de novos edifícios. A proposta prevê a construção de parte do Campus Universitário da UNILA, buscando privilegiar os pedestres, as relações de convívio da comunidade acadêmica e local. Serão adotadas soluções de projeto, urbanismo e paisagismo que alinham as demandas de espaços próprios da instituição a questões como qualidade espacial, economia nas construções, sustentabilidade, racionalidade construtiva e fomento a melhorias de políticas públicas de gestão urbana, como transporte público e ações culturais.

O estudo prévio para todo o complexo traz como eixo estruturador de projeto uma grande praça linear, a partir da qual se organizam futuras edificações da UNILA. A proposta prevê vias de acesso de veículos com possibilidade de interligação com ruas adjacentes dos bairros, áreas de estacionamentos, ciclovias e um calçadão de pedestres, aliados a soluções de projeto paisagístico que compõem o conjunto, permitindo o sombreamento, a qualidade visual dos percursos e a integração entre ambiente construído e natural.

Em tempo, ressalta-se que a concepção dos blocos existentes, bem como do Bloco 03 e demais edifícios planejados, considerou as demandas espaciais da UNILA e procurou suprir a carência da comunidade acadêmica por espaços de convivência e alimentação, espaços administrativos, salas de aulas, laboratórios, biblioteca, serviços, espaços para atividades culturais e lazer dos usuários do campus. Entende-se que os edifícios planejados e futuros deverão fazer parte de um plano de construção em etapas, a serem definidas em função das prioridades e restrições orçamentárias. O detalhamento acerca dos referidos empreendimentos será tratado pormenorizadamente em processos específicos.

Unidade Centro Cívico

Além do Campus Arandu e do Campus Integração, a UNILA possui outro terreno cedido pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU) localizado na região do Centro Cívico, Campos do Iguaçu, entre o prolongamento da Avenida Portugal e a Avenida Pedro Basso. O lote perfaz uma área de aproximadamente 59 mil metros quadrados, carecendo de infraestrutura para o acesso por vias públicas.

A cessão do terreno se iniciou em julho de 2022 e tem por condição a instalação das edificações em até dez anos, com início em no máximo 24 meses após o ato. A universidade está em tratativas com o SPU para prorrogação do prazo de início das obras.

11.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Latino-Americana (BIUNILA) é um órgão suplementar da Reitoria da UNILA, que funciona nos termos previstos em seu estatuto,. No seu eixo central, e como parte de sua missão, visa reunir, gerir e disponibilizar produtos e serviços de informação e documentação, físicos e digitais, que privilegiam a temática “América Latina e Caribe” e suas correlações com as diferentes áreas profissionais como forma de suporte aos processos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Universidade. Sua atuação é fortemente influenciada por alguns objetivos específicos que, dentre outros, incluem:

- I. Contribuir com instrumentos de informação para atualização e produção do conhecimento;
- II. Colaborar e fomentar o processo de ensino, pesquisa e extensão da universidade, facilitando o acesso a recursos informacionais;
- III. Atender ao público em geral para pesquisa e consulta, de modo a capacitá-lo na utilização dos recursos informacionais disponíveis;
- IV. Oferecer um ambiente acolhedor para estudo e interação;
- V. Gerenciar o acervo informacional, zelando pela organização, manutenção, ampliação, atualização e divulgação do acervo bibliográfico da UNILA;

VI. Desenvolver parcerias com bibliotecas nacionais e internacionais, alinhadas à missão da UNILA de promover a internacionalização e a diversidade cultural, visando ampliar o acesso a recursos e fortalecer a cooperação acadêmica;

VII. Disseminar a informação através de tecnologias informacionais, contribuindo para a divulgação do conhecimento gerado pela universidade. VIII. Integrar novas tecnologias e serviços digitais que atendam às necessidades da comunidade acadêmica.

A infraestrutura física, por sua vez, subdivide-se atualmente em 3 unidades:

- Biblioteca Central (BIUNILA CENTRAL), localizada no campus Itaipu Parquete;
- Biblioteca Setorial Jardim Universitário (BIUNILA JU), localizada no campus Jardim Universitário;
- Biblioteca Setorial Integração (BIUNILA CI), localizada no Campus Integração.

A Biblioteca Central compartilha um edifício de 4.000m² de área total (incluindo passarelas e jardins internos), com o nome Biblioteca Paulo Freire, que além do acervo do Itaipu Parquetec, tem os acervos da Itaipu e Unioeste.

Nessa estrutura, que se situa no bloco 1 do Itaipu Parquetec, a área útil totaliza 2.263m², onde 1.371m² constituem espaços de uso comum. O ambiente da biblioteca está distribuído da seguinte forma:

- Espaços para leitura e estudo (293 cadeiras, 45 mesas e 83 carteiras);
- 12 computadores;
- Jardim de inverno (Solarium);
- Balcão de atendimento;
- Guarda-volumes;
- 137 estantes de livros e 2 armários para conteúdo em mídia digital (CDs, DVDs);
- 8 salas de estudo em grupo.

Nesta unidade os principais serviços ocupam os seguintes espaços:

- Área administrativa: 360 m²;
- Área para acervo: 531 m²;
- Área de estudo dentro da biblioteca: 543,80 m²;
- 8 salas de estudos externas (metragem de cada sala = 13,15 m²), totalizando 105,2 m².

A segunda unidade integrante da BIUNILA, A Biblioteca Setorial Jardim Universitário, ocupa uma ampla sala com 526,83 m². O acervo que está organizado em cerca de 95 prateleiras está radicado no espaço central de um ambiente que também disponibiliza:

- 1 balcão de atendimento;
- Espaço para leitura e estudo (110 cadeiras e 34 estações de estudo);
- 8 salas de estudo em grupo;
- 23 computadores;
- 95 estantes para livros e 2 armários para conteúdo em mídia digital (CDs, DVDs);
- Guarda-volumes.

Nesta unidade os principais serviços ocupam os seguintes espaços:

- Área administrativa: 49,43 m²;
- Área para acervo: 138,75 m²;
- 8 salas de estudo internas (metragem de cada sala = 7,5 m²), totalizando 60 m²;
- Área total de estudo dentro da biblioteca: 305,79 m².

Já a mais recente unidade setorial da BIUNILA, a Biblioteca Setorial Integração, em fase de implantação, ocupa uma sala com 154,70 m². O acervo que está organizado em cerca de 51 estantes em um ambiente que também disponibiliza:

- 1 balcão de atendimento;
- Espaço para leitura e estudo (8 cadeiras, 1 mesa);
- 7 computadores;
- 51 estantes para livros;
- Guarda-volumes.

Nesta unidade os principais serviços ocupam os seguintes espaços:

- Área administrativa: 4 m²;
- Área para acervo: 100,70 m²;
- Área total de estudo dentro da biblioteca: 50 m².

Em síntese, a capacidade útil total da BIUNILA pode ser estimada em 2.96150 m² dos quais:

- Área administrativa: 413,43 m²;
- Área para acervo: 770,45 m²;
- Área total de estudo dentro da biblioteca: 794,39 m².

O horário de funcionamento das unidades da BIUNILA é:

- Biblioteca Central: segunda a sexta-feira, das 8h às 20h;
- Biblioteca Jardim Universitário: segunda a sexta-feira, das 8h às 22h;
- Biblioteca Campus Integração: segunda a sexta-feira, das 14h às 20h*

* inicialmente para o atendimento entre bibliotecas e após o estabelecimento do acervo completo no espaço será ampliado para o funcionamento integral de 8h às 22h

Biblioteca – Quantificativo

Os relatórios quantitativos do acervo da biblioteca fornecem uma visão abrangente sobre a composição e crescimento. Esses dados incluem informações sobre o número de títulos, exemplares, além da distribuição dos materiais por áreas da CNPQ. Eles são essenciais para avaliar a diversidade e a adequação do acervo às demandas da comunidade.

FIGURA 03. LEGENDA DAS ÁREAS DO CONHECIMENTO (CNPQ)

INFORMAÇÕES DAS ÁREAS CNPq UTILIZADAS NA BIBLIOTECA			
Sigla Oficial	Sigla da Biblioteca	Nome Oficial	Nome da Biblioteca
SB	CA	Ciências Agrárias	Ciências Agrárias
SB	CB	Ciências Biológicas	Ciências Biológicas
SB	CS	Ciências da Saúde	Ciências da Saúde
ET	CET	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Exatas e da Terra
HS	CH	Ciências Humanas	Ciências Humanas
HS	CSA	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Sociais Aplicadas
ET	CT	Engenharias	Engenharias
HS	LLA	Linguística, Letras e Artes	Linguística, Letras e Artes
OU	MULTI	MULTIDISCIPLINAR	Multidisciplinar

Fonte: BiUNILA (2024).

Os relatórios a seguir utilizarão das legendas apresentadas acima para citar as áreas de conhecimento da CPNq.

FIGURA 04. QUANTIDADE DE TÍTULOS POR ÁREA CNPQ

QUANTIDADE DE TÍTULOS POR ÁREA CNPq										
CA	CB	CET	CH	CS	CSA	CT	LLA	MULTI	Sem Área	Total
174	1028	2071	7455	1013	7160	869	5770	191	28	25759

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 05. QUANTIDADE DE TÍTULOS DIGITAIS POR ÁREA CNPQ

QUANTIDADE DE MATERIAIS DIGITAIS										
CA	CB	CET	CH	CS	CSA	CT	LLA	MULTI	Sem Área	Total
59	98	199	1154	310	451	913	317	25	310	3836

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 06. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS AGRÁRIAS

ÁREA: CA			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	3	3	0
DVD	6	6	0
Folheto	1	2	0
Livro	161	506	0
Periódico	7	0	34
Total	178 *	517	34

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 07. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ÁREA: CB			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	17	82	0
DVD	1	29	0
Folheto	22	23	0
Livro	992	4394	0
Periódico	13	0	343
Total	1045 *	4528	343

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 08. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

ÁREA: CET			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	31	155	0
DVD	1	1	0
Folheto	6	31	0
Livro	2062	11210	1
Norma Técnica	4	4	0
Periódico	4	0	61
Total	2108 *	11401	62

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 09. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS

ÁREA: CH			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	34	67	5
DVD	52	68	0
Folheto	60	70	0
Livro	7304	21113	0
Mapa	1	1	0
Periódico	50	0	509
Total	7501 *	21319	514

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 10. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS DA SAÚDE

ÁREA: CS			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	18	190	0
DVD	5	66	0
Folheto	9	19	0
Livro	1006	6013	1
Norma Técnica	1	1	0
Periódico	2	0	32
Total	1041 *	6289	33

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 11. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

ÁREA: CSA			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	73	220	1
DVD	30	34	0
Folheto	33	33	1
Livro	7000	20728	0
Norma Técnica	4	4	0
Partitura	4	4	0
Periódico	88	0	725
Total	7232 *	21023	727

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 12. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA ENGENHARIAS

ÁREA: CT			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	14	75	0
DVD	3	7	0
Folheto	32	43	0
Livro	817	4841	0
Mapa	1	1	0
Norma Técnica	8	8	0
Partitura	1	0	1
Periódico	14	0	374
Total	890 *	4975	375

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 13. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

ÁREA: LLA			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	198	659	0
DVD	644	691	0
Folheto	15	25	0
Livro	5009	13303	1
Partitura	56	227	0
Periódico	26	0	236
Total	5948 *	14905	237

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 14. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES DA ÁREA MULTIDISCIPLINAR

ÁREA: MULTI			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
CD	2	7	0
DVD	1	1	0
Folheto	1	1	0
Livro	184	557	0
Periódico	5	0	34
Total	193 *	566	34

Fonte: BiUNILA (2024).

FIGURA 15. QUANTIDADE DE TÍTULOS E EXEMPLARES SEM ÁREA E TOTAL GERAL

ÁREA: SEM ÁREA			
Tipo de Material	Títulos	Exemplares	Fascículos
Livro	28	28	0
Total	28 *	28	0

Total Geral	26164 *	85551	2359
-------------	---------	-------	------

Fonte: BiUNILA (2024).

- Base de dados:
- Portal de Periódicos CAPES
 - E-books IEEE
 - Biblioteca Virtual Minha biblioteca
 - Loja do IBGE
 - Base de Normas TargetBVS Biblioteca Virtual em Saúde

Repositório Institucional

O Repositório Institucional da UNILA (RI-UNILA) é o serviço de informação digital, o qual visa reunir, armazenar, organizar, preservar, recuperar e, sobretudo, promover a disseminação da produção intelectual ou científica pela comunidade acadêmica da UNILA, em conformidade com o Movimento do Acesso Aberto.

A UNILA instituiu o Repositório Institucional por meio da Portaria UNILA nº 144 de março de 2017. Serviços oferecidos pela BIUNILA.

A Biblioteca Latino-Americana oferece serviços de empréstimo e renovação de materiais, orientação e apoio à pesquisa, acesso a bases de dados científicas, normalização de trabalhos acadêmicos, além de espaços para estudo individual e em grupo. Ela também disponibiliza computadores e acesso à internet para pesquisa, promove capacitações e atividades culturais e conta com bibliotecas em diferentes unidades para atender à comunidade acadêmica.

Formas de atualização e expansão do acervo

A expansão do acervo ocorre de acordo com as necessidades identificadas a partir das demandas via PPCs, criação de novos cursos e/ ou disciplinas. As prioridades se baseiam nos cursos com maior demanda de material, desse modo, a aquisição de novos títulos se concentra em suprir as necessidades reais dos cursos.

Os critérios para novas aquisições respeitam diretrizes da UNILA no que diz respeito à universalização do acesso à informação, incentivo ao bilinguismo e respeito à diversidade cultural da comunidade acadêmica, além de respeitar as normas dos Indicadores de Avaliação em Educação Superior como INEP/MEC.

A BIUNILA também vem trabalhando na implantação do espaço de acessibilidade para garantir materiais bibliográficos que atendam às mais diversas formas de demanda, visando investir em materiais digitais que ofereçam formas audiovisuais e adaptáveis à necessidade do usuário.

11.3 LABORATÓRIOS

A Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico é o órgão responsável pelo atendimento de demandas dos laboratórios de ensino e pesquisa. Desse modo, fazem parte de suas atribuições:

- I. Prover e gerir a infraestrutura física de laboratórios de ensino e pesquisa da Universidade;
- II. Estabelecer normas e políticas de utilização dos recursos laboratoriais disponíveis para a comunidade acadêmica;
- III. Obter os registros e licenças de funcionamento dos laboratórios juntos aos órgãos fiscalizadores;
- IV. Coordenar as ações de parceria entre instituições públicas e privadas e a Universidade, que envolvam o compartilhamento de laboratórios ou recursos laboratoriais entre instituições;
- V. Prospectar parceiros públicos e privados com vistas à atualização permanente da base científica e tecnológica da Universidade;
- VI. Apoiar a operacionalização (viabilização de compras relacionadas a demandas de laboratório) de projetos interdisciplinares internos e vinculados a instituições de fomento externo.

Em relação à infraestrutura física, os laboratórios estão alocados em três unidades:

- Jardim Universitário: nesta unidade, os espaços de laboratórios são multidisciplinares e multiusuários, e incluem salas de apoio, de preparo, de coleções e de reagentes, e laboratórios de pesquisa, lo-

calizados no Bloco de Laboratórios, Prédio do Ginásio e Prédio Central. Os principais cursos atendidos são: Ciências Biológicas, Medicina, Biotecnologia, Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química, Cinema e Audiovisual, Mestrado em Biociências, Mestrado em Biodiversidade Neotropical e Mestrado e Doutorado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade;

- Rio Almada: dadas as necessidades específicas, os espaços de laboratório atendem essencialmente o curso de graduação em Música;
- Itaipu Parquetec: nesta unidade, os espaços de laboratórios também são multidisciplinares e multiusuários e atendem aos seguintes cursos de graduação e pós-graduação: Engenharia Química, Engenharia Civil de Infraestrutura, Engenharia de Energia, Arquitetura e Urbanismo, Geografia (Bacharelado e Licenciatura), Engenharia de Materiais, Engenharia Física, Ciências da Natureza – Biologia, Física e Química, Química e Biotecnologia, Mestrado em Engenharia Civil, Mestrado em Física Aplicada, e Mestrado e Doutorado Interdisciplinar em Energia e Sustentabilidade. Os ambientes estão localizados nos Blocos 4, 7, 14, 15, LATEC (Setor Sul), Laboratórios Enedina Alves Marques (LEAM, Edifício das Águas) e Barrageiros.

Os diferentes laboratórios são dotados de equipamentos e materiais de consumo que atendem as diversas áreas. Os espaços estão adequados às exigências de segurança e possuem Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC), como capelas, chuveiro lava olhos, extintores, entre outros.

Entre o rol de equipamentos e materiais comuns, citam-se a existência de balanças de precisão, banhos-maria, phmetros, deionizadores, estufas, chapas de aquecimento, agitadores magnéticos, muflas, evaporador rotativo, bomba de vácuo, geradores de funções, multímetros de bancada, microscópios, incubadoras, reagentes e vidrarias em geral. Além disso, há itens específicos para atendimento ao curso de Medicina como os simuladores realísticos adultos e pediátricos, além de bonecos para prática de suporte básico de vida, intubação neonatal, boneco de traumas e queimaduras, mamas, pelves com diferentes tipos de colo e útero, desobstrução das vias aéreas, entre outros.

Para atendimento aos cursos de Cinema e Audiovisual e Música, os laboratórios estão equipados com ilhas de edição, câmeras, filmadoras, gravadores de

som, mesa de som, microfones, kit de iluminação, rebatedores, lentes para câmeras, tripés, e instrumentos musicais como pianos, baterias, marimbas, claves, rebolos, repiniques, pandeiros, agogôs, triângulos, bongôs, caxixis, ganzás, cajons, metalofone, surdos, baquetas, entre outros.

SACT ainda é responsável pela gestão e contratação de serviço de coleta, transporte, tratamento e destinação dos resíduos do serviço de saúde e manutenção de pianos acústicos, contemplando serviço de afinação, entonação e regulagem mecânica das partes móveis.

As normas e políticas de utilização dos recursos laboratoriais geridos pela SACT estão dispostas em Instrução Normativa específica alinhada às legislações e normas regulamentadoras de laboratórios existentes no Brasil, RDC da ANVISA, como as regras de biossegurança e boas práticas de laboratórios. A equipe técnica que atende aos referidos espaços também é multidisciplinar e é composta por técnicos com competência em diferentes áreas do conhecimento, como biologia, química, física, patologia, análises clínicas, habilidades, enfermagem, eletromecânica, edificações, mecânica, eletroeletrônica, audiovisual e música.

Especificamente, na pesquisa, além dos técnicos de laboratório que apoiam as atividades prática, há a figura de professores como coordenadores e vice-coordenadores dos espaços, com atribuições, entre outras coisas, de supervisionar, coordenar e orientar as atividades do laboratório previstas nos regimentos, e representá-lo quando necessário; elaborar e submeter, anualmente, relatório de atividades e previsão orçamentária anual, consoantes ao seu âmbito de atuação; promover e apoiar intercâmbio com instituições, órgãos públicos ou privados e com pesquisadores, visando à obtenção e troca de informações e material científico por meio de acordos e convênios específicos zelando pela proteção da propriedade intelectual; fornecer parecer sobre a viabilidade de execução de projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão no laboratório; criar procedimentos específicos para o uso o laboratório, após discussão com as áreas relacionadas, devidamente justificadas; zelar pelos equipamentos, acervo e outros bens patrimoniais destinados às suas atividades; analisar as solicitações de uso dos espaços de laboratório, veri-

ficando a possibilidade de atendimento e fornecendo resposta aos solicitantes, elaborar a especificação técnica e realizar a pesquisa de mercado para viabilizar a aquisição de materiais de consumo, vidrarias, reagentes e equipamentos relacionados ao laboratório.

Ao todo, a SACT gerencia 129 (cento e vinte e nove) espaços de laboratórios de ensino e pesquisa, conforme Anexo I - Lista de Ambientes Laboratoriais. Dada a relevância dos laboratórios de ensino e pesquisa da UNILA, destacam-se as seguintes diretrizes a serem consideradas para otimização dos recursos físicos, financeiros e de pessoal:

Infraestrutura física:

- 1. Ampliação de espaços laboratoriais, especialmente em sede própria da UNILA, para atender aos diferentes cursos de graduação e pós-graduação;
- 2. Adequação de espaços laboratoriais já implantados para aumento da segurança operacional e melhoria do ambiente de trabalho.

Recursos Humanos:

- 1. Ampliação do quadro de técnicos de laboratório para atendimento às demandas da pesquisa em diferentes áreas do conhecimento;
- 2. Capacitação contínua do quadro de servidores para fortalecimento e/ou melhoria no atendimento laboratorial, especialmente em equipamentos e laboratórios de média e alta complexidade.

Recursos materiais:

- 1. Consolidação de normativa sobre credenciamento e descredenciamento de novos laboratórios, de modo a promover a melhoria contínua dos processos internos de gestão laboratorial;
- 2. Criação de rubrica específica de investimento para ampliação da infraestrutura laboratorial;
- 3. Políticas de comunicação para despertar o comprometimento de toda a comunidade universitária para com a manutenção do parque científico e tecnológico de equipamentos laboratoriais, incluindo manutenções preventivas e corretivas de equipa-

mentos comuns e os de alta complexidade.

Relações Interinstitucionais e Parcerias:

- 1. Estabelecimento de ciclos de visitas aos laboratórios para conhecimento da comunidade externa da potencialidades da UNILA;
- 2. Análise e apoio aos processos de compartilhamento de laboratórios com outras instituições para estímulo ao recebimento de recursos externos;
- 3. Avaliação e recepção de demandas de potenciais parceiros passíveis de serem atendidas pela UNILA;
- 4. Apoio institucional na organização de materiais

para divulgação científica e tecnológica relacionados aos laboratórios da UNILA;

5. Apoio institucional para captação de recursos externos para divulgação científica e tecnológica e/ou projetos de melhoria de infraestrutura relacionados aos laboratórios da UNILA.

11.3.1 Ambientes Laboratoriais

A seguir, serão elencados todos os ambientes laboratoriais da Unila.

TABELA 20. AMBIENTES LABORATORIAIS DA UNILA

Nº	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	LABORATÓRIO/DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
1	Jardim Universitário	Bloco de Laboratórios	Laboratório Multidisciplinar 1	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
2	Jardim Universitário	Bloco de Laboratórios	Laboratório Multidisciplinar 2 – Preparo	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
3	Jardim Universitário	Bloco de Laboratórios	Laboratório Multidisciplinar 3 – Microscopia	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
4	Jardim Universitário	Bloco de Laboratórios	Laboratório Multidisciplinar 4	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
5	Jardim Universitário	Bloco de Laboratórios	Laboratório Multidisciplinar 5 – Anatomia	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
6	Jardim Universitário	Bloco de Laboratórios	Laboratório Multidisciplinar 6 - Apoio Anatomia	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZA- ÇÃO	LABORATÓRIO/ DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
7	Jardim Uni- versitário	Bloco de La- boratórios	Laboratório Multidisciplinar 7 - Microscopia avançada	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
8	Jardim Uni- versitário	Bloco de La- boratórios	Laboratório Mul- tidisciplinar 8	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
9	Jardim Uni- versitário	Bloco de La- boratórios	Coleções Didáti- cas de Botânica e Zoologia	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
10	Jardim Uni- versitário	Bloco de La- boratórios	Laboratório Mul- tidisciplinar 10	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
11	Jardim Uni- versitário	Bloco de La- boratórios	Sala de reagentes	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
12	Jardim Uni- versitário	Ginásio G109-01	Laboratório de Medicina - Simu- lador de laparos- copia e cardiopul- monar	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
13	Jardim Uni- versitário	Ginásio G109-02	Apoio Medicina 1	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
14	Jardim Uni- versitário	Ginásio G110	Apoio Medicina 2	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
15	Jardim Uni- versitário	Ginásio G111	Laboratório de Medicina – Labo- ratório de Habili- dades Médicas	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
16	Jardim Uni- versitário	Ginásio G113/114	Laboratório de Medicina - Car- diovascular e Ultrassom	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZA- ÇÃO	LABORATÓRIO/ DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
17	Jardim Uni- versitário	Ginásio G115	Laboratório - Tu- toria 01	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
18	Jardim Uni- versitário	Ginásio G116	Laboratório - Tu- toria 02	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
19	Jardim Uni- versitário	Ginásio G207	Central de Con- trole / Simulação Avançada	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
20	Jardim Uni- versitário	Ginásio G208-01	Laboratório de Simulação Avan- çada - ALS Simu- lador	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
21	Jardim Uni- versitário	Ginásio G208-02	Laboratório de Simulação Avan- çada - SIMMAN 3G	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
22	Jardim Uni- versitário	Ginásio G208-03	Laboratório de Simulação Avan- çada - SIMBABY CLASSIC	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
23	Jardim Uni- versitário	Ginásio G208-04	Laboratório de Simulação Avançada - SIM NEWBABY	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
24	Jardim Uni- versitário	Ginásio G208-05	Laboratório de Simulação Avan- çada - SIMMOM	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
25	Jardim Uni- versitário	Ginásio G208-06	Laboratório de Si- mulação Avança- da - SIM JUNIOR	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
26	Jardim Uni- versitário	Ginásio G209	Corredor de Con- trole / Simulação Avançada	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILACVN	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	LABORATÓRIO/DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
27	Jardim Universitário	Ginásio G210-01	Laboratório de Simulação - Consultório 01	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
28	Jardim Universitário	Ginásio G210-02	Laboratório de Simulação - Consultório 02	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
29	Jardim Universitário	Ginásio G210-03	Laboratório de Simulação – RESUSCI ANNE + SIM PAD	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
30	Jardim Universitário	Ginásio G210-04	Laboratório de Simulação – ALS Simulador + SIM PAD	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
31	Jardim Universitário	Ginásio G211-01	Debriefing 01	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
32	Jardim Universitário	Ginásio G211-02	Debriefing 02	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
33	Jardim Universitário	Ginásio G211-03	Debriefing 03	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
34	Jardim Universitário	Ginásio G211-04	Debriefing 04	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILACVN	Ensino
35	Jardim Universitário	Prédio Central C113	Artes visuais	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
36	Jardim Universitário	Prédio Central C115	Laboratório Artes Cênicas I	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	LABORATÓRIO/DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
37	Jardim Universitário	Prédio Central C201	Sala de equipamentos de áudio e vídeo	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
38	Jardim Universitário	Prédio Central C202-01	Laboratório de Mini-projeção	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
39	Jardim Universitário	Prédio Central C202-02	Laboratório de Montagem e Edição de Som / Ilha Avançada I	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
40	Jardim Universitário	Prédio Central C202-03	Laboratório de Montagem e Edição de Som / Ilha Avançada II	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
41	Jardim Universitário	Prédio Central C202-04	Laboratório de Montagem e Edição de Som / Ilha Avançada III	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
42	Jardim Universitário	Prédio Central C202-05	Laboratório de Montagem e Edição de Som	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
43	Jardim Universitário	Prédio Central C203	Sala de Música - Recitais	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
44	Jardim Universitário	Prédio Central C204-01	Música I	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
45	Jardim Universitário	Prédio Central C204-02	Música II	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
46	Jardim Universitário	Prédio Central C217-01	Laboratório de Rádio e Som – Estúdio pequeno	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZA- ÇÃO	LABORATÓRIO/ DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
47	Jardim Uni- versitário	Prédio Cen- tral C217-02	Laboratório de Rádio e Som – Técnica pequena	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
48	Jardim Uni- versitário	Prédio Cen- tral C217-03	Laboratório de Rádio e Som – Técnica grande	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
49	Jardim Uni- versitário	Prédio Cen- tral C217-04	Laboratório de Rádio e Som – Estúdio grande	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
50	Jardim Uni- versitário	Prédio Cen- tral C217-05	Laboratório de Rádio e Som - Apoio	Departamen- to de Labo- ratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
51	Jardim Uni- versitário	Prédio Cen- tral C304	Laboratório de Cinema e Au- diovisual para Preservação de Imagem e Som - LABCAPIS	Professores coordenado- res / SACT	ILAACH	Pesquisa
52	Jardim Uni- versitário	Ginásio G002-01	Laboratório de Coleções Cientí- ficas – Coleção Seca	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
53	Jardim Uni- versitário	Ginásio G002-02	Laboratório de Coleções Cientí- ficas – Coleção Úmida	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
54	Jardim Uni- versitário	Ginásio G004-01	Laboratório de Biotecnologia Aplicada à Saú- de I	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
55	Jardim Uni- versitário	Ginásio G004-02	Laboratório de Biotecnologia Aplicada à Saúde II	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
56	Jardim Uni- versitário	Ginásio G005/006	Laboratório de Biodiversidade (zoologia, botâni- ca e ecologia)	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa

Nº	UNIDADE	LOCALIZA- ÇÃO	LABORATÓRIO/ DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
57	Jardim Uni- versitário	Ginásio G008-01	Sala de preparo pesquisa	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
58	Jardim Uni- versitário	Ginásio G008-02	Laboratório de Imunologia	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
59	Jardim Uni- versitário	Ginásio G009	Laboratório de Bioquímica e Microbiologia	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
60	Jardim Uni- versitário	Ginásio G010	Laboratório de Fisiologia, Farma- cologia e Biologia do Desenvolvi- mento	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
61	Jardim Uni- versitário	Ginásio G011	Laboratório de Ensino e Pesquisa de Biotecnologia Ambiental	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
62	Jardim Uni- versitário	Ginásio G104-01	Laboratório de Saúde Coletiva 01	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
63	Jardim Uni- versitário	Ginásio G104-02	Laboratório de Saúde Coletiva 02	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
64	Jardim Uni- versitário	Ginásio G210	Laboratório de Cannabis Medi- cinal e Ciência Psicodélica	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
65	Jardim Uni- versitário	L015-01	Laboratório Ab- sorção Atômica	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
66	Jardim Uni- versitário	L015-02	Laboratório de Cannabis Medi- cinal e Ciência Psicodélica I	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa
67	Jardim Uni- versitário	L015-03	Laboratório de Cannabis Medi- cinal e Ciência Psicodélica II	Professores coordenado- res / SACT	ILACVN	Pesquisa

Nº	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	LABORATÓRIO/DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
68	Jardim Universitário	L016	Laboratório de Biogeografia	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
69	Jardim Universitário	L017-01	Laboratório de Ciências Médicas I	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
70	Jardim Universitário	L017-02	Laboratório de Ciências Médicas II	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
71	Jardim Universitário	L017-03	Laboratório de Ciências Médicas III	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
72	Jardim Universitário	L017-04	Laboratório de Ciências Médicas IV	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
73	Jardim Universitário	L017-05	Laboratório de Ciências Médicas V	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
74	Jardim Universitário	Antigo Biotério	Laboratório de Máquinas Térmicas e Eletromobilidade - LMTE	Professores coordenadores / SACT	ILATIT	Pesquisa
75	Edifício Rio Almada	Térreo	Laboratório Modelo de Arquitetura e Urbanismo - LAMAU	Professores coordenadores / SACT	ILATIT	Pesquisa
76	Edifício Rio Almada	Térreo sala 03	Laboratórios de Prática de Piano sala 03	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
77	Edifício Rio Almada	Térreo sala 05	Laboratórios de Prática de Piano sala 05	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
78	Edifício Rio Almada	Térreo sala 06	Laboratórios de Prática de Piano sala 06	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	LABORATÓRIO/DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
79	Edifício Rio Almada	Térreo sala 08	Laboratórios de Prática de Piano sala 08	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
80	Edifício Rio Almada	Térreo sala 09	Laboratórios de Prática de Piano sala 09	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
81	Edifício Rio Almada	1º andar sala 07	Laboratório de Teoria em Música sala 07	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
82	Edifício Rio Almada	1º andar sala 106	Laboratório de Teoria em Música sala 106	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
83	Edifício Rio Almada	1º andar sala 107	Apoio - Equipamentos	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
84	Edifício Rio Almada	1º andar sala 109	Sala dos técnicos	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
85	Edifício Rio Almada	2º andar 205 B	Laboratório de Prática de Conjunto (205 B)	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
86	Edifício Rio Almada	2º andar 203	Laboratório de Percussão (203)	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
87	Edifício Rio Almada	2º andar 208	Laboratório de Prática voz/violão I	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino
88	Edifício Rio Almada	2º andar 209	Laboratório de Prática voz/violão II	Departamento de Laboratórios de Ensino	ILAACH	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZA- ÇÃO	LABORATÓRIO/ DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
89	ITAIPU Par- quetec	Bloco 7	Laboratório Mul- tidisciplinar 01 (Química)	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILACVN / ILATIT	Ensino
90	ITAIPU Par- quetec	Bloco 7	Laboratório Mul- tidisciplinar 02 (Física)	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILACVN / ILATIT	Ensino
91	ITAIPU Par- quetec	Bloco 7	Laboratório Mul- tidisciplinar 03 (Química)	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILACVN / ILATIT	Ensino
92	ITAIPU Par- quetec	Bloco 7	Laboratório Mul- tidisciplinar 04 (Engenharias)	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
93	ITAIPU Par- quetec	Bloco 7	Laboratório Multidisciplinar (Física)	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILACVN / ILATIT	Ensino
94	ITAIPU Par- quetec	Bloco 7	Laboratório Multidisciplinar (Geomática)	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
95	ITAIPU Par- quetec	Bloco 7	Sala de reagentes (PTI)	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILACVN / ILATIT	Ensino
96	ITAIPU Par- quetec	Bloco 14	Laboratório Multifuncional – Licenciaturas	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILACVN / ILATIT	Ensino
97	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Câmara de salt spray	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
98	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Câmara seca	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
99	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Câmara úmida	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZA- ÇÃO	LABORATÓRIO/ DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
100	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Câmara climati- zada	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
101	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Laboratório de Processos Mecâ- nicos	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
102	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Sala de solda	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
103	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Sala de inflamá- veis	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
104	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Sala de ligantes	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
105	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Laboratório de agregados	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
106	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Sala de dosagem	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
107	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Laboratório de Eletrônica	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
108	ITAIPU Par- quetec	Latec - Setor Sul	Sala Equipamen- tos Eletrônicos	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
109	ITAIPU Par- quetec	Barrageiros	Laboratório de Ensino e Pesqui- sa em Energias Renováveis	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino
110	ITAIPU Par- quetec	Barrageiros	Laboratório de Eletrônica	Divisão de Apoio Logísti- co aos Labora- tórios	ILATIT	Ensino

Nº	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	LABORATÓRIO/DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
111	ITAIPU Parquetec	Barrageiros	Laboratório de Sistemas de Informações Geográficas - SIGs/CAD, Cartografia Temática Digital e Planejamento Territorial	Professores coordenadores / SACT	ILATIT	Pesquisa
112	ITAIPU Parquetec	Barrageiros	Laboratório de Tecnologias e Processos Sustentáveis - LATEPS	Professores coordenadores / SACT	ILACVN / ILATIT	Pesquisa
113	ITAIPU Parquetec	Bloco 15	Sala Quente	Professores coordenadores / SACT	ILACVN / ILATIT	Pesquisa
114	ITAIPU Parquetec	Bloco 15	Laboratório Interdisciplinar em Ciências Físicas	Professores coordenadores / SACT	ILACVN / ILATIT	Pesquisa
115	ITAIPU Parquetec	Bloco 15	Laboratório de Síntese e Caracterização de Matérias - SiCaMat	Professores coordenadores / SACT	ILACVN / ILATIT	Pesquisa
116	ITAIPU Parquetec	Setor Sul	Laboratório de Pavimentos	Professores coordenadores / SACT	ILATIT	Pesquisa
117	ITAIPU Parquetec	Setor Sul	Laboratório de Desempenho, Estruturas e Materiais - LADEMA	Professores coordenadores / SACT	ILATIT	Pesquisa
118	ITAIPU Parquetec	Latec - Setor Sul	Laboratório de Mecânica dos Solos	Professores coordenadores / SACT	ILATIT	Pesquisa
119	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Cromatografia e Preparo de Amostras	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
120	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Métodos Ópticos de Análise	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa

Nº	UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	LABORATÓRIO/DENOMINAÇÃO	RESPONSÁVEL	INSTITUTO ATENDIDO	CATEGORIA PRINCIPAL
121	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Limnologia	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
122	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Triagem de Material Biológico	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
123	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Espectrometria Infravermelha - FTIR	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
124	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Ciências Ambientais	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
125	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Biologia Molecular	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
126	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	CEDU UNILA - Coleção Entomológica Danúncia Urban	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
127	ITAIPU Parquetec	Leam - Edifício das Águas	Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
128	ITAIPU Parquetec	Bloco 4, Espaço 2	Herbário Evaldo Buttura - Herbário EVB	Professores coordenadores / SACT	ILACVN	Pesquisa
129	ITAIPU Parquetec	Bloco 4, Espaço 1, Sala 6	Laboratório Interdisciplinar de Planejamento Territorial - LABIPLAN	Professores coordenadores / SACT	ILATIT	Pesquisa

Nesses ambientes, há equipamentos e materiais de alta complexidade como:

- Ressonância Magnética Nuclear (RMN);
- Microscópio Eletrônico de Varredura Zeiss EVO-MA10 com detector de elétrons secundários (para alto e baixo vácuo), detector de elétrons retroespalhados, detector de raios X (para EDS/EDX), detector para STEM;
- Evaporadora para deposição de ouro/paládio;
- Difratômetro de raios X Panalytical Empyrean;
- Fonte microfoco de raios X Kevex PXS5-927EA-R;
- Detector intra-oral digital Instrumentarium SNAP-SHOT2;
- Politriz metalográfica automatizada Allied MetPrep 4;
- Forno tubular com atmosfera controlada até 1200°C;
- Forno Mufla Jung até 1200°C;
- Moinho de bolas Retsch PM100;
- Prensa Retsch PP 25;
- Potenciostato Autolab modelo PGSTAT302;
- Rotavapor IKA modelo HB;
- Centrífuga DAIKI modelo 80-2B;
- Potenciostato Galvanostato AUTOLAB modelo PGSTAT101;
- Fonte AC/DC MCP;
- Balança Analítica Bioscale;
- Banho Ultrassônico Schuster modelo L200;
- Sistema de purificação de água (Tipo I ASTM) Elga Model;
- Espectrofotômetro UV_VIS modelo Evolution 201, marca ThermoScientific;
- Cromatógrafo em fase líquida de ultra eficiência (UPLC) com detector DAD-FD, modelo DionexUltimate 3000, marca ThermoScientific;
- Cromatógrafo em fase gasosa com detector de ionização de chama (GC-FID), modelo Trace 1310 GC, marca ThermoScientific;
- Cromatógrafo em fase gasosa com detector por captura de elétrons (GC-ECD), modelo Trace 1310 GC, marca ThermoScientific;
- Cromatógrafo em fase gasosa com detector de espectrômetro de massas (GC-MS), modelo Trace 1310 GC, marca ThermoScientific;
- Cromatógrafo Iônico (HPIC) marca Metrohm;
- Espectrômetro no Infravermelho FRONTIER MIR+SP10 STD (Perkin Elmer);
- Espectrofotômetro UV_VIS, modelo Evolution 201, marca ThermoScientific;

- Microscópio estereoscópio com sistema de captura de imagens;
- Microscópios de fluorescência com câmera;
- Microscópios binoculares;
- Microscópio invertido com câmera;
- Micrótomos;
- Espectrofotômetro UV-Vis para cubetas;
- Espectrofotômetro NanoDrop®;
- Freezer -80°C;
- Sequenciador automático de DNA ABI 3500;
- Termocicladores com gradiente;
- Termociclador de PCR em tempo real;
- Espectrofotômetro de Absorção Atômica Pinaacle 900F, marca PerkinElmer
- Granulômetro por difração a laser;
- Aparelho de vicat;
- Centrífuga de bancada para separação de material fino presente em ligantes asfálticos recuperados;
- Calorímetro para determinação do calor de hidratação do cimento Portland;
- Câmara de envelhecimento acelerado;
- Analisador de área superficial;
- Analisadores termogravimétricos TGA e DTA;
- Câmara de Teste Cíclico de Corrosão (Salt spray).
- Planta piloto para estudo e ensaios na produção de combustível veicular tipo biodiesel;
- Planta didática de bioetanol;
- Conjunto de iluminação composto por módulo de controle de energia para irradiadores, dispositivo de irradiação com comprimento de onda de 660 nm, dispositivo de irradiação com comprimento de onda de 760 nm e câmara de luz para acondicionamento de amostras de microrganismos e células cultivadas in vitro;
- Sonicador de Ponteira Ultrassônico/ Desruptor de Células;
- Compactador giratório;
- Estufa de filme fino rotativo;
- Estufa de vaso pressurizado;
- Medidor de densidade de misturas asfálticas não nuclear;
- Reômetro de fluência de viga;
- Simulador de tráfego;
- Viga Benkelman eletrônica;
- Viscosímetro Brookfield.

11.4 RECURSOS TECNOLÓGICOS E DE AUDIOVISUAL

A Prefeitura Universitária, por meio do Departamento de Operações (DEOP), gerencia e disponibiliza uma gama de recursos tecnológicos e de audiovisual que atendem às necessidades acadêmicas e administrativas da Universidade. Esses recursos são distribuídos em diversos campos e são fundamentais para o suporte a eventos institucionais, aulas e atividades acadêmicas em geral.

11.4.1. Recursos Tecnológicos Atuais

Todas as salas de aula das Unidades Itaipu Parquetec, Campus Integração e Jardim Universitário dispõem de projetor multimídia e tela de projeção. Além disso, são disponibilizados projetores para empréstimo em todas as recepções, para atender os casos em que o equipamento esteja com defeito.

Outros itens que não estão presentes nas salas de aula podem ser emprestados para atividades acadêmicas da UNILA, entre esses itens estão:

- caixas de som simples; microfones com e sem fio; projetores; câmera de videoconferência cabos HDMI; extensões; cabos de som; cabos de áudio e vídeo; aparelho de DVD; porta-banners além de Kits de videoconferência em salas de reuniões.

Os itens para empréstimo podem ser solicitados por meio de requisições realizadas na Central de Serviços, categoria Empréstimos, [Audiovisual](#), e retirados nas recepções das unidades supracitadas.

a) Equipamentos Audiovisuais.

- Projetores.
- Contrato de Sonorização.
- Câmeras e Sistemas de Videoconferência.
- Sistema de monitoramento por câmeras de vigilância.

Planejamento de Melhorias

O DEOP, em consonância com os planos de desenvolvimento da Prefeitura Universitária, está empenhado em aprimorar os recursos de audiovisual e tecnologia, seguindo os seguintes planos:

a) Previsão de aquisição de novos projetores, equipamentos/materiais de sonorização e de segurança e monitoramento, entre outros.

b) Capacitação e Suporte Técnico:

Como parte do planejamento de melhorias, pleiteia-se realizar um programa de capacitação contínua para servidores da unidade.

c) Integração e Modernização de Espaços:

Além da aquisição de novos equipamentos, pretende-se modernizar os espaços de uso comum, como auditórios e salas de aula, integrando soluções tecnológicas para melhor atender a comunidade acadêmica.

11.4.2 Tecnologia da Informação

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da UNILA é responsável por administrar toda a infraestrutura de TI e comunicação da instituição. Isso inclui sistemas institucionais (acadêmicos e administrativos), armazenamento, redes de computadores, telefonia, impressão, e-mail, suporte técnico, administração de laboratórios de informática e segurança cibernética.

A área de TI da UNILA baseia-se em dois documentos estratégicos principais. O primeiro é o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (PETIC), que define os objetivos, diretrizes e princípios para a gestão de TI e comunicação. Esse plano é utilizado para alinhar as ações de TI com a estratégia geral da Unila, assegurando que os recursos tecnológicos sejam empregados de maneira eficiente e eficaz.

O segundo documento é o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), que detalha o planejamento, objetivos e diretrizes para a gestão de TI e comunicação. O PDTIC alinhado às ações de TI às metas organizacionais, garantindo que os recursos tecnológicos sejam utilizados de forma eficiente e contribuam para o alcance dos objetivos estratégicos. Ele serve como um guia para o desenvolvimento e implementação das iniciativas de TI na Unila e usa como referência o próprio PDI.

11.4.2.1 Laboratórios de Informática

Laboratórios Multidisciplinares de Informática: Equipado com computadores e software atualizado e acesso à internet de alta velocidade.

Temos sete laboratórios de informática multidisciplinares, que totalizam 192 computadores distribuídos da seguinte forma:

- Unidade Itaipu Parquetec (PTI):
 - B09E04S01 (LAB01) - 26 Computadores;
 - B09E04S04 (LAB02) - 26 Computadores;
 - B09E04S05 (LAB03) - 26 Computadores;
 - Lab Barrageiros - 31 Computadores.
- Unidade Jardim Universitário (JU):
 - C311 - 30 Computadores;
 - C312 - 26 Computadores.
- Unidade Campus Integração (CI):
 - C125 - 27 Computadores.

Para atender às necessidades crescentes e alinhar-se às inovações pedagógicas, planejamos a aquisição dos seguintes recursos tecnológicos:

- Servidores de Alto Desempenho: Para suportar os crescentes volumes de dados e demandas computacionais dos cursos atuais e dos já aprovados e ainda não implantados.

- Soluções de Armazenamento (Storage): Para garantir a segurança e a disponibilidade dos dados acadêmicos e de pesquisa, suportando as necessidades crescentes de armazenamento de dados.

- Melhorias em Segurança Cibernética: Baseadas no Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), reforçando a proteção dos dados contra ameaças cibernéticas e garantindo a conformidade com as melhores práticas de segurança da informação.

- Melhorias em Sistemas de Desenvolvimento Interno: Atualização e aprimoramento dos sistemas internos de desenvolvimento para aumentar a eficiência e a segurança das aplicações utilizadas pela instituição.

11.5 PLANO DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE E DE ATENDIMENTO DIFERENCIADO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

O Departamento de Acessibilidade e Inclusão da Pessoa com Deficiência (DAIPCD) da SECAFE oferece e organiza os seguintes serviços:

Tradução e Interpretação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)

O DAIPCD conta com uma equipe de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais (TILSP), que assessoram nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses profissionais atuam na tradução e interpretação de discursos, palestras, seminários, congressos, aulas, debates e reuniões, promovendo a inclusão de estudantes surdos nas atividades acadêmicas.

Tutoria para Promoção de Acessibilidade e Inclusão (em parceria com a PROGRAD)

Em parceria com a PROGRAD, o DAIPCD oferece bolsas de tutoria voltadas à promoção de acessibilidade para estudantes com deficiência (PcD). Os tutores auxiliam na adaptação acadêmica, eliminando barreiras físicas, comunicacionais e sociais, e garantindo a equidade no acesso ao ensino.

Apoio Psicopedagógico para Estudantes com Deficiência

O DAIPCD oferece atendimento psicopedagógico com o objetivo de identificar as necessidades educacionais específicas de estudantes com deficiência. Esse atendimento resulta em um documento orientador para coordenadores e professores, com diretrizes para adequações pedagógicas necessárias.

Programa de Auxílio ao Estudante com Deficiência (PADA-PCD)

Em parceria com a PROGRAD, o programa PADA-PCD oferece auxílio financeiro para garantir a permanência de estudantes com deficiência na universidade, promovendo a equidade social e o desenvolvimento de sua autonomia.

Parcerias para Eventos de Acessibilidade e Inclusão

O DAIPCD apoia eventos externos sobre acessibilidade e inclusão, organizados por instituições ou órgãos parceiros, conforme estipulado pela Resolução CO-SUEN 11/2014.

Adequação de Materiais para Estudantes com Deficiência Visual

O DAIPCD adequa materiais didáticos para serem acessíveis a softwares de leitura usados por pessoas com deficiência visual. Este serviço é realizado por tutores selecionados, remunerados com bolsa, e capacitados para transformar materiais em formatos acessíveis.

Empréstimo de Equipamentos de Tecnologia Assistiva

O DAIPCD disponibiliza diversos equipamentos de tecnologia assistiva, como notebooks, tablets, fones de ouvido, scanners de voz, impressora Braille, e cadeiras de rodas, adquiridos por meio de recursos próprios e do Programa Incluir. Esses equipamentos são disponibilizados para empréstimo a docentes, discentes e TAEs, visando à inclusão plena na vida universitária.

Adicionalmente, a UNILA oferece à sua comunidade acadêmica:

- Assentos preferenciais, carteiras adaptadas e ajustes de salas para garantir acessibilidade.
- Vagas de estacionamento reservadas para pessoas com deficiência.
- Sinalização ambiental acessível.
- Atendimento prioritário para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
- Permissão para entrada e permanência de cães-guia.
- Na modalidade EaD, a UNILA, em parceria com a UAB, oferece tutoria especializada para estudantes com deficiência, com vídeos acessíveis e a ferramenta V-Libras no ambiente virtual. Tutores especializados acompanham os estudantes ao longo do curso, mediante solicitação e aprovação da UAB-CAPEs.

12 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional é um elemento essencial para o acompanhamento e aprimoramento contínuo da UNILA, desempenhando um papel crucial em sua trajetória de consolidação e desenvolvimento. Esse processo é orientado pela análise crítica dos resultados do PDI anterior, buscando identificar as metas e objetivos atingidos, bem como as justificativas para aqueles que não foram alcançados, com vistas a orientar o replanejamento estratégico da Instituição para o próximo ciclo.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem um papel central na condução da autoavaliação institucional, oferecendo subsídios essenciais para o replanejamento e a melhoria contínua das atividades acadêmicas e administrativas. A avaliação deve ser um processo sistemático, contínuo e permanente, que não apenas mensure o desempenho da Universidade, mas também oriente a gestão em suas instâncias decisórias, sempre com o objetivo de elevar a qualidade da educação e dos serviços prestados pela UNILA.

Esse processo abrange tanto o contexto interno quanto externo da Instituição. Internamente, ele se fundamenta na análise dos relatórios de autoavaliação elaborados pela CPA, nos resultados das avaliações externas in loco realizadas pelo MEC/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e nas interações com a comunidade acadêmica. Externamente, considera-se o contexto educacional, as tendências políticas e sociais, e os desafios e oportunidades no cenário latino-americano e caribenho, alinhando-se à missão internacionalista e integradora da UNILA.

A avaliação institucional da UNILA segue as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, que prevê a realização de avaliações internas e externas, com foco na qualidade, diversidade e identidade institucional. Essas avaliações visam garantir uma análise abrangente das dimensões institucionais, incluindo aspectos como compromisso social, atividades acadêmicas, e responsabilidades institucionais, assegurando a transparência dos resultados e a participação da comunidade universitária e da sociedade civil.

A CPA da UNILA, constituída conforme a legislação vigente, tem uma função autônoma e é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil. Suas atividades incluem a elaboração de relatórios de autoavaliação anuais, que são instrumentos fundamentais para a reflexão sobre os processos internos da Universidade. Esses relatórios não só orientam a gestão institucional, mas também subsidiam as avaliações externas conduzidas pelo Inep.

Nos últimos anos, a CPA tem desempenhado um papel estratégico no fortalecimento da cultura de avaliação na UNILA. A comissão promove seminários de avaliação, divulga os resultados das análises de desempenho institucional, e desenvolve projetos específicos para avaliação dos cursos de graduação, egressos e da comunidade externa. Além disso, a CPA tem participado ativamente dos processos de avaliação externa in loco, colaborando com as comissões avaliadoras em visitas aos cursos e à Instituição. Os resultados das autoavaliações são divulgados para a comunidade acadêmica na página da CPA (disponível em: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>), enquanto os resultados das avaliações externas, institucional e de cursos, são disponibilizados no portal da UNILA e na página de cada curso de graduação.

A autoavaliação, conduzida pela CPA, é um processo de autoconhecimento institucional, que contribui para a identificação de fragilidades e potencialidades da UNILA, promovendo o aprimoramento das relações de cooperação entre os diversos atores institucionais e a integração da Universidade com a sociedade. Esses processos avaliativos permitem que a UNILA continue a fortalecer sua missão de promover a integração latino-americana e caribenha por meio da educação superior, reafirmando seu compromisso com a qualidade acadêmica e com a responsabilidade social.

No âmbito da avaliação institucional, os principais desafios a serem superados nos próximos 5 anos são: acompanhar a implementação de melhorias da qualidade da educação na UNILA, conforme as avaliações internas e externas, para que, de forma mais efetiva, os resultados das avaliações balizem ações para sanar deficiências identificadas; implementar solução que permita manter atualizados os documentos docentes necessários às avaliações externas e disponibilizar informações, formulários e documentos atinentes às avaliações externas, no portal da UNILA.

Tendo em vista um balanço das avaliações externas e seu diagnóstico, observa-se que, no período 2019-2024 foram realizadas 21 avaliações externas in loco, para reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento de cursos de graduação. Considerando o Conceito de Curso (CC) obtido nessas avaliações: 11 cursos obtiveram CC 5, correspondente a “muito bom”; 9 cursos obtiveram CC 4, o qual significa “bom”; e 1 curso obteve CC 3, igual a “satisfatório”. Esses resultados, portanto, indicam uma qualidade satisfatória dos cursos de graduação da UNILA e que a maioria dos cursos avaliados nesse período obteve nota máxima (5).

Pontualmente, porém, no caso de alguns cursos, determinados indicadores (que compõem o CC) obtiveram conceitos insatisfatórios e/ou parcialmente satisfatórios. A obtenção de conceito 1, correspondente a “insatisfatório”, e/ou 2, “parcialmente satisfatório”, ainda que em alguns indicadores - e não na avaliação como um todo - aponta a necessidade dos cursos e das macrounidades analisarem: a justificativa da obtenção de tais conceitos, à luz dos seus critérios de análise e da realidade institucional durante a avaliação; e os quesitos de sua responsabilidade, a fim de tomarem as medidas necessárias para a melhoria contínua dos cursos da instituição. Por sua vez, nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, decorrentes da avaliação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), mensurada também de 1 a 5, entre 2019-2022 (cujos resultados temos até o momento), dos 17 cursos de graduação participantes, destaca-se que:

a) no Conceito Enade (CE): 2 cursos obtiveram conceito 5; 6 cursos obtiveram conceito 4; 8 obtiveram CE 3; e 1 obteve CE 2;

b) no Conceito Preliminar de Curso (CPC): 4 cursos obtiveram conceito 5 e 13 obtiveram conceito 4; e
c) no Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD): 4 cursos obtiveram conceito 5; 6 cursos obtiveram conceito 4; 5 cursos obtiveram IDD 3; 1 curso obteve IDD 2; e 1 curso ficou sem conceito. Com isso, o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) 2019-2022 segue 4. No que tange a esses indicadores, é pertinente os cursos e a instituição analisarem não o conceito em si, mas sua evolução, em termos de melhorias e/ou retrocessos, para verificação da efetividade da proposta formativa dos cursos e indução da qualidade. Isso porque, os resultados do Enade, aliados às respostas dos Questionários dos Estudantes, possibilitam aos cursos e à UNILA avaliar seu projeto pedagógico e as práticas educativas face ao desempenho dos estudantes, bem como identificar a percepção dos estudantes em relação a vida acadêmica e ao ambiente universitário, sendo insumos necessários também para uma cultura de avaliação e autoavaliação como processo contínuo.

Dessa forma, o PDI 2025-2029 da UNILA estará embasado em um processo avaliativo robusto e dinâmico, que reflete os resultados obtidos nos ciclos anteriores e aponta para um futuro de constante melhoria e inovação, sempre com a participação ativa da CPA na condução de uma avaliação criteriosa e participativa.



13

GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

A UNILA, como instituição de ensino superior Federal, possui um orçamento composto principalmente por recursos provenientes do Tesouro Nacional. Estes são destinados pelo governo federal e compreendem a principal fonte de financiamento para as atividades da universidade. Além desses, a UNILA também conta com receitas menores provenientes de convênios, acordos de cooperação, receitas diretamente arrecadadas e descentralizações orçamentárias de outros órgãos federais. Essas fontes diversificadas refletem a busca da universidade por manter uma gestão financeira que atenda às suas necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

O Orçamento Público é uma Lei Ordinária de iniciativa do Poder Executivo com aprovação do Poder Legislativo. Nesse sentido, o orçamento é o instrumento de planejamento e governança que autoriza a execução das despesas públicas fixadas, em consonância com as receitas previstas, para o período de um exercício financeiro, que coincide com o ano civil, conforme o princípio orçamentário da anualidade.

Encontra-se a base Legal do Orçamento Público nos artigos 165 a 169 da Constituição Federal de 1988 (CF/88) e na Lei 4.320/1964. O artigo 165 da CF/ 88 prevê as Leis Orçamentárias, entre as quais está a Lei Orçamentária Anual (LOA), que indica a alocação dos recursos públicos de acordo com diretrizes pré-estabelecidas, a fim de viabilizar os programas de governo ajustados. A LOA pode ser encontrada no site do Governo Federal¹, conforme o exercício a ser consultado, sendo o volume V correspondente ao do Ministério da Educação.

13.1 ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA: DESPESAS OBRIGATÓRIAS E RECURSOS DE INVESTIMENTO

As despesas da UNILA estão divididas em várias categorias. As despesas obrigatórias, como as relativas ao pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores, são gerenciadas diretamente pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos. Já a alocação de recursos para outras despesas é calculada com base nos limites estabelecidos pelo MEC, que leva em consideração os custos do projeto de implantação da UNILA previstos nos Planos Plurianuais (PPAs) e o cronograma de ações para a consolidação da universidade, incluindo a criação e implementação de cursos de graduação e pós-graduação.

Apesar da tendência de redução dos investimentos públicos nos últimos anos, a UNILA ampliou sua oferta acadêmica, aumentando o número de vagas e criando novos cursos de graduação e pós-graduação. Como consequência, houve a necessidade de contratação adicional de docentes e técnico-administrativos em educação (TAEs), o que elevou as despesas, principalmente devido à insuficiência de infraestrutura física disponível.

Nos primeiros anos de sua operação, as dotações orçamentárias da UNILA consideravam a especificidade da instituição como uma universidade de vocação internacional. No entanto, a partir de 2019, a composição do orçamento passou a seguir as diretrizes estabelecidas pelo Decreto Presidencial nº 7.233, de 19 de julho de 2010. Esse decreto estabelece procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, introduzindo parâmetros de qualidade e produtividade por meio da Matriz Orçamentária de Custeio e Capital (OCC).

13.1.1 A Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC) e o Aluno Equivalente

A matriz OCC é elaborada pelo MEC em conjunto com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). O principal indicador dessa matriz é o “aluno equivalente”, um cálculo baseado em dados relativos às atividades das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), como o número de matrículas e a quantidade de alunos ingressantes e concluintes tanto na graduação quanto na pós-graduação. A introdução do aluno equivalente como referência na alocação de recursos de custeio visa promover um financiamento mais alinhado às atividades acadêmicas efetivas de cada instituição.

Embora a matriz OCC seja focada em despesas de custeio e capital, a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2018 e o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2019 indicaram uma mudança na atitude do MEC. Essa mudança consistiu em concentrar os recursos de investimento diretamente no orçamento do órgão central, disponibilizando-os para as unidades federais de ensino por meio de termos de execução descentralizada (destaques orçamentários). Para a UNILA, isso implica uma adaptação na gestão orçamentária, na qual as atividades de planejamento devem considerar a previsão de repasses e a natureza específica dos recursos destinados.

13.1.2.Estratégia de Gestão Econômico-Financeira e Vinculação das Receitas com o Planejamento

A gestão econômico-financeira da UNILA está orientada para atender às suas metas acadêmicas e institucionais, alinhando as receitas previstas ao planejamento estratégico da universidade. Nesse contexto, a universidade enfrenta o desafio de equilibrar suas ações de expansão e consolidação, levando em consideração as políticas públicas, os indicadores da matriz OCC e as expectativas de crescimento.

A estratégia da UNILA para o período de 2024 a 2029 envolve dois cenários orçamentários principais. No primeiro cenário, a proposta orçamentária é elaborada com base na média ponderada dos índices de inflação, sem se apoiar diretamente nos indicadores da matriz OCC. Este cenário reflete uma postura cautelosa, considerando as incertezas do ambiente econômico e as possíveis limitações do orçamento público.

No segundo cenário, o orçamento é calculado levando em consideração os parâmetros da matriz OCC, com o aluno equivalente como indicador principal. Este cálculo inclui todos os cursos autofinanciados, subdivididos em áreas de custos, diferenciando os cursos com maiores custos operacionais. No caso dos cursos de pós-graduação, critérios específicos são aplicados para incluir a complexidade e a diversidade das atividades acadêmicas.

Para calcular o total do aluno equivalente da graduação, é utilizada a taxa média de aumento dos cursos em andamento, considerando turmas que ainda não atingiram a maturidade e cursos iniciados em anos anteriores. A projeção leva em conta a consolidação

dos cursos ao longo do tempo, com ajustes nos cálculos do aluno equivalente à medida que os cursos atingem a maturidade (10 anos após sua abertura). Essa abordagem permite uma estimativa mais precisa do impacto orçamentário a médio e longo prazo.

O orçamento da UNILA abrange diferentes categorias, sendo o Grupo de Natureza da Despesa 3 (GND 3) – Outras Despesas Correntes – uma das principais áreas consideradas na projeção dos custos. As despesas incluem o funcionamento e a manutenção da universidade, excluindo benefícios aos servidores e a assistência estudantil, que seguem critérios diferenciados.

Para a pós-graduação *stricto sensu*, o crescimento do aluno equivalente é projetado com base na média histórica de aumento no número de estudantes e na taxa de abertura de novos programas. Estima-se um crescimento de 25% no aluno equivalente de 2024 a 2026 e uma redução para 20% em 2027 e 2028, devido ao provável limite de expansão dos cursos com o atual corpo docente. Essa redução reflete a tendência de crescimento decrescente na pós-graduação, caso não haja abertura de novas vagas para professores.

O valor do custo médio do aluno equivalente é outro fator-chave na projeção orçamentária. Com base no valor aproximado de R\$ 1.985,69, repassado pelo MEC em anos anteriores, são feitas projeções futuras considerando a taxa média de inflação. Importante ressaltar que existe uma defasagem de dois anos no impacto do aluno equivalente no orçamento, ou seja, o TAE (Total Aluno Equivalente) consolidado em 2024 será utilizado para distribuir os recursos de custeio em 2026.

13.1.3.Desafios da Internacionalização e Necessidade de Critérios Específicos

A UNILA, por ser uma universidade com vocação latino-americana e caribenha, enfrenta desafios específicos em relação à internacionalização. A presença de estudantes internacionais e a natureza inovadora de seus programas acadêmicos requerem critérios adicionais na matriz de distribuição de recursos, especialmente em relação à assistência estudantil e à manutenção dos programas de intercâmbio e cooperação internacional.

Para atender essas demandas, a UNILA articula suas receitas e planeja suas despesas de forma a maximizar os recursos disponíveis e ampliar a qualidade de suas atividades. A integração de convênios e parcerias internacionais é fundamental para suplementar o orçamento e financiar ações de extensão, pesquisa e internacionalização.

A vinculação das receitas da UNILA ao seu planejamento estratégico é um aspecto central da gestão econômico-financeira. Ao alinhar o orçamento disponível com as metas estabelecidas no PDI, a universidade assegura que seus recursos sejam direcionados para áreas prioritárias, como a expansão do ensino, a consolidação dos programas de pós-graduação e a infraestrutura necessária para o desenvolvimento acadêmico e científico. Além disso, a UNILA busca continuamente formas de captar receitas alternativas, como a participação em editais de fomento, a celebração de convênios e a oferta de cursos de extensão. Essas ações são parte da estratégia de diversificar as fontes de financiamento e garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo.

Em síntese, a gestão financeira e orçamentária da UNILA é pautada pela necessidade de adaptação às diretrizes estabelecidas pelo governo federal, bem como pela busca de um equilíbrio entre crescimen-

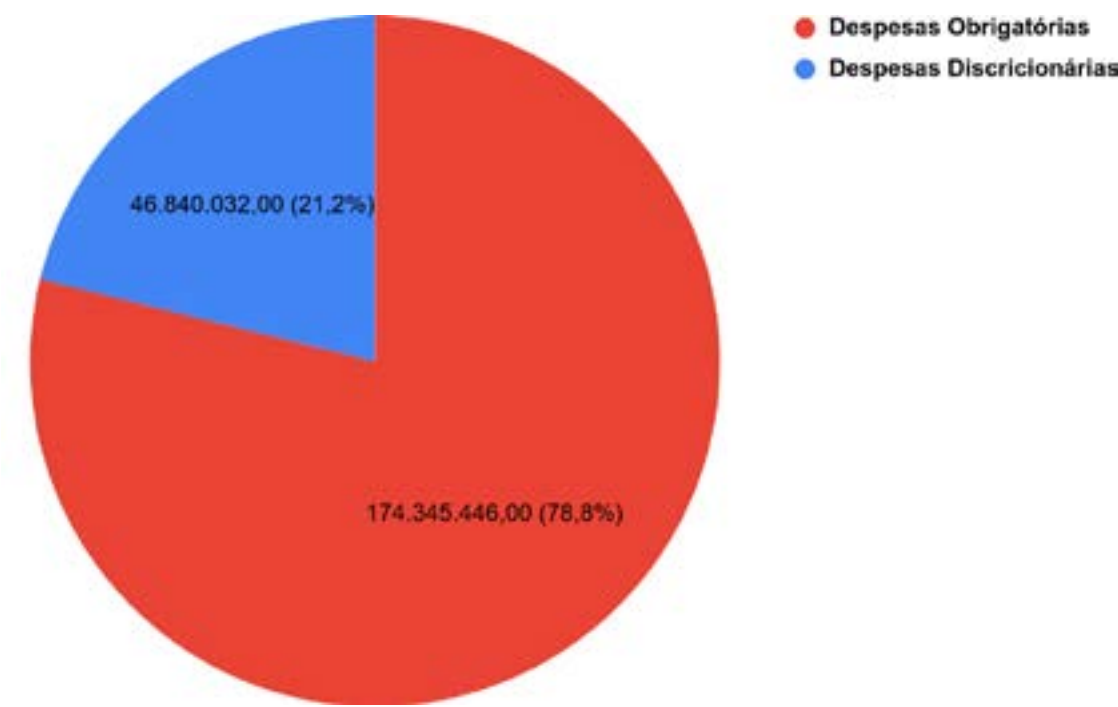
to, consolidação e qualidade acadêmica. A aplicação da matriz OCC e a consideração do aluno equivalente são estratégias fundamentais para otimizar a alocação de recursos, enquanto a vinculação das receitas ao planejamento estratégico garante que a universidade continue cumprindo seu papel como um agente de integração e desenvolvimento na América Latina.

13.1.4 Composição do Orçamento

Em 30 de outubro de 2024 foi publicado o [Projeto de Lei do Congresso Nacional nº 26, de 2024](#), conhecido como “Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025” (PLOA 2025), que incluiu os créditos destinados à UNILA no volume V - Ministério da Educação. O valor total previsto para a UNILA no PLOA 2025 é de R\$ 221.185.478,00, dos quais R\$ 174.345.446,00 são destinados a despesas obrigatórias, enquanto R\$ 46.840.032,00 são para despesas discricionárias. É importante destacar que a parcela orçamentária administrada pela Instituição compreende apenas os recursos discricionários.

A figura abaixo mostra a composição do orçamento geral da UNILA considerando os limites indicados para as Despesas Obrigatórias e Despesas Discricionárias.

FIGURA 16. COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO GERAL DA UNILA



Fonte: PROPLAN

E na tabela a seguir consta o comparativo entre os limites indicados no PLOA 2024 e os limites previstos no PLOA 2025, valores usados como base para a elaboração da presente proposta:

TABELA 21. COMPARATIVO ENTRE OS LIMITES INDICADOS NO PLOA 2024 E OS LIMITES PREVISTOS NO PLOA 2025

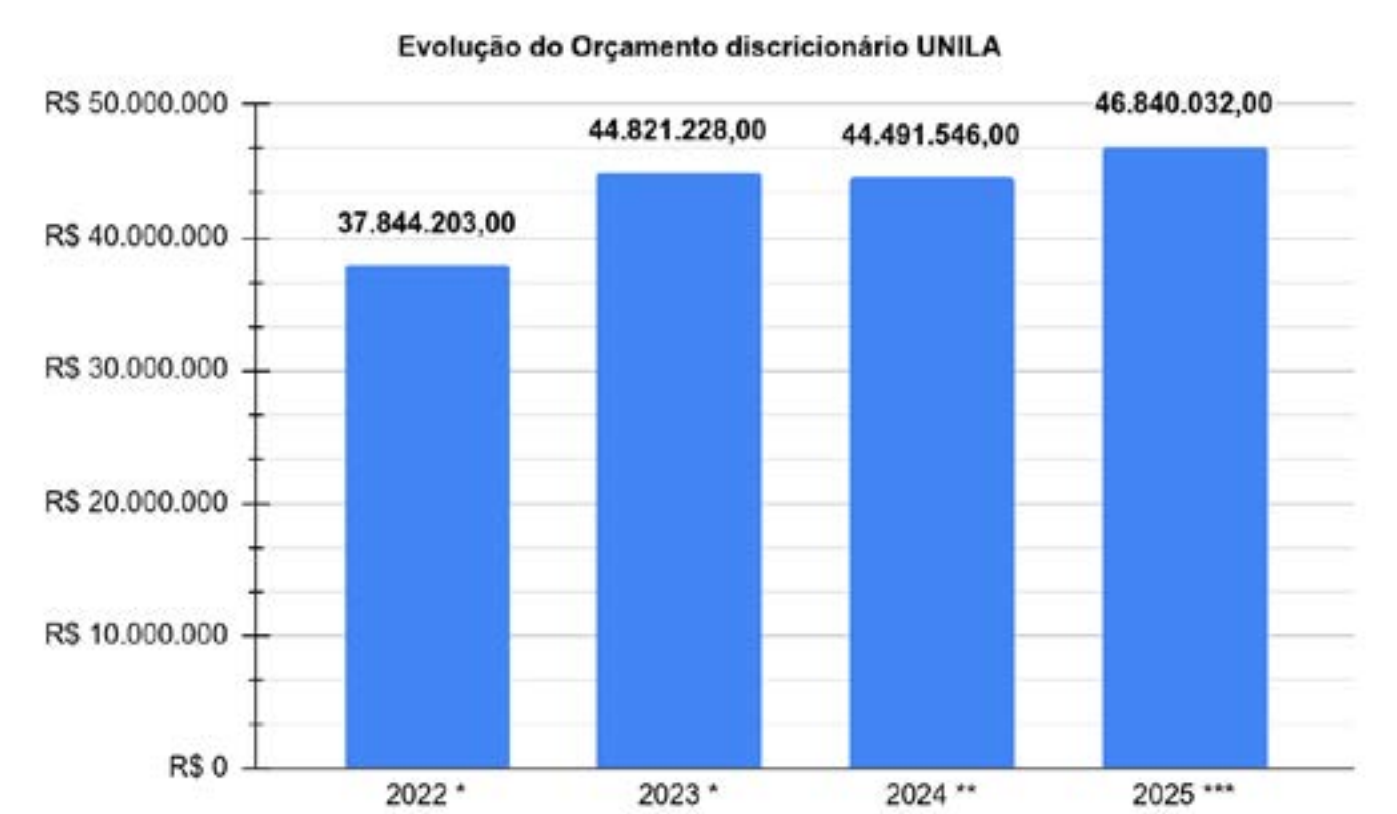
LIMITES ORÇAMENTÁRIOS	2024 (R\$)	2025 (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
Matriz OCC	24.271.626,00	33.350.082,00	9.078.453,00
Reuni 8282	6.834.173,000	0,00	-6.834.173,00
PNAES 4002 (PO 0002 e 0003)	9.393.265,00	9.780.268,00	387.002,00
Incluir 4002 (PO 0001)	54.919,00	57.181,00	2.262,00
Idioma Sem Fronteiras 21GS (PO 0002)	14.131,00	14.131,00	0,00
Projetos específicos 20RK (PO 0005) – IFES sem Hospitais	0	321.145,00	321.145,00
Fonte 1050 – Recursos Próprios	270.488,00	418.117,00	147.629,00
Fonte 1081 – Convênios (custeio)	1.355.703,00	2.796.264,00	1.440.561,00
Fonte 1081 – Convênios (Despesas de Capital)	0,00	70.000,00	70.000,00
PASEP	16.262,00	32.844,00	16.582,00
Total	42.210.567,00	46.840.032,00	4.629.461,00

Fonte: PROPLAN (2024)

Nota-se que as despesas discricionárias previstas no PLOA 2025 apresentam um aumento em relação ao orçamento atualizado dos anos anteriores, em termos nominais. O valor projetado para 2025, de R\$ 46.840.032,00, é superior ao valor atualizado de 2024, que foi de R\$ 44.491.546,00, e também ultrapassa os montantes de 2023 e 2022, que foram de R\$ 44.821.228,00 e R\$ 37.844.203,00, respectivamente.

O gráfico a seguir apresenta exclusivamente a evolução das despesas discricionárias da UNILA ao longo dos últimos anos. Para os anos seguintes, espera-se um crescimento orçamentário atrelado ao aumento do número de alunos, correção pelo índice da inflação dos valores destinados às IFES e demais suplementações à UNILA.

FIGURA 17. EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DISCRICIONÁRIO DA UNILA



Legenda: * Dotação atualizada ao final do exercício. ** Dotação atualizada (posição 1º de outubro de 2024). *** Valores previstos no Projeto de Lei Orçamentária Anual 2025.

Fonte: PROPLAN (2024)

13.1.5 Etapas do Processo de Programação Orçamentária Anual da UNILA

O processo de elaboração da programação orçamentária da UNILA envolve várias etapas de discussão e apresentação dos dados à comunidade acadêmica. Isso incluiu uma etapa do Orçamento Participativo UNILA, na qual cursos de graduação e pós-graduação tiveram a oportunidade de propor ações ao orçamento. Neste processo, foram estabelecidas as despesas necessárias para o adequado funcionamento e manutenção da universidade, a continuidade dos programas acadêmicos e a concessão de bolsas. Além disso, foi criada uma reserva técnica destinada a mitigar possíveis cortes orçamentários ou atender contingências e demandas emergenciais.

As etapas da POA UNILA são as seguintes:

1. Preenchimento inicial da proposta de programação orçamentária: detalhamento das subações e despesas que já fazem parte da programação anual da macrounidade e inclusão de novas subações e respectivas despesas para o exercício (exceto Institutos Latino-americanos);
2. Reuniões com as macrounidades: delimitação das subações em conformidade com o orçamento da UNILA (exceto Institutos Latino-americanos);

3. Definição dos limites orçamentários: a partir do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) recebido do governo federal, a PROPLAN, em conjunto com a Reitoria, definirá os limites das macrounidades e dos institutos:

- A definição dos limites orçamentários das macrounidades será baseada no histórico dos últimos 2 anos e nas atividades previstas nos itens 1 e 2;

- A definição dos limites dos institutos será realizada conforme a fórmula prevista na Instrução Normativa PROPLAN 01/2020. Ajustes das subações orçamentárias: a partir dos limites definidos, as macrounidades terão o prazo para atualizar as subações e suas respectivas despesas nas planilhas disponibilizadas.

4. Audiência Pública - Programação Orçamentária UNILA: realização de audiência pública para apresentação e debate das propostas orçamentárias com a comunidade acadêmica;

5. Consolidação da proposta da POA UNILA: consolidação da proposta pelo Departamento de Programação e Controle Orçamentário (DPCO/PROPLAN) para envio ao Conselho Universitário;

6. Aprovação pelo CONSUN: apresentação e aprovação da Programação Orçamentária UNILA na reunião do Conselho Universitário.



14

PROCESSO DE MONITORAMENTO, CONTROLE E REVISÃO DO PDI

O sistema de monitoramento e avaliação do PDI ocorrerá da seguinte forma:

1 – Foram elaboradas duas Matrizes de Responsabilidade e de Monitoramento:

1.1 – A Matriz de Responsabilidade contém a identificação de Objetivos Estratégicos com seus respectivos Responsáveis, Corresponsáveis e Decisores. O nível de responsabilidade foi definido pela correlação entre os objetivos do PDI e as macrounidades da UNILA. O resultado dessa correlação aponta o nível de responsabilidade de cada macrounidade em relação a cada objetivo estratégico. Responsáveis e Corresponsáveis deverão atuar colaborativamente para alcançar o objetivo estratégico, valendo-se de planos de ação dentro dos planos anuais.

1.2 – A Matriz de Monitoramento contém a identificação para cada Objetivo Estratégico das suas Diretrizes, seus Indicadores, as Metas Parciais e a Meta Global. Cada Objetivo Estratégico terá um ou mais indicadores para medir o seu progresso. Cada indicador representará em grande parte as suas diretrizes correlatas. A medição do desempenho, sempre que possível, será semestral, através de informações vindas dos responsáveis pelo objetivo estratégico.

2 – A avaliação de desempenho do PDI será através da realização de Fóruns de Avaliação do PDI, com periodicidade anual, no primeiro semestre de cada ano. Subsidiará avaliação de desempenho, os relatórios de monitoramento (indicadores de desempenho) e os relatórios dos responsáveis/corresponsáveis de cada objetivo estratégico.

Além disso, nas primeiras reuniões de gestão de cada ano deverão ser discutidos os planos de ação anuais de cada área para identificar ações que possam ser combinadas ou a possibilidade de agregar as demais unidades. Ao longo do ano, a pauta dessas reuniões poderá incluir discussões sobre o andamento das ações, visando à tempestividade de possíveis ajustes.

O Departamento de Planejamento Estratégico da UNILA fará o acompanhamento das ações do PDI, através do Plano de Desenvolvimento das Unidades (PDU), que será acompanhado trimestralmente para verificar o andamento das ações e as respectivas atividades, servindo de monitoramento, controle do PDI (2025-2029).

15 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI 2025-2029

Na sequência são apresentados os 15 (quinze) Objetivos Estratégicos que a UNILA irá priorizar para o período de 2025 a 2029, visando fortalecer a sua missão e ampliar a sua contribuição à sociedade latino-americana e caribenha.

15.1 EIXO ENSINO DO PDI DA UNILA

O Eixo Ensino do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILA busca consolidar uma formação acadêmica que respeite e valorize a diversidade cultural e social, promovendo um ambiente de aprendizado inclusivo e interdisciplinar. Neste contexto, o eixo é orientado por três objetivos estratégicos que visam reformular processos, acolher estudantes de diferentes origens e garantir a ocupação integral das vagas ofertadas.

Objetivo 1: Reformular o processo de seleção docente da Unila, garantindo alinhamento com a missão institucional e os objetivos acadêmicos da universidade.

A UNILA se compromete a desenvolver um novo modelo de seleção docente que priorize a diversidade, a inclusão e a interdisciplinaridade, alinhando-se aos valores fundamentais da instituição, a partir das seguintes diretrizes:

- 1.1 Definir o perfil da vaga nos concursos levando em consideração, entre outros itens, a experiência profissional e o conhecimento em línguas adicionais.
- 1.2 Implementar uma política de formação continuada compulsória alinhada com a missão institucional.
- 1.3 Fortalecer a mobilidade internacional para servidores (internacionalização).
- 1.4 Aperfeiçoar os instrumentos de processo seletivo docentes e TAEs visando a ampliação da diversidade e inclusão com base nas Ações Afirmativas.

Objetivo 2: Instituir uma Política Transversal de Acolhimento Estudantil

Para garantir um ambiente acolhedor, a UNILA estabelecerá um programa de acolhimento estudantil abrangente, baseado nas seguintes diretrizes:

- 2.1 Instituir uma política de esportes e bem-estar que leve em consideração os saberes tradicionais no âmbito da universidade.
- 2.2 Melhorar a comunicação institucional e ocupar espaços públicos para divulgar a missão da Unila e seu impacto na sociedade.
- 2.3 Instituir o debate das ações afirmativas com os estudantes internacionais e respectivos governos.

Objetivo 3: Ocupar Integralidade das Vagas e Aumentar o Número de Egressos

A UNILA implementará ações para garantir o preenchimento das vagas oferecidas, executando ações baseadas nas seguintes diretrizes:

- 3.1 Promover a inserção dos discentes em práticas profissionais na região de fronteira.
- 3.2 Potencializar a curricularização da extensão em campos de práticas situados na região tríplice.

3.3 Fortalecimento das políticas públicas (mobilidade urbana, saúde dos estrangeiros e segurança pública no entorno dos campi).

3.4 Ampliar as formas de ingresso na Unila.

3.5 Revisão estratégica dos horários de cursos, de forma a que não limite estudantes por questões laborais.

3.6 Expandir o apoio a organizações e movimentos coletivos estudantis.

3.7 Consolidar e ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação.

3.8 Fomentar a capacitação contínua e a adoção de práticas inovadoras didático-pedagógicas, incorporando ferramentas para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

15.2 EIXO PESQUISA E INOVAÇÃO DO PDI DA UNILA

O Eixo Pesquisa e Inovação do PDI busca posicionar a universidade como referência em pesquisa e inovação, fortalecendo laços com instituições parceiras e promovendo projetos com impacto social e tecnológico. Este eixo visa criar um ambiente dinâmico para a produção de conhecimento e fomentar a inovação, garantindo que a pesquisa realizada contribua tanto para o desenvolvimento regional quanto para a solução de desafios globais.

Objetivo 4: Fortalecer o estabelecimento e operacionalização de parcerias com instituições nacionais e internacionais.

Esse objetivo busca expandir e consolidar as parcerias estratégicas da UNILA por meio de ações que aprimorem o diálogo com atores regionais e nacionais, promovam a integração na fronteira e aumentem o protagonismo da instituição, por meio das seguintes diretrizes:

4.1 Melhorar a formalização de parcerias e convênios, estabelecendo protocolos claros e otimizando o atendimento a parceiros.

4.2 Assumir o protagonismo regional na área acadêmico-científica.

Objetivo 5: Promover excelência em pesquisa e inovação institucional

Com foco na ampliação da infraestrutura e no suporte a projetos, este objetivo visa consolidar uma cultura de pesquisa de forma permanente e estruturada, que forneça o ambiente necessário para avanços científicos e inovações alinhadas às prioridades institucionais. Suas diretrizes são:

5.1 Fomentar a cultura institucional de pesquisa e inovação.

5.2 Criar plano de expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação.

5.3 Implementar uma política de gerenciamento de laboratórios.

5.4 Fortalecer a estrutura de apoio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa.

5.5 Ampliar a oferta de programas de pós-graduação, com ênfase nos cursos de doutorado e estágios pós-doutorais.

5.6 Fomentar e Fortalecer os grupos e núcleos de pesquisa.

Objetivo 6. Fomentar a cultura de inovação e melhorar a estrutura para a inovação social e tecnológica, preferencialmente alinhado à missão institucional da UNILA e ODS.

Esse objetivo busca promover um ecossistema inovador que facilite a realização de projetos colaborativos, desburocratize processos e valorize a inovação social e tecnológica na América Latina, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e fortalecendo a presença regional da universidade, por meio das seguintes diretrizes:

6.1 Aprimorar a comunicação institucional, interpessoal e externa para fortalecer a cultura de inovação social e tecnológica.

6.2 Desburocratizar os fluxos nos processos de formalização e operacionalização de projetos e parcerias.

6.3 Valorização da criação e consolidação de redes colaborativas de pesquisa e inovação.

6.4 Fomentar projetos de pesquisa no âmbito da inovação social, cultural e tecnológica na AL e Caribe.

15.3 EIXO EXTENSÃO DO PDI DA UNILA

O Eixo Extensão tem como finalidade fortalecer a relação da universidade com a comunidade, promovendo o desenvolvimento social e cultural por meio de ações que impactem diretamente a vida da população local e regional. Os objetivos estratégicos visam aumentar o impacto dos projetos de extensão, ampliar as ações na fronteira e estabelecer parcerias que integrem a cultura e a extensão, buscando um impacto positivo perene e a efetividade das iniciativas.

Objetivo 7: Aumentar o impacto duradouro dos projetos de extensão na comunidade local.

Este objetivo busca promover a sustentabilidade das ações de extensão, criando uma cultura extensionista sólida e implementando um sistema de avaliação que conecte a universidade e a comunidade, garantindo que os projetos sejam relevantes e de longo prazo. Suas diretrizes são:

7.1 Intensificar a formação de uma cultura extensionista

7.2 Fomentar e valorizar as ações extensionistas de longo prazo, priorizando programas e projetos.

7.3 Implementar um sistema de avaliação e interface com a comunidade.

7.4 Promover a curricularização da extensão.

7.5 Promover a extensão na Pós-Graduação da UNILA, principalmente com enfoque no impacto social e à internacionalização dos Programas de Pós-Graduação.

Objetivo 8: Ampliar e consolidar o desenvolvimento de ações de extensão na região oeste, na área de fronteira trinacional, bem como nos demais países latino-americanos e caribenhos.

Ao focar na integração regional, este objetivo visa estabelecer parcerias com instituições educacionais e fortalecer o papel da UNILA na fronteira, promovendo ações que ampliem o alcance e a efetividade das iniciativas extensionistas nos contextos local e internacional, por meio das seguintes diretrizes:

8.1 Estabelecer acordos/convênios para o desenvolvimento de ações da extensão junto às instituições gerenciais da educação básica

8.2 Ampliar o raio de abrangência da sede da UNILA, visando estabelecer normativas mais adequadas

8.3 Implementar fomento específico para perenidade e novas ações de extensão nos municípios vizinhos

8.4 Intensificar a divulgação e conscientização do papel da UNILA na integração regional e fortalecer diálogo com agentes e instituições

Objetivo 9: Estabelecer parcerias para o desenvolvimento cultural e extensionista, de modo integrado, com fomento à implementação da política de extensão e de cultura.

Esse objetivo busca integrar as ações de extensão e cultura da UNILA, promovendo um planejamento estratégico que assegure recursos e incentive a formação contínua dos envolvidos, contribuindo para a valorização e fortalecimento das práticas culturais no território. Suas diretrizes são:

9.1 Destinar orçamento específico para a extensão e cultura, bem como estabelecer fundações de apoio para captação e execução de recursos externos

9.2 Promover e consolidar as ações culturais como potencial formativo dos atores envolvidos

9.3 Ampliar as ações culturais e educacionais da Unila na região

15.4 EIXO GESTÃO E SUSTENTABILIDADE DO PDI DA UNILA

O Eixo Gestão e Sustentabilidade busca promover um ambiente organizacional mais colaborativo e participativo, priorizando o fortalecimento da comunicação interna, a consolidação da infraestrutura da univer-

cidade, a utilização eficiente dos recursos institucionais, de forma a alinhar as necessidades de ensino, pesquisa e extensão com práticas de gestão que visem a sustentabilidade.

Objetivo 10: Promover o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos e docentes por meio de políticas institucionais que visem a melhora do clima organizacional e o fortalecimento dos espaços de participação democrática, atendendo às especificidades de uma universidade internacional e multicultural

Este objetivo propõe a valorização de todas as vozes na gestão por meio de uma política de comunicação que fortaleça os espaços democráticos, criando um ambiente colaborativo e inclusivo, por meio das seguintes diretrizes:

10.1 Criar metodologias colaborativas e transparentes para o ajuste gradual das equipes às demandas institucionais.

10.2 Incentivar a promoção de espaços e ações coletivas que fomentem a participação e a cultura democrática.

10.3 Implementar uma nova política de capacitação focada em planejamento, ambientação e atividades intersetoriais.

10.4 Estabelecer uma política institucional de bem-estar e qualidade de vida para os servidores, considerando o contexto internacional e multicultural da universidade, assim como, as diferentes modalidades de trabalho adotadas.

10.5 Desenvolver uma política de gestão do conhecimento que promova a troca de informações e experiências entre todos os membros da instituição, facilitando o aprendizado contínuo e a inovação.

10.6 Fortalecer a governança institucional, promovendo uma gestão transparente e integrando de forma colaborativa os processos de planejamento e decisão.

Objetivo 11: Consolidar a infraestrutura da UNILA por meio uma política integrada de uso dos espaços, priorizando ensino, pesquisa, extensão, convivência, diversidade e inclusão, com foco em sustentabilidade ambiental e orçamentária.

Com este objetivo, a UNILA almeja otimizar a utilização de seus espaços e garantir que a infraestrutura da universidade atenda às necessidades da comunidade acadêmica de forma eficiente e sustentável. Suas diretrizes são:

11.1 Estabelecer parcerias para a consolidação dos espaços próprios da UNILA

11.2 Elaborar e implementar uma política de uso dos espaços com critérios claros para a distribuição entre ensino, pesquisa, extensão, convivência, diversidade e inclusão

11.3 Desenvolver e executar uma política de sustentabilidade ambiental com metas e objetivos transversais à gestão e às atividades finalísticas da universidade

11.4 Implementar políticas de sustentabilidade orçamentária e financeira

11.5 Incentivar uma cultura de captação de recursos externos para fomento das atividades da universidade

Objetivo 12: Implementar programa de aprimoramento da política de comunicação com a comunidade universitária e externa.

Este objetivo busca aprimorar a comunicação interna e externa com vistas a melhorar a imagem da instituição, facilitar o fluxo de informações e fortalecer a relação com a comunidade universitária e externa, por meio das seguintes diretrizes:

12.1 Integrar novas tecnologias e plataformas digitais para aprimorar o compartilhamento de informações internas.

12.2 Qualificar o atendimento interno e padronização de comunicação intersetorial e procedimentos administrativos

12.3 Criar orientações para gestão de crises para proteger e melhorar a imagem institucional.

12.4 Aprimorar o fluxo das informações da gestão para as equipes

15.5 EIXO INTERNACIONALIZAÇÃO DO PDI DA UNILA

O Eixo Internacionalização visa promover a inserção global da instituição, ampliando as oportunidades de mobilidade acadêmica e o intercâmbio cultural. Através de ações estratégicas, busca fortalecer parcerias com universidades da América Latina e Caribe, implementar práticas de bilinguismo e criar um ambiente acolhedor para estudantes internacionais, promovendo a interculturalidade e a diversidade no campus.

Objetivo 13: Ampliar a internacionalização da instituição por meio de programas temáticos de mobilidade acadêmica para todas as categorias, fortalecendo os convênios com as universidades da América Latina e Caribe através de fomento das ações, da diversificação dos atores, incluindo também as organizações internacionais regionais e universidades temáticas e indígenas.

Esse objetivo busca fortalecer a presença da UNILA no cenário internacional por meio de programas de mobilidade que contemplem diversas categorias, promovendo parcerias com instituições da América Latina e Caribe e incentivando a diversidade de atores na cooperação acadêmica, por meio das seguintes diretrizes:

13.1 Criar programas de mobilidade temáticos tanto para graduação quanto para a pós-graduação e ampliados para todas as categorias.

13.2 Fomentar convênios e ações de mobilidade in/out.

13.3 Ampliar as parcerias com universidades latino-americanas e caribenhas e fortalecer as redes de cooperação internacional acadêmica.

13.4 Estabelecer acordos diplomáticos e entendimento de trânsito em fronteira com o MRE para o livre fluxo de servidores, discentes e materiais para ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo 14: Praticar institucionalmente o bilinguismo, de modo a promover o plurilinguismo e a interculturalidade.

Este objetivo busca reduzir barreiras e estimular um ambiente de institucional inclusivo, que valorize a troca cultural e a integração de ato-

res de diferentes origens. Suas diretrizes são:

14.1 Implementar políticas e processos para a emissão de documentos administrativos e acadêmicos bilíngues.

14.2 Implementar e criar de maneira efetiva e transversal a política linguística e normas complementares.

14.3 Promover ações integradas em Direitos Humanos que fortaleça a consciência da interculturalidade.

14.4 Implementar políticas para o progressivo aumento do quadro de professores latino-americanos não brasileiros.

14.5 Implantar ações formativas continuadas para o bi/multi, plurilinguismo e a interculturalidade.

Objetivo 15: Criar e implementar programa de acolhimento e acompanhamento dos estudantes internacionais, especialmente haitianos, refugiados, indígenas e portadores de visto humanitário.

Este objetivo tem como propósito garantir que estudantes internacionais, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, sejam adequadamente acolhidos e acompanhados, promovendo a sua integração ao ambiente acadêmico e cultural da UNILA, por meio de ações formativas e de ambientação que facilitem sua adaptação. Suas diretrizes são:

15.1 Implementar Ciclo Intercultural prévio ao curso na Unila.

15.2 Criar estratégias de ambientação e inserção na região transfronteiriça (difusão dos serviços e programas do município).

15.3 Criar fluxo dos processos das unidades (PROGRAD, PROINT, PRAE e SECAFE), auxiliando na implementação de programa de acolhimento.

15.4 Definir o fluxo para atendimento e acompanhamento pedagógico na Unila.

16 PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos da UNILA está respaldada por sua política e plano de gestão de riscos vigentes, que se encontram em constante aprimoramento. A atualização do plano está prevista para 2025 e incluirá um processo abrangente de análise e integração de informações provenientes de diversas fontes essenciais para a identificação e categorização dos riscos.

Nesse contexto, os dados coletados nas oficinas e grupos de trabalho realizados durante a elaboração do PDI serão utilizados para mapear e analisar os principais riscos estratégicos que podem impactar sua implementação, detalhando as possíveis respostas e medidas de tratamento para cada um.

Essas informações alimentarão o novo Plano de Gestão de Riscos e, consequentemente, os demais instrumentos de planejamento institucionais, incluindo o próprio PDI 2025-2029. Como parte desse processo, será elaborado um adendo específico ao PDI, incorporando os riscos estratégicos ao seu conteúdo, de forma a garantir maior alinhamento, integração e efetividade na gestão institucional.

CONCLUSÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILA para o período de 2025 a 2029 representa um compromisso estratégico com a consolidação e a expansão da universidade, alinhado à sua missão de promover a integração latino-americana por meio da educação, da pesquisa e da extensão. Esse documento orienta as ações institucionais, garantindo coerência entre os princípios norteadores da UNILA e os desafios contemporâneos da educação superior.

Ao estabelecer diretrizes claras, fundamentadas em suas particularidades e sustentadas nos cinco eixos estratégicos para o crescimento sustentável da instituição, o PDI fortalece a identidade da UNILA como um espaço de excelência acadêmica e interculturalidade, promovendo a inclusão, a inovação e o desenvolvimento regional. Seu caráter dinâmico permite adaptações a novos cenários, assegurando que a universidade continue cumprindo seu papel na formação de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social.

Este é o terceiro PDI elaborado pela UNILA, refletindo a maturidade institucional na definição de seus objetivos estratégicos para os próximos anos. Além disso, reafirma a importância do planejamento participativo e da colaboração entre docentes, técnicos e estudantes, que contribuíram ativamente para a construção das diretrizes que orientarão o futuro da instituição. Essas diretrizes serão desdobradas em projetos, ações e atividades concretizadas nos Planos de Desenvolvimento das Unidades (PDUs), os quais também deverão ser estruturados em um amplo processo participativo.

REFERÊNCIAS

Brasil. (2006). Lei nº 11.091/2005, que trata da **estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação**.

_____. (2010). Ministério da Educação. **Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)**.

_____. (2017). **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Brasília-DF. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/D9235.htm. Acesso em: 23 out. 2024.

FORPDI (2017). **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino**. Tomás Dias Sant'Ana... [et al]. – Alfenas: FORPDI, 2017. 130 p.; il.; PDF.

Freire, R. A., & Alves, M. F. (2022). **A importância do pertencimento no ensino superior: Desafios e soluções para a permanência acadêmica**. Revista Educação e Sociedade, 30(2), 134-148.

Lima, P. S. (2021). Políticas de permanência no ensino superior: além do auxílio financeiro. Editora Acadêmica Brasileira.

Lima, P. S. (2021). **Políticas de permanência no ensino superior: além do auxílio financeiro**. Editora Acadêmica Brasileira.

Matus, C. **O método PES: roteiro de análise teórica**. São Paulo: Fundap, 1997.

MEC. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento**. Brasília-DF, 2006. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_superior/avaliacao_externa_das_ies_diretrizes_e_instrumento.pdf. Acesso em: 23 out. 2024.

Pires de Souza, A. & Lins de Oliveira, M. (2023). **Política de Assistência Estudantil: O lugar da atenção à saúde e sua relação com a democratização da educação superior**: Student Assistance Policy: The place of health care and its relation to the democratization of higher education. Revista Cocar, [S. l.], 19(37). Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/7423>. Acesso em: 14 set. 2024.

Rocha, A. B. (2020). **Formação integral e permanência estudantil: um estudo sobre práticas de ensino e extensão**. Editora Universitária.

Silva, L. M., & Souza, R. C. (2019). **A permanência como um desafio contínuo: políticas de assistência estudantil no Brasil**. Editora Fórum.

Soares, Eliana A.G. & Pinezi, Ana Keila M. (2021). **Desafios da permanência estudantil universitária: um estudo sobre a trajetória de estudantes atendidos por programas de assistência estudantil**. Educação em Revista, UFMG. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/LXtF95VpbYyzkJTtkxLr-sw/#>. Acesso em 18 set 2024.

Toledo, A. T. & Mendonça M. (2023). **A aplicação da inteligência artificial na busca de eficiência pela administração pública**. Revista do Serviço Público - RSP, 74(2), 410-438. Disponível em <https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/view/6829/6921>. Acesso em 11 nov. 2024.

UNESCO (2022). **Recomendação sobre a Ética da Inteligência Artificial**. UNESCO, França. 43 pp. Disponível em https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000381137_por. Acesso em 11 nov. 2024.

_____. (2024). **Guia para a IA generativa na educação e na pesquisa**. UNESCO, França. 44 pp. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000390241>. Acesso em 11 nov. 2024.

MATRIZ DE OBJETIVOS PDI 2025-2029

APÊNDICES



MATRIZ DE OBJETIVOS PDI 2025-2029			
EIXO ENSINO	OBJETIVOS	DIRETRIZES	RESPONSÁVEL
	1. Reformular o processo de seleção docente da Unila, garantindo alinhamento com a missão institucional e os objetivos acadêmicos da universidade.	1.1 Definir o perfil da vaga nos concursos levando em consideração, entre outros itens, a experiência profissional e o conhecimento em línguas adicionais.	INSTITUTOS
		1.2 Implementar uma política de formação continuada compulsória alinhada com a missão institucional	PROGEPE
		1.3 Fortalecer a mobilidade internacional para servidores (internacionalização)	PROINT
		1.4 Aperfeiçoar os instrumentos de processo seletivo docentes e TAEs visando a ampliação da diversidade e inclusão com base nas Ações Afirmativas.	PROGEPE
	2. Instituir uma política transversal de acolhimento estudantil, em especial para estudantes indígenas e internacionais	2.1 Instituir uma política de esportes e bem-estar que leve em consideração os saberes tradicionais no âmbito da universidade	PRAE
		2.2 Melhorar a comunicação institucional e ocupar espaços públicos para divulgar a missão da Unila e seu impacto na sociedade	SECOM
		2.3 Instituir o debate das ações afirmativas com os estudantes internacionais e respectivos governos	SECAFE
	3. Ocupar a integralidade das vagas e aumentar o número de egressos	3.1 Promover a inserção dos discentes em práticas profissionais na região de fronteira	INSTITUTOS
		3.2 Potencializar a curricularização da extensão em campos de práticas situados na região tríplice	PROGRAD
		3.3 Fortalecimento das políticas públicas (mobilidade urbana, saúde dos estrangeiros e segurança pública no entorno dos campi)	PROINT
		3.4 Ampliar as formas de ingresso na Unila	PROGRAD
		3.5 Revisão estratégica dos horários de cursos, de forma a que não limite estudantes por questões laborais.	INSTITUTOS
		3.6 Expandir o apoio a organizações e movimentos coletivos estudantis.	PRAE
		3.7 Consolidar e ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação	INSTITUTOS
		3.8 Fomentar a capacitação contínua e a adoção de práticas inovadoras didático-pedagógicas, incorporando ferramentas para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem	PROGRAD

MATRIZ DE OBJETIVOS PDI 2025-2029			
EIXO ENSINO	OBJETIVOS	DIRETRIZES	RESPONSÁVEL
	4. Fortalecer o estabelecimento e operacionalização de parcerias com instituições nacionais e internacionais	4.1 Melhorar a formalização de parcerias e convênios, estabelecendo protocolos claros e otimizando o atendimento a parceiros.	PRPPG
		4.2 Assumir o protagonismo regional na área acadêmico-científica	PRPPG
	5. Promover a excelência em pesquisa e inovação institucional	5.1 Fomentar a cultura institucional de pesquisa e inovação	PRPPG
		5.2 Criar plano de expansão da infraestrutura de pesquisa e inovação	PRPPG
		5.3 Implementar uma política de gerenciamento de laboratórios	SACT
		5.4 Fortalecer a estrutura de apoio para o desenvolvimento de projetos de pesquisa	PRPPG
		5.5 Ampliar a oferta de programas de pós-graduação, com ênfase nos cursos de doutorado e estágios pós-doutorais	INSTITUTOS
		5.6 - Fomentar e Fortalecer os grupos e núcleo de pesquisa.	PRPPG
	6. Fomentar a cultura de inovação e melhorar a estrutura para a inovação social e tecnológica – preferencialmente – alinhado à missão institucional da UNILA e ODS	6.1 Aprimorar a comunicação institucional, interpessoal e externa para fortalecer a cultura de inovação social e tecnológica	SECOM
		6.2 Desburocratizar os fluxos nos processos de formalização e operacionalização de projetos e parcerias	PRPPG
		6.3 Valorização da criação e consolidação de redes colaborativas de pesquisa e inovação	IMEA
		6.4 Fomentar projetos de pesquisa no âmbito da inovação social, cultural e tecnológica na AL e Caribe	PRPPG

MATRIZ DE OBJETIVOS PDI 2025-2029			
EIXO ENSINO	OBJETIVOS	DIRETRIZES	RESPONSÁVEL
	7. Ampliar o impacto duradouro dos projetos de extensão, fortalecendo a relação da Universidade com a sociedade. Latino-americana e Caribenha	7.1 Intensificar a formação de uma cultura extensionista	PROEX
		7.2 Fomentar e valorizar as ações extensionistas de longo prazo, priorizando programas e projetos	PROEX
		7.3 Implementar um sistema de avaliação e interface com a comunidade	PROEX
		7.4 Promover a curricularização da extensão	PROGRAD
		7.5 Promover a extensão na Pós-Graduação da UNILA, principalmente com enfoque no impacto social e à internacionalização dos Programas de Pós-Graduação	PROEX
	8. Expandir e fortalecer o desenvolvimento de ações de extensão na região oeste, na área de fronteira trinacional, bem como nos demais países latino-americanos e caribenhos	8.1 Estabelecer acordos/convênios para o desenvolvimento de ações da extensão junto às instituições gerenciais da educação básica	PROEX
		8.2 Ampliar o raio de abrangência da sede da UNILA, visando estabelecer normativas mais adequadas	GABINETE
		8.3 Implementar fomento específico para perenidade e novas ações de extensão nos municípios vizinhos	PROEX
		8.4 Intensificar a divulgação e conscientização do papel da UNILA na integração regional e fortalecer diálogo com agentes e instituições	GABINETE
	9. Estabelecer parcerias para o desenvolvimento cultural e extensionista, de modo integrado, com fomento à implementação da política de extensão e de cultura	9.1 Destinar orçamento específico para a extensão e cultura, bem como estabelecer fundações de apoio para captação e execução de recursos externos	PROEX
		9.2 Promover e consolidar as ações culturais como potencial formativo dos atores envolvidos	PROEX
		9.3 Ampliar as ações culturais e educacionais da Unila na região	PROEX

MATRIZ DE OBJETIVOS PDI 2025-2029			
EIXO ENSINO	OBJETIVOS	DIRETRIZES	RESPONSÁVEL
	10. Promover o bem-estar e a qualidade de vida dos servidores técnico-administrativos e docentes por meio de políticas institucionais que visem a melhora no clima organizacional e o fortalecimento dos espaços de participação democrática, atendendo às especificidades de uma universidade internacional e multicultural	10.1 Criar metodologias colaborativas colaborativa e transparentes para o ajuste gradual das equipes às demandas institucionais	PROGEPE
		10.2 Incentivar a promoção de espaços e ações coletivas que fomentem a participação e a cultura democrática	GABINETE
		10.3 Implementar uma nova política de capacitação focada em planejamento, ambientação e atividades intersetoriais.	PROGEPE
		10.4 Estabelecer uma política institucional de bem-estar e qualidade de vida para os servidores, considerando o contexto internacional e multicultural da universidade, assim como, as diferentes modalidades de trabalho adotadas.	PROPLAN
		10.5 Desenvolver uma política de gestão do conhecimento que promova a troca de informações e experiências entre todos os membros da instituição, facilitando o aprendizado contínuo e a inovação.	PROGEPE
		10.6 Fortalecer a governança institucional, promovendo uma gestão transparente e integrando de forma colaborativa os processos de planejamento e decisão.	PROPLAN
	11. Criar orientações para gestão de crises para proteger e melhorar a imagem institucional.	11.1 Estabelecer parcerias para a consolidação dos espaços próprios da UNILA	PRU
		11.2 Elaborar e implementar uma política de uso dos espaços com critérios claros para a distribuição entre ensino, pesquisa, extensão, convivência, diversidade e inclusão	PRU
		11.3 Desenvolver e executar uma política de sustentabilidade ambiental com metas e objetivos transversais à gestão e às atividades finalísticas da universidade	PRU
		11.4 Implementar políticas de sustentabilidade orçamentária e financeira	PROPLAN
		11.5 Incentivar uma cultura de captação de recursos externos para fomento das atividades da universidade	GABINETE
	12. Implementar uma política de comunicação institucional que fortaleça o diálogo com a comunidade universitária e o público externo	12.1 Integrar novas tecnologias e plataformas digitais para aprimorar o compartilhamento de informações internas.	SECOM
		12.2 Qualificar o atendimento interno e padronização de comunicação intersetorial e procedimentos administrativos	SECOM
		12.3 Criar orientações para gestão de crises para proteger e melhorar a imagem institucional.	SECOM
		12.4 Aprimorar o fluxo das informações da gestão para as equipes	GABINETE

MATRIZ DE OBJETIVOS PDI 2025-2029			
EIXO ENSINO	OBJETIVOS	DIRETRIZES	RESPONSÁVEL
	13. Ampliar a internacionalização da instituição por meio de programas temáticos de mobilidade acadêmica para todas as categorias, fortalecendo os convênios com as universidades da América Latina e Caribe através de fomento das ações, da diversificação dos atores, incluindo também as organizações internacionais regionais e universidades temáticas e indígenas.	13.1 Criar programas de mobilidade temáticos tanto para graduação quanto para a pós-graduação e ampliados para todas as categorias	PROINT
		13.2 Fomentar convênios e ações de mobilidade in/out	PROINT
		13.3 Ampliar as parcerias com universidades latino-americanas e caribenhas e fortalecer as redes de cooperação internacional acadêmica	PROINT
		13.4 Estabelecer acordos diplomáticos e entendimento de trânsito em fronteira com o MRE para o livre fluxo de servidores, discentes e materiais para ensino, pesquisa e extensão	PROINT
	14. Praticar institucionalmente o bilinguismo, de modo a promover o plurilinguismo e a interculturalidade	14.1 Implementar políticas e processos para a emissão de documentos administrativos e acadêmicos bilíngues	GABINETE
		14.2 Implementar e criar de maneira efetiva e transversal a política linguística e normas complementares	GABINETE
		14.3 Promover ações integradas em Direitos Humanos que fortaleça a consciência da interculturalidade	SECAFE
		14.4 Implementar políticas para o progressivo aumento do quadro de professores latino-americanos não brasileiros	PROGEPE
		14.5 Implantar ações formativas continuadas para o bi/multi, plurilinguismo e a interculturalidade	PROGEPE
	15. Criar e implementar programa de acolhimento e acompanhamento dos estudantes internacionais, especialmente haitianos, refugiados, indígenas e portadores de visto humanitário	15.1 Implementar Ciclo Intercultural prévio ao curso na Unila	PROINT
		15.2 Criar estratégias de ambientação e inserção na região transfronteiriça (difusão dos serviços e programas do município)	PRAE
		15.3 Criar fluxo dos processos das unidades (PROGRAD, PROINT, PRAE e SECAFE), auxiliando na implementação de programa de acolhimento.	PROPLAN
		15.4 Definir o fluxo para atendimento e acompanhamento pedagógico na Unila	PRAE

* O corresponsável será indicado pelo Responsável conforme avaliação de necessidade